

Demonstrações Contábeis Completas  
31 de Dezembro de 2008



ITAÚSA

## ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2008

#### Senhores Acionistas

Apresentamos o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. (Itaúsa) e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a dezembro de 2008, elaborados de acordo com a Legislação Societária e com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Contam também com o parecer favorável do Conselho Fiscal.

#### A CRIAÇÃO DO ITAÚ UNIBANCO BANCO MÚLTIPLO S.A.

No dia 3 de novembro de 2008, Itaú e Unibanco assinaram contrato de associação para a unificação das operações financeiras dos dois bancos. Foi o início formal da construção do maior conglomerado do Hemisfério Sul, com valor de mercado que o situa entre as 20 maiores instituições financeiras do mundo.

Trata-se de uma instituição financeira com plena capacidade de participar do novo cenário competitivo global. O resultado dessa associação é um banco de capital nacional, com o compromisso, a solidez, a vocação e a capacidade econômica para se transformar num parceiro vital para o desenvolvimento das empresas brasileiras, aqui e no exterior. Com forte presença internacional – já cobrindo com suas operações de banco comercial todos os países do Mercosul –, a instituição terá a agilidade necessária para aumentar a presença do Brasil no cenário internacional.

O novo banco consolida-se em um cenário que encontra o Brasil e o seu sistema financeiro em situação privilegiada, com enormes possibilidades de melhorar ainda mais a sua posição relativa no cenário global. Nessa etapa de crescimento sustentável do País ganha importância movimentos, como este, de fortalecimento das grandes empresas nacionais, a exemplo do que vem ocorrendo em outros setores da economia, ampliando continuamente a capacidade competitiva.

Amadurecido ao longo de 15 meses de diálogo, o Itaú Unibanco nasce a partir de uma forte identidade de valores e visão convergente de futuro. Por isso, a Itaúsa e os controladores do Unibanco Holding decidiram constituir uma *holding* com modelo de governança compartilhada.

O conglomerado resultante da associação apresenta escala, *expertise* e forte base de capital, que o capacitam a reforçar sensivelmente a oferta de crédito ao mercado, correspondendo às expectativas de saudável e vigorosa resposta às demandas de empresas e pessoas físicas.

Para efeito de dimensão de seu potencial, o Itaú Unibanco será a instituição financeira brasileira com maior capitalização de mercado.

#### CENÁRIO ECONÔMICO

O mercado financeiro global passa por um momento único, de grande transformação, com diversos reflexos no Brasil. Os primeiros efeitos foram sentidos em agosto de 2008, com o início de um processo de forte desvalorização do real frente ao dólar e a continuidade do movimento de correção na bolsa de valores do primeiro semestre. A crise internacional intensificou-se a partir de setembro e chegou ao Brasil pela redução das linhas de crédito internacionais e aumento do custo de captação.

A escassez das linhas externas de financiamento levou as empresas brasileiras com presença internacional a buscar crédito no mercado local. A oferta de crédito, mantida pelos grandes bancos brasileiros, refletiu os efeitos dessa nova demanda, da sadia preservação da liquidez e de previsível aumento da inadimplência. A conjugação dos diferentes fatores, particularmente os de origem externa, provocou uma redução no nível de expansão da economia brasileira.

Mesmo assim, a integração das operações Itaú e Unibanco, iniciada no final de 2008, transcorre em ambiente favorável, criado pela própria crise externa, que oferece oportunidades para uma Organização ainda mais forte e competitiva. A associação está alinhada ao movimento de consolidação global das instituições financeiras, que reflete a permanente busca por garantir a oferta de crédito e a solidez do próprio sistema.

A atividade econômica brasileira mostrava forte crescimento até setembro. A produção do setor de insumos para a construção civil, por exemplo, cresceu 13,9% naquele mês em relação a setembro de 2007. A expansão do crédito e a elevação da renda impulsionavam o setor. Contudo, o aumento do custo do crédito e a elevação da incerteza impactaram negativamente o segmento, que teve queda na produção de 4,1% em dezembro. Outro segmento que mostrava acelerada expansão neste período é o de tecnologia. As vendas de equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicações aumentaram 50,9% em setembro quando comparado a setembro de 2007 e a alta das vendas do setor desacelerou para 20,8% em dezembro, também refletindo a crise internacional.

No segmento petroquímico, os dados já indicavam fraco desempenho em 2008. Em setembro, a produção do setor estava 17,5% abaixo de igual período do ano anterior. A elevação do preço do petróleo, até aquele momento, afetou negativamente o desempenho desse segmento da economia. Apesar da queda rápida do preço das *commodities*, a crise internacional potencializou a desaceleração do setor. A produção em dezembro caiu 40,2% na comparação com dezembro de 2007.

A expectativa é que 2009 seja um ano desafiador, em razão do desaquecimento da economia mundial, com menor crescimento econômico, aumento do desemprego, redução do poder aquisitivo da população e conseqüente redução dos investimentos das empresas e da demanda por crédito individual e corporativo. O Brasil, porém, sofrerá menos com a crise do que as principais economias mundiais, por contar com um sistema financeiro sólido e com sistemas de supervisão e regulação diferenciados.

## DESEMPENHO ECONÔMICO

### PRINCIPAIS INDICADORES DE RESULTADO DA ITAÚSA CONSOLIDADO

R\$ Milhões

	Controladora		Minoritários		Conglomerado	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Lucro Líquido	2.700	3.988	2.732	4.928	5.431	8.916
Lucro Líquido Recorrente (Nota 21d)	4.077	3.662	4.903	4.210	8.980	7.872
Patrimônio Líquido	16.592	15.676	31.691	18.257	48.283	33.933
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio (%)	16,5%	27,7%	12,8%	29,8%	14,4%	28,8%
Rentabilidade Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio (%)	24,9%	25,5%	22,9%	25,5%	23,8%	25,5%

### PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

	2008	2007	Evolução %
<b>Resultados por lote de mil ações - em R\$</b>			
Lucro Líquido da Controladora	695,53	1.131,03	(38,5)
Lucro Líquido Recorrente da Controladora	1.050,37	1.038,47	1,1
Lucro Líquido Recorrente da Controladora (sem considerar a bonificação de ações em 2008)	1.154,48	1.038,47	11,2
Valor Patrimonial da Controladora	4.274,64	4.445,26	(3,8)
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	364,60	300,30	21,4
Preço da Ação ON (1)	10.930,56	16.504,71	(33,8)
Preço da Ação PN (1)	8.528,00	12.493,33	(31,7)
Capitalização de Mercado (2) - em R\$ milhões	36.684	49.450	(25,8)

(1) Com base na cotação média do mês de dezembro de cada ano.

(2) Calculado com base na cotação média das ações em dezembro de cada ano.

O lucro líquido recorrente da controladora Itaúsa alcançou R\$ 4.077 milhões no período de janeiro a dezembro de 2008, com rentabilidade de 24,9% sobre o patrimônio líquido médio. O resultado não recorrente, líquido de efeitos fiscais, é composto basicamente por:

R\$ Milhões	
<b>2008</b>	
Efeitos decorrentes da associação - Itaú Unibanco	
Equivalência patrimonial (*)	5.686
Amortização de ágios	(4.543)
Provisão adicional para créditos de liquidação duvidosa	(1.105)
Equalização de critérios contábeis	(502)
Provisão para gastos com a integração	(316)
Compra de ações para tesouraria - Itaú Unibanco	(475)
Demais efeitos não recorrentes	(122)
<b>Total</b>	<b>(1.377)</b>

(\*) Efeito líquido do ganho sobre o aumento de capital do Banco Itaú S.A. pela incorporação de ações do Unibanco e pela perda de participação no capital do Itaú Holding (atual Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A.).

O percentual de participação direta e indireta no Itaú Unibanco passou de 45,34% em 30 de setembro de 2008 para 35,54% em 31 de dezembro de 2008, em função, basicamente, da incorporação de ações do Unibanco.

#### PRINCIPAIS INDICADORES DAS EMPRESAS CONTROLADAS PELA ITAÚSA

R\$ Milhões

	Janeiro a Dezembro	ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS	ÁREA INDUSTRIAL			CONSOLIDADO/ CONGLOMERADO (1)
		Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A. (*)	Duratex S.A.	Itautec S.A.	Elekeiroz S.A.	
Ativos Totais	<b>2008</b>	<b>632.728</b>	<b>3.373</b>	<b>1.212</b>	<b>659</b>	<b>638.727</b>
	2007	294.876	2.750	1.070	628	300.036
Receitas Operacionais (2)	<b>2008</b>	<b>91.070</b>	<b>1.914</b>	<b>1.787</b>	<b>878</b>	<b>92.058</b>
	2007	52.826	1.671	1.524	871	59.379
Lucro Líquido	<b>2008</b>	<b>7.803</b>	<b>314</b>	<b>41</b>	<b>81</b>	<b>5.431</b>
	2007	8.474	319	101	71	8.916
Patrimônio Líquido	<b>2008</b>	<b>43.664</b>	<b>1.732</b>	<b>453</b>	<b>441</b>	<b>48.283</b>
	2007	28.969	1.557	423	392	33.933
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio (%) (3)	<b>2008</b>	<b>22,1%</b>	<b>19,2%</b>	<b>9,2%</b>	<b>19,2%</b>	<b>14,4%</b>
	2007	32,1%	21,4%	25,2%	19,8%	28,8%
Geração Interna de Recursos (4)	<b>2008</b>	<b>22.804</b>	<b>680</b>	<b>94</b>	<b>96</b>	<b>22.601</b>
	2007	21.407	437	127	123	19.403

(\*) Inclui o resultado do Unibanco do 4º trimestre de 2008.

(1) Os dados do Consolidado/Conglomerado apresentam valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não-realizados de operações intercompanhias.

(2) As Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

- Itaú Unibanco: Receitas da Intermediação Financeira, Receitas de Prestação de Serviços, Receitas de Prêmios de Seguros, Previdência e Capitalização e Outras Receitas Operacionais; e
- Duratex S.A., Itautec S.A. e Elekeiroz S.A.: Receitas Líquidas de Vendas de Produtos e/ou Serviços.

(3) Representa a relação entre o lucro líquido do período e o patrimônio líquido médio ((dez + mar + jun + set + dez)/5).

(4) Refere-se aos recursos provenientes das operações, obtidos pela Demonstração dos Fluxos de Caixa.

## ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

Apresentamos os principais resultados do Itaú Unibanco em 2008.

O total de ativos consolidado do novo banco era de R\$ 632.728 milhões em 31 de dezembro de 2008, o maior entre os conglomerados financeiros privados do Hemisfério Sul.

O lucro líquido consolidado no ano de 2008 foi de R\$ 7.803 milhões, com rentabilidade de 22,1% sobre o patrimônio líquido médio (32,1% no ano de 2007). O patrimônio líquido consolidado totalizava R\$ 43.664 milhões ao final de dezembro de 2008.

A carteira de crédito, incluindo avais e fianças atingiu R\$ 271.938 milhões, com crescimento de 33,9% quando comparado a 31 de dezembro de 2007. No Brasil, a carteira de crédito livre, pessoa física, atingiu R\$ 93.173 milhões. Por sua vez, o segmento de micro, pequenas e médias empresas atingiu R\$ 52.616 milhões e o segmento de grandes empresas atingiu R\$ 100.849 milhões. Os recursos próprios livres, captados e administrados totalizaram R\$ 806.350 milhões. O índice de Basileia foi de 16,1% ao final de dezembro, com base no consolidado operacional.

No ano, dentro de critérios prudenciais adotados pela administração, foram constituídas provisões adicionais para operações de crédito no montante de R\$ 4.664 milhões, considerando o ambiente econômico atual e as incertezas a ele relacionadas e incorporando parcela referente aos riscos associados a um cenário mais pessimista para 2009/2010, ainda não completamente coberto pelos cenários históricos observados no passado recente.

Em 2008, a área Corporate do Itaú Unibanco participou de operações de debêntures e notas promissórias que totalizaram R\$ 20,1 bilhões e operações de securitização que totalizaram R\$ 2,0 bilhões. Em renda variável atuou como coordenador e *bookrunner* de oferta pública inicial e subseqüentes que totalizaram R\$ 31,8 bilhões.

### O Caminho da Integração

Integrar para crescer. Com essa visão, o novo banco pretende oferecer aos clientes o que o Itaú e o Unibanco têm de melhor, incorporando as práticas destacadas de cada instituição, independentemente de sua origem. A proposta é manter todas as parcerias existentes, preservando as mesmas condições atualmente vigentes e proporcionando ainda mais benefícios aos clientes e demais públicos de relacionamento.

Entre os benefícios que virão desta integração, o novo banco será capaz de expandir a oferta de crédito, ampliar a gama de produtos e serviços, valorizar o trabalho de seus colaboradores e assegurar a solidez do nosso sistema financeiro.

O esforço prioritário do Itaú Unibanco é consolidar a integração de seus diversos negócios, presentes em todos os segmentos da atividade financeira, reforçando a presença do novo banco no mercado e mantendo a visão positiva da expansão dos negócios. O objetivo é aumentar a atuação no Brasil, competir no mercado internacional, apoiar o crescimento das operações de crédito e gerar ganho de escala em todos os segmentos de clientes.

O processo de união entre as instituições é liderado pelo Comitê Superior de Integração, que tem como grandes metas assegurar uma transição tranquila e transparente, garantir a continuidade dos negócios conduzidos por Itaú e Unibanco e discutir novas oportunidades. O Comitê supervisiona as atividades de 19 frentes de trabalho, criadas em novembro de 2008 para mapear processos e identificar as melhores práticas de cada instituição. Os resultados obtidos por esses grupos de trabalho subsidiarão a construção de um novo modelo de negócios para cada uma das diversas áreas de atuação do Itaú Unibanco. As frentes contam com o apoio de consultorias externas, que atuam como facilitadores nessa etapa de transição.

Em dezembro de 2008, as frentes de trabalho apresentaram suas primeiras análises. O Comitê já identificou a complementaridade de alguns modelos de negócios e novas oportunidades mercadológicas. A integração total de todas as operações e negócios deve ser concluída em dois ou três anos.

## ÁREA INDUSTRIAL

### Duratex

O desempenho da Duratex não chegou a ser afetado em 2008 pelo recrudescimento da crise econômica. Os segmentos de atuação da empresa se beneficiaram do grande número de lançamentos imobiliários ocorridos nos últimos anos, de condições favoráveis de crédito e aumento da massa salarial, que contribuíram para a manutenção do nível de consumo.

Desta forma, em 2008, a receita bruta atingiu R\$ 2.555 milhões, com crescimento de 14,8% em relação a 2007. As exportações evoluíram 3,9% no período, totalizando US\$ 69 milhões. A receita líquida consolidada atingiu R\$ 1.914 milhões, superior em 14,5% ao valor de 2007 e a geração operacional de caixa, medida pelo conceito EBITDA somou R\$ 559 milhões, equivalente à margem EBITDA de 29,2% e apresentando estabilidade em relação ao resultado de 2007. O lucro líquido totalizou R\$ 314 milhões no ano, com rentabilidade de 19% sobre o patrimônio líquido médio.

As unidades industriais da Divisão Madeira trabalharam praticamente a plena capacidade durante todo o período o que justifica a expansão marginal de volume expedido em relação ao exercício anterior, de 1,3%. O início de operação de uma nova linha de revestimento em baixa pressão, na unidade de Agudos (SP), permitiu o crescimento expressivo da expedição de produtos revestidos, contribuindo para a expansão de 10,9% da receita líquida unitária. As exportações totalizaram US\$ 58 milhões, 4,5% acima do valor obtido em 2007, tendo as chapas de fibra contribuído com 98% deste total. A receita líquida apresentou um crescimento de 10%, beneficiada pelo enriquecimento do *mix* de vendas, atingindo R\$ 1.215 milhões.

A Divisão Deca fabrica e comercializa produtos básicos e de acabamento voltados ao segmento da construção civil. O primeiro grupo de produtos é composto por válvulas e registros e o segundo grupo, por metais e louças sanitárias e seus respectivos acessórios. Neste contexto, o ano de 2008 foi bastante positivo, tendo os volumes expedidos crescido 16,8%, sendo destaque o crescimento de aproximadamente 30% na expedição de produtos de acabamento. Com isso, a receita líquida evoluiu 23,4% para R\$ 699 milhões. As exportações mantiveram-se estáveis em US\$ 10 milhões, sendo as vendas externas de louças sanitárias responsáveis por 73% deste valor. O EBITDA atingiu R\$ 193 milhões, o que representa uma evolução de 30% em relação a 2007, tendo a margem EBITDA atingido 28% contra 26% em 2007. Este resultado reflete a melhora do composto de vendas baseado no maior volume de produtos de acabamento expedidos e ganhos de escala.

### Itautec

A receita bruta de vendas e serviços acumulada da Itautec em 2008 atingiu R\$ 1.987 milhões. O lucro bruto atingiu R\$ 313 milhões, representando margem bruta de 17,5%. O EBITDA do exercício foi de R\$ 74 milhões, resultando na margem EBITDA de 4,1%, e a geração operacional de caixa atingiu R\$ 8 milhões. O lucro líquido de 2008 foi de R\$ 41 milhões.

A receita bruta da área de Informática atingiu R\$ 756 milhões, representando 38,0% do total consolidado. Foram comercializados 460,7 mil microcomputadores, crescimento de 40,9% sobre 2007. Destaque para as vendas de *notebooks*, que atingiram 213,2 mil unidades, com crescimento de 183,7% em relação a 2007.

Em 2008 a Itautec venceu a licitação para o fornecimento de mais de dois mil microcomputadores para a Universidade de São Paulo – USP, na primeira licitação no Brasil com critérios de sustentabilidade, computadores livres de chumbo, com eficiência energética e componentes recicláveis. A USP criou um “Selo Verde” para certificar os produtos com estas características a serem adquiridos e a Itautec foi a pioneira na área de informática a conseguir tal certificação.

A receita bruta da área de Serviços foi de R\$ 404 milhões, representando 20,3% da receita bruta consolidada.

A receita bruta da área de Automações atingiu R\$ 208 milhões. A Itautec apresentou na CeBIT 2008 a nova geração de ATMs, a linha Adattis, e o teclado operador Klavyt, para aplicação em supermercados, magazines e demais lojas de varejo, sendo premiado pelo IF International Forum Design pelo seu desenho moderno e inovador.

A receita bruta das operações das subsidiárias da Itautec no exterior, somada às receitas das exportações do Brasil, atingiu R\$ 52 milhões.

A receita bruta das operações de distribuição das subsidiárias Tallard atingiu R\$ 567 milhões, sendo R\$ 73 milhões provenientes da receita da operação da Tallard no Brasil, com crescimento de 168,1% em relação a 2007.

A Itautec recebeu a certificação internacional de qualidade CMMI (Capability Maturity Model Integration), no nível 2. O selo atesta a excelência da totalidade dos projetos do núcleo de desenvolvimento da companhia, que envolve mais de 200 profissionais.

A Itautec foi vencedora da 10ª edição do Prêmio Abrasca de Melhor Relatório Anual (Edição 2008), na categoria companhias abertas com receita líquida igual ou superior a R\$ 1 bilhão, alcançando a maior nota entre todas as edições do prêmio, reconhecimento que demonstra o compromisso da Empresa com a transparência das informações, melhores práticas de governança e sustentabilidade dos negócios.

## **Elekeiroz**

As receitas bruta, no montante de R\$ 1,1 bilhão e líquida, no montante de R\$ 878 milhões da Elekeiroz, cresceram 2,0% e 0,8%, respectivamente no ano. No mercado doméstico a receita líquida de R\$ 769 milhões cresceu 8,6%, e as exportações com R\$ 109 milhões, apresentaram redução de 32,9%. Termo de compromisso assinado com o Governo da Bahia em 29 de dezembro, prevendo a devolução programada do saldo credor acumulado de ICMS, deve facilitar a retomada de exportações em 2009.

O lucro operacional de R\$ 100 milhões cresceu 11,7% e o lucro líquido de R\$ 81 milhões aumentou 13,6%, ambos na comparação com 2007. O EBITDA de R\$ 126 milhões diminuiu 2,1% e a margem EBITDA foi de 14,4% da receita líquida. A Empresa investiu R\$ 44 milhões nos programas contínuos de modernização, racionalização, automação e expansões das capacidades de produção das plantas de Oxo-Álcoois (+10%), Plastificantes (+13%) e Anidrido Ftálico (+5%). A utilização média da capacidade instalada foi de 83,1% em 2008.

## **GESTÃO DE PESSOAS**

A Itaúsa e suas controladas contavam com mais de 122 mil colaboradores em 31 de dezembro de 2008. No período de janeiro a dezembro de 2008 foram investidos R\$ 123 milhões em programas de educação, treinamento e desenvolvimento. O valor aplicado em remuneração fixa das equipes, somado aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 6.987 milhões. Os benefícios sociais para colaboradores e dependentes totalizaram R\$ 1.108 milhões.

## **SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE CORPORATIVA**

O Itaú Unibanco, ao somar valores e atitudes das instituições que lhe deram origem, fortalece seus compromissos com a boa governança corporativa, o respeito aos direitos humanos, a responsabilidade socioambiental e a conduta ética.

Ao longo de suas trajetórias, Itaú e Unibanco são signatários dos Princípios do Equador desde 2004 e aplicam, desde então, critérios socioambientais na concessão de crédito para pessoas jurídicas. Como integrantes do grupo de empresas que aderiram ao Pacto Global, o Itaú e o Unibanco adotam, em suas práticas de negócios, dez princípios básicos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, proteção ao meio ambiente e combate à corrupção.

Merece destaque, também, a participação do Itaú Unibanco em outras importantes iniciativas setoriais e multisetoriais, como o Carbon Disclosure Project e o Greenhouse Gas Protocol, que visam à diminuição da emissão dos gases de efeito estufa. Já o Fórum Latino-Americano sobre Finanças Sustentáveis (LASFF) e a UNEP-Finance Initiative, promovem discussões sobre o papel do setor financeiro na promoção da sustentabilidade. A Unibanco Asset Management (UAM) aderiu, em julho de 2008, ao PRI - Principles for Responsible Investment. Foi a primeira grande gestora de fundos de investimentos do Brasil a aderir aos princípios desenvolvidos por um grupo de investidores institucionais de 12 países em conjunto com o ex-secretário geral das Nações Unidas, Kofi Annan.

## Investimentos sociais, culturais e ambientais

Itaú e Unibanco têm longo histórico de apoio a projetos sociais e culturais e, unidos, poderão trazer muito mais benefícios para a sociedade. No campo social, o Instituto Unibanco e a Fundação Itaú Social atuam com o foco em educação, que é o principal pilar de desenvolvimento do país. Já o Instituto Itaú Cultural tem a missão de democratizar o acesso à cultura. Em 2008, os investimentos sociais e culturais do Itaú e do Unibanco alcançaram o valor aproximado de R\$ 157 milhões.

Entre os vários projetos da Fundação Itaú Social e do Instituto Unibanco, destacam-se, em 2008, a “Olimpíada da Língua Portuguesa” e o “Entre Jovens”.

Em 2008, o Escrevendo o Futuro, um programa de capacitação de professores e alunos para a leitura e a escrita que, foi transformado em política pública de educação do governo federal e passou a fazer parte do Plano de Desenvolvimento da Educação do Ministério da Educação (MEC), batizado como “Olimpíada de Língua Portuguesa – Escrevendo o Futuro”. A edição de 2008 contou com a participação de seis milhões de alunos do ensino fundamental, 55 mil escolas e de 202 mil professores.

O Instituto Unibanco, por sua vez, também busca disseminar na área social tecnologias que contribuam para tornar mais efetivas as políticas públicas. O projeto Entre Jovens, criado em 2005 e desenvolvido em parceria com as Secretarias Estaduais de Educação, capacita estudantes universitários para se tornarem tutores e ajudarem a preparar os alunos do ensino médio com deficiências de aprendizagem.

O Itaú Cultural, por fim, organizou 299 eventos culturais em 2008, em todas as regiões do Brasil, além de 39 iniciativas internacionais, realizadas na Argentina, no Chile, na China, no México e no Uruguai. De acesso gratuito e irrestrito, as atividades atraíram um público diverso, de estudantes a críticos, curadores, artistas, jornalistas e representantes do terceiro setor. Somente pela sede do Itaú Cultural, em São Paulo, circularam cerca de 273 mil pessoas em 2008.

Nas ações ambientais, a Duratex homologou, junto ao Governo do Estado de São Paulo, a Reserva Natural Olavo Egydio Setubal em Reserva Particular do Patrimônio Natural Estadual, e a Área de Vivência Experimental Piatan (AVAP), destinada a prover educação de conscientização ambiental, que recebeu no ano mais de 8 mil visitas. Além disso, foram aplicados R\$ 12 milhões em ações direcionadas ao meio ambiente, como tratamento de efluentes, coleta de resíduos e manutenção de áreas florestais e da AVAP. As áreas florestais próprias, destinadas a garantir o fornecimento de madeira de forma sustentável, contam com as certificações ISO 14.001 e Selo Verde, concedido pelo Forest Stewardship Council (FSC).

A Elekeiroz investiu R\$ 13 milhões na preservação do meio ambiente e em ações sociais desenvolvidas nas comunidades onde a empresa está presente. Com recursos da Lei Rouanet, patrocinou o Projeto Planeta Água – Mata Atlântica e Paisagens, um teatro itinerante voltado ao público infantil com apresentações sobre temas como consumo sustentável, reutilização de materiais, valorização da água e recuperação das matas. Até o final de 2008, 79% dos funcionários da empresa já haviam sido treinados sobre os conceitos de sustentabilidade.

A Itautec conquistou ainda o *Benchmarking Ambiental* com o projeto "Gestão Ambiental aplicada na cadeia de valor - case embalagens". Anualmente, a Itautec destina recursos direcionados às ações socioeducacionais que beneficiam as comunidades de sua área de atuação e seus colaboradores, como o programa de inclusão digital “De Olho no Computador”, e o “Programa de Visita à Fábrica”.



## AUDITORIA INDEPENDENTE – INSTRUÇÃO CVM nº 381

### . Procedimentos adotados pela Sociedade

A política de atuação da Itaúsa e empresas controladas, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a dezembro de 2008, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 28 de fevereiro de 2008 – Contrato de utilização de biblioteca eletrônica relativa a regras internacionais de contabilidade – Itaú Holding – Brasil (PricewaterhouseCoopers - PWC);
- 28 de março de 2008 - Contrato de prestação de serviços de consultoria relacionados aos Impostos Trabalhistas e Avaliação Internacional Risco – Agência Londres - Banco Itaú Europa S.A. (PWC);
- 15 de abril de 2008 – Contrato de prestação de serviços relacionados a avaliação dos controles internos do Unicard Banco Múltiplo S.A (Unicard) – Unibanco (PWC);
- 9 de junho de 2008 – Contrato de prestação de serviços para apuração e comparação de índices de eficiência operacional com o mercado– Banco Itaú Argentina S.A. (PWC);
- 24 de junho de 2008 - Participação em Seminário sobre Preços e Transferência – Banco Itaú Europa S.A.(PWC);
- 25 de junho de 2008 – Contrato de prestação de serviços de assessoria no reconhecimento do ágio para fins fiscais a ser submetido à aprovação da autoridade fiscal – Banco Itaú Europa Luxemburgo S.A.(PWC);
- 8 de julho de 2008 – Contrato de utilização de biblioteca eletrônica relativa a regras internacionais de contabilidade – Unibanco (PWC); e
- 15 de setembro de 2008 - Participação na 8ª Apresentação Anual de IFRS - Normas Internacionais de Contabilidade – Banco Itaú S.A. (PWC).

### . Justificativa dos Auditores Independentes

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados a Itaúsa e suas controladas/coligadas. A política de atuação com a Itaúsa na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, todos observados na prestação dos referidos serviços.

## HOMENAGEM A OLAVO SETUBAL

No dia 27 de agosto de 2008, faleceu o então presidente do Conselho de Administração da Itaúsa e do Itaú, Olavo Egydio Setubal. Sua visão de futuro, sua conduta ética e seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, valores que o acompanharam durante sua trajetória empresarial e pessoal, tornam-se exemplos ainda mais importantes para o atual momento da Organização, que vive o desafio de integrar as operações de Itaú e Unibanco da forma mais eficaz e benéfica para todos os envolvidos.

Olavo Setubal deixou como principal legado a holding Itaúsa, mas também teve presença destacada na vida pública e deu imensa contribuição para a cultura brasileira, ao idealizar o Instituto Itaú Cultural, que há mais de 20 anos atua na democratização do acesso à cultura.

Com Olavo Setubal no comando, o Banco cresceu exponencialmente entre 1965 e 1975, principalmente por meio de importantes fusões, aquisições e incorporações, como as dos bancos Sul Americano, América, Aliança e Português do Brasil. Nesse rico período na história do grupo, Olavo e equipe incorporaram o Banco União Comercial (BUC), que duplicou o Itaú. A cultura e valores do Itaú, com base em princípios éticos e forte vocação para o desenvolvimento logo posicionaram o Itaú entre os bancos líderes do mercado, por meio da consistência de suas decisões estratégicas e de sua solidez.

Além de empresário, Olavo Setubal teve uma marcante atuação política, iniciada em 1975, quando assumiu a posição de Prefeito de São Paulo. No município, deixou sua marca de exímio administrador, com visão de

longo prazo, tendo promovido grande reforma administrativa e importantes obras vitais para o crescimento da metrópole. Atuou para que a integração metrô/ônibus prevalecesse, criou a Companhia de Engenharia de Tráfego – CET e decidiu sobre a aquisição do Parque do Carmo.

Em 1985, assumiu o cargo de Ministro de Estado das Relações Exteriores. Algumas de suas principais realizações como ministro foram a de iniciar o movimento de cooperação regional que mais tarde culminaria na criação do Mercosul e a liderança exercida no Consenso de Cartagena e no Grupo da Contadora, movimentos internacionais que buscavam soluções, respectivamente, para a dívida externa e para a guerra civil na Nicarágua.

Depois de desligar-se da vida pública, Olavo dedicou-se exclusivamente ao Itaú até os últimos dias de sua vida. Em 2001, assumiu a presidência do Conselho de Administração da holding Itaúsa e, em 2003, do Banco Itaú Holding Financeira, orientando novo período marcado por importantes aquisições.

Perdeu-se o grande líder, mas ficam sua inspiração, seus ensinamentos, valores e lições que, sem dúvida, direcionam todos nós a continuar sua obra.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos aos nossos acionistas e clientes pela confiança a nós dispensada, que procuramos retribuir sempre com a obtenção de resultados diferenciados, frente ao mercado, e com a oferta de produtos e serviços de qualidade, e aos nossos colaboradores, pelo talento com que têm contribuído para garantir o crescimento sustentável de nossos negócios.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 2/3/2009).

## ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

#### Vice-Presidente

CARLOS DA CAMARA PESTANA  
MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA  
PAULO SETUBAL

#### Conselheiros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO  
ALFREDO EGYDIO SETUBAL

### CONSELHO FISCAL

#### Presidente

JOSÉ MARCOS KONDER COMPARATO

#### Conselheiros

ARTEMIO BERTHOLINI  
PAULO RICARDO MORAES AMARAL

### COMITÊ DE POLÍTICAS DE INVESTIMENTO

#### Presidente

PAULO SETUBAL

#### Membros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO  
ALFREDO EGYDIO SETUBAL  
ALBRECHT CURT REUTER DOMENECH  
FERNANDO MARQUES OLIVEIRA  
HENRI PENCHAS  
RICARDO EGYDIO SETUBAL  
RICARDO VILLELA MARINO  
RODOLFO VILLELA MARINO

### Contador

REGINALDO JOSÉ CAMILO  
CT-CRC-1SP - 114.497/O – 9

### DIRETORIA

#### Diretor Presidente e Diretor Geral

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

#### Diretores Vice-Presidentes Executivos

JAIRO CUPERTINO  
ROBERTO EGYDIO SETUBAL (\*)

#### Diretor Executivo

RENATO ROBERTO CUOCO

### COMITÊ DE DIVULGAÇÃO E NEGOCIAÇÃO

ROBERTO EGYDIO SETUBAL  
ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO  
HENRI PENCHAS  
PAULO SETUBAL

### COMITÊ DE POLÍTICAS CONTÁBEIS

#### Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### Membros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO  
HENRI PENCHAS

(\*) *Diretor de Relações com Investidores*

**Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A.**  
**(atual denominação do Banco Itaú Holding Financeira S.A.)**

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Presidente**

PEDRO MOREIRA SALLES

**Conselheiros**

ALCIDES LOPES TÁPIAS  
ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO  
ALFREDO EGYDIO SETUBAL  
CANDIDO BOTELHO BRACHER  
FERNANDO ROBERTO MOREIRA SALLES  
FRANCISCO EDUARDO DE ALMEIDA PINTO  
GUILLERMO ALEJANDRO CORTINA  
GUSTAVO JORGE LABOISSIERE LOYOLA  
HENRI PENCHAS  
ISRAEL VAINBOIM  
PEDRO LUIZ BODIN DE MORAES  
RICARDO VILLELA MARINO  
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

**DIRETORIA**

**Diretor Presidente**

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

**Vice-Presidentes Executivos**

ALFREDO EGYDIO SETUBAL (\*)  
CANDIDO BOTELHO BRACHER  
PEDRO MOREIRA SALLES

**Diretores Executivos**

ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA  
CLÁUDIA POLITANSKI  
DANIEL LUIZ GLEIZER  
GERALDO TRAVAGLIA FILHO  
RODOLFO HENRIQUE FISCHER  
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG  
SILVIO APARECIDO DE CARVALHO

**Diretores Gerentes**

JACKSON RICARDO GOMES  
JOSÉ EDUARDO LIMA DE PAULA ARAUJO  
MARCOS ANTONIO ANTUNES  
WAGNER ROBERTO PUGLIESE

**CONSELHO CONSULTIVO**

**Conselheiros**

FERNANDO DE ALMEIDA NOBRE NETO  
LÍCIO MEIRELES FERREIRA

**CONSELHO CONSULTIVO INTERNACIONAL**

**Presidente**

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

**Membros**

ARTUR EDUARDO BROCHADO DOS SANTOS SILVA  
CARLOS DA CAMARA PESTANA  
FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER  
HENRI PENCHAS  
JOSÉ CARLOS MORAES ABREU  
MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA  
ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA  
RUBENS ANTONIO BARBOSA  
SERGIO SILVA DE FREITAS

**CONSELHO FISCAL**

**Presidente**

IRAN SIQUEIRA LIMA

**Conselheiros**

ALBERTO SOZIN FURUGUEM  
MARCOS DE ANDRADE REIS VILLELA

**COMITÊ DE AUDITORIA**

**Presidente**

GUSTAVO JORGE LABOISSIERE LOYOLA

**Membros**

ALCIDES LOPES TÁPIAS  
EDUARDO AUGUSTO DE ALMEIDA GUIMARÃES  
GUY ALMEIDA ANDRADE  
TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

**COMITÊ DE DIVULGAÇÃO E NEGOCIAÇÃO**

**Presidente**

ALFREDO EGYDIO SETUBAL

**Membros**

ALCIDES LOPES TÁPIAS  
ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO  
ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA  
ANTONIO JACINTO MATIAS  
HENRI PENCHAS  
MARCELO HABICE DA MOTTA  
ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA  
SILVIO APARECIDO DE CARVALHO  
TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

**COMITÊ DE NOMEAÇÃO E REMUNERAÇÃO**

**Presidente**

CARLOS DA CAMARA PESTANA

**Membros**

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO  
FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER  
JOSÉ CARLOS MORAES ABREU  
ROBERTO EGYDIO SETUBAL  
ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA

**COMITÊ DE GESTÃO DE RISCOS E DE CAPITAL**

**Presidente**

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

**Membros**

CANDIDO BOTELHO BRACHER  
GUSTAVO JORGE LABOISSIERE LOYOLA  
HENRI PENCHAS  
PERSIO ARIDA  
RICARDO VILLELA MARINO  
RODOLFO HENRIQUE FISCHER  
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

**COMITÊ DE POLÍTICAS CONTÁBEIS**

**Presidente**

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

**Membros**

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO  
ALFREDO EGYDIO SETUBAL  
ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA  
HENRI PENCHAS  
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG  
SILVIO APARECIDO DE CARVALHO  
TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

(\*) Diretor de Relações com Investidores

**DURATEX S.A.**

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Presidente**  
LAERTE SETUBAL FILHO

**Vice-Presidentes**  
ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO  
PAULO SETUBAL

**Conselheiros**  
ALBRECHT CURT REUTER DOMENECH  
FERNANDO MARQUES OLIVEIRA  
JAIR RIBEIRO DA SILVA NETO  
JAIRO CUPERTINO  
RICARDO EGYDIO SETUBAL  
RODOLFO VILLELA MARINO

**CONSELHO FISCAL**

**Presidente**  
PAULO RICARDO MORAES AMARAL

**Conselheiros**  
IRAN SIQUEIRA LIMA  
RICARDO GUARANYS DE OLIVEIRA CASTRO

**COMITÊ DE OPÇÕES**

**Presidente**  
PAULO SETUBAL

**Membros**  
ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO  
ALBRECHT CURT REUTER DOMENECH

**DIRETORIA**

**Diretor Presidente**  
PAULO SETUBAL

**Diretores Vice-Presidentes Executivos**  
GUILHERME ARCHER DE CASTILHO  
PLINIO DO AMARAL PINHEIRO (\*)  
RAUL PENTEADO

**Diretores Executivos**  
ENRIQUE JUDAS MANUBENS  
MÁRIO COLOBELLI FILHO

**Diretores Gerentes**  
ALEXANDRE COELHO NETO DO NASCIMENTO  
ANTONIO JOAQUIM DE OLIVEIRA  
ANTONIO MASSINELLI  
ELCIDIR ELCIO BERMUSSI  
FLÁVIO DIAS SOARES  
MARCO ANTONIO MILLEO

**COMITÊ DE DIVULGAÇÃO E NEGOCIAÇÃO**

**Membros**  
PAULO SETUBAL  
ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO  
PLINIO DO AMARAL PINHEIRO

(\*) Diretor de Relações com Investidores

**ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC**

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Presidente**  
PAULO SETUBAL

**Vice-Presidente**  
RODOLFO VILLELA MARINO

**Conselheiros**  
ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO  
JAIRO CUPERTINO  
OLAVO EGYDIO SETUBAL JÚNIOR  
RENATO ROBERTO CUOCO

**COMITÊ DE OPÇÕES**

**Presidente**  
PAULO SETUBAL

**Membros**  
ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO  
RENATO ROBERTO CUOCO

**DIRETORIA**

**Diretor Presidente**  
PAULO SETUBAL

**Diretor Geral**  
GUILHERME ARCHER DE CASTILHO

**Diretores Vice-Presidentes Executivos**  
CLÁUDIO VITA FILHO  
RAUL PENTEADO  
RICARDO EGYDIO SETUBAL (\*)

**Diretor Executivo**  
WILTON RUAS DA SILVA

**COMITÊ DE DIVULGAÇÃO**

**Membros**  
PAULO SETUBAL  
GUILHERME ARCHER DE CASTILHO  
RAUL PENTEADO  
RICARDO EGYDIO SETUBAL

(\*) Diretor de Relações com Investidores

**ELEKEIROZ S.A.**

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Presidente**  
PAULO SETUBAL

**Vice-Presidente**  
ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

**Conselheiros**  
CESAR CALVO HUIDOBRO  
OLAVO EGYDIO SETUBAL JÚNIOR  
RAUL PENTEADO  
REINALDO RUBBI  
RODOLFO VILLELA MARINO

**COMITÊ DE OPÇÕES**

**Presidente**  
PAULO SETUBAL

**Membro**  
ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

**DIRETORIA**

**Diretor Presidente**  
PAULO SETUBAL

**Diretor Geral**  
REINALDO RUBBI (\*)

**Diretores**  
CARLOS CALVO SANZ  
RICARDO JOSÉ BARALDI

**COMITÊ DE DIVULGAÇÃO**

**Membros**  
PAULO SETUBAL  
REINALDO RUBBI

(\*) Diretor de Relações com Investidores

## ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

## Balança Patrimonial Consolidado

(Em Milhares de Reais)

ATIVO	31/12/2008	31/12/2007
<b>CIRCULANTE</b>	<b>484.355.304</b>	<b>230.260.075</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>15.924.908</b>	<b>4.458.579</b>
<b>APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 4b e 6)</b>	<b>120.269.009</b>	<b>55.219.093</b>
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4c, 4d e 7)</b>	<b>109.912.928</b>	<b>54.124.468</b>
Títulos e Valores Mobiliários	62.008.779	29.604.139
Instrumentos Financeiros Derivativos	14.021.494	2.953.327
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (Nota 12b)	30.023.746	18.664.004
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos (Nota 12b)	3.858.909	2.902.998
<b>RELAÇÕES INTERBANCARIAS DE CONTROLADAS</b>	<b>13.611.823</b>	<b>17.340.515</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS (Nota 8)</b>	<b>147.103.166</b>	<b>69.932.906</b>
Operações com Características de Concessão de Crédito (Nota 4e)	157.086.229	74.465.829
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 4f)	(9.983.063)	(4.532.923)
<b>ESTOQUES (Notas 4g e 9)</b>	<b>758.019</b>	<b>669.290</b>
de Produtos	746.763	661.799
de Imóveis	11.256	7.491
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>74.208.805</b>	<b>27.171.491</b>
Carteira de Câmbio (Nota 10)	49.473.902	16.099.986
Créditos Tributários (Nota 15b I)	7.972.148	2.326.428
Diversos (Nota 14a)	16.874.293	8.849.852
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(111.538)	(104.775)
<b>OUTROS VALORES E BENS (Notas 4h e 14b)</b>	<b>353.617</b>	<b>298.062</b>
<b>DESPESAS ANTECIPADAS (Notas 4h e 14c)</b>	<b>2.213.029</b>	<b>1.045.671</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>154.372.084</b>	<b>69.775.627</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>142.053.696</b>	<b>61.833.217</b>
<b>APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 4b e 6)</b>	<b>4.277.079</b>	<b>1.669.600</b>
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4c, 4d e 7)</b>	<b>29.649.271</b>	<b>8.376.940</b>
Títulos e Valores Mobiliários	21.973.273	6.544.285
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.588.985	1.174.016
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos (Nota 12b)	4.087.013	658.639
<b>RELAÇÕES INTERBANCARIAS DE CONTROLADAS</b>	<b>655.867</b>	<b>386.798</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS (Nota 8)</b>	<b>73.914.951</b>	<b>37.689.381</b>
Operações com Características de Concessão de Crédito (Nota 4e)	83.904.043	41.082.118
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 4f)	(9.989.092)	(3.392.737)
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>31.457.544</b>	<b>12.835.964</b>
Carteira de Câmbio (Nota 10)	2.354.776	2.669.828
Créditos Tributários (Nota 15b I)	19.124.592	4.166.041
Diversos (Nota 14a)	9.978.176	6.000.095
<b>OUTROS VALORES E BENS (Nota 4h e 14b)</b>	<b>12.139</b>	<b>16.483</b>
<b>DESPESAS ANTECIPADAS (Notas 4i e 14c)</b>	<b>2.086.845</b>	<b>858.051</b>
<b>PERMANENTE</b>	<b>12.318.388</b>	<b>7.942.410</b>
<b>INVESTIMENTOS (Notas 4j e 16a II)</b>	<b>2.270.478</b>	<b>1.291.623</b>
Participações em Coligadas	1.354.055	1.008.546
Outros Investimentos	916.423	283.077
<b>IMOBILIZADO (Notas 4k e 16b)</b>	<b>6.184.478</b>	<b>3.779.005</b>
de Uso Próprio	13.524.799	8.883.168
de Locação	18.553	85.920
Reservas Florestais	182.184	130.679
(Depreciações Acumuladas)	(7.541.058)	(5.320.762)
<b>INTANGÍVEL (Nota 16b)</b>	<b>3.863.432</b>	<b>2.871.782</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>638.727.388</b>	<b>300.035.702</b>

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.****Balanco Patrimonial Consolidado**

(Em Milhares de Reais)

<b>PASSIVO</b>	<b>31/12/2008</b>	<b>31/12/2007</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>352.603.326</b>	<b>173.764.292</b>
<b>RECURSOS CAPTADOS POR CONTROLADAS (Notas 4b e 11)</b>	<b>244.674.642</b>	<b>126.313.887</b>
Moeda Estrangeira	20.816.749	9.323.439
Moeda Nacional	137.596.107	78.138.526
Mercado Aberto	86.261.786	38.851.922
<b>DÍVIDAS SUBORDINADAS (Nota 11)</b>	<b>1.249.445</b>	<b>2.065.107</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4d e 7b)</b>	<b>11.224.062</b>	<b>2.493.250</b>
<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Nota 4b)</b>	<b>710.089</b>	<b>434.945</b>
Moeda Estrangeira	313.882	193.552
Moeda Nacional	396.207	241.393
<b>OBRIGAÇÕES SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS</b>	<b>4.056.958</b>	<b>3.039.101</b>
<b>OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS (Notas 4n, 4o e 15c)</b>	<b>7.100.760</b>	<b>2.493.087</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>73.528.420</b>	<b>31.879.132</b>
Carteira de Câmbio (Nota 10)	47.720.106	16.243.458
Operações com Cartões de Crédito	14.584.368	8.705.802
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (Nota 11)	215.500	166.327
Diversas (Nota 14d)	11.008.446	6.763.545
<b>RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS DE CONTROLADAS</b>	<b>3.008.145</b>	<b>1.855.960</b>
<b>PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIAS E CAPITALIZAÇÃO (Notas 4n e 12a)</b>	<b>7.050.805</b>	<b>3.189.823</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>237.840.888</b>	<b>92.338.191</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>237.840.888</b>	<b>92.338.191</b>
<b>RECURSOS CAPTADOS POR CONTROLADAS (Notas 4b e 11)</b>	<b>147.674.843</b>	<b>45.082.202</b>
Moeda Estrangeira	10.469.969	5.202.876
Moeda Nacional	99.172.166	14.041.661
Mercado Aberto	38.032.708	25.837.665
<b>DÍVIDAS SUBORDINADAS (Nota 11)</b>	<b>21.215.171</b>	<b>9.310.176</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4d e 7b)</b>	<b>3.612.634</b>	<b>1.431.704</b>
<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Nota 4b)</b>	<b>683.098</b>	<b>527.402</b>
Moeda Estrangeira	312.583	226.812
Moeda Nacional	370.515	300.590
<b>OBRIGAÇÕES SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS</b>	<b>10.648</b>	<b>-</b>
<b>OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS (Notas 4n, 4o e 15c)</b>	<b>12.750.702</b>	<b>8.591.156</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>17.371.054</b>	<b>6.753.275</b>
Carteira de Câmbio (Nota 10)	3.041.056	2.674.110
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (Nota 11)	3.613.233	943.248
Diversas (Nota 14d)	10.716.765	3.135.917
<b>PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIAS E CAPITALIZAÇÃO (Notas 4n e 12a)</b>	<b>34.522.738</b>	<b>20.642.276</b>
<b>PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS (Nota 21c)</b>	<b>31.691.229</b>	<b>18.257.410</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA CONTROLADORA (Nota 17)</b>	<b>16.591.945</b>	<b>15.675.809</b>
Capital Social	10.000.000	7.500.000
Reservas de Capital	154.668	27.576
Reservas de Reavaliação	29.358	30.720
Reservas de Lucros	6.608.045	8.110.698
Ajuste de Avaliação Patrimonial (Notas 4c, 4d e 7a)	(154.622)	37.317
(Ações em Tesouraria)	(45.504)	(30.502)
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO ITAÚSA</b>	<b>48.283.174</b>	<b>33.933.219</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>638.727.388</b>	<b>300.035.702</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**Demonstração do Resultado Consolidado**  
*(Em Milhares de Reais)*

	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>92.058.385</b>	<b>59.379.411</b>
Vendas de Produtos e Serviços	15.734.681	14.028.201
Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 12c)	11.920.877	9.113.519
Financeiras	46.008.698	22.181.154
Receita Financeira das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 12c)	2.321.376	2.210.270
Valores Mobiliários	16.671.605	8.109.965
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 16a II)	(2.655.450)	236.386
Outras Receitas Operacionais (Nota 14e)	2.056.598	3.499.916
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(95.082.772)</b>	<b>(44.728.372)</b>
Custo dos Produtos e Serviços	(3.296.919)	(2.789.741)
Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 12c)	(10.613.719)	(7.894.759)
Patrimoniais	(13.764.373)	(6.254.467)
Administrativas	(14.776.802)	(10.975.886)
Honorários da Diretoria	(473.559)	(235.901)
Financeiras	(39.717.781)	(9.432.410)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização (Nota 12c)	(1.841.417)	(1.840.601)
Outras Despesas Operacionais (Nota 14f)	(10.598.202)	(5.304.607)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(3.024.387)</b>	<b>14.651.039</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>(3.024.387)</b>	<b>14.651.039</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 4o e 15a I)</b>	<b>9.372.031</b>	<b>(4.949.525)</b>
Devidos sobre Operações do Período	(2.789.244)	(3.239.361)
Referentes a Diferenças Temporárias	12.161.275	(1.710.164)
<b>PARTICIPAÇÕES NO LUCRO</b>	<b>(916.458)</b>	<b>(785.284)</b>
Empregados - Lei nº 10.101 de 19/12/2000	(768.056)	(633.289)
Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976	(148.402)	(151.995)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO</b>	<b>5.431.186</b>	<b>8.916.230</b>
<b>PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS SUBSIDIÁRIAS (Nota 21c)</b>	<b>(2.731.506)</b>	<b>(4.927.748)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA</b>	<b>2.699.680</b>	<b>3.988.482</b>
<b>NÚMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO - Em Milhares (Nota 17a)</b>	<b>3.881.480</b>	<b>3.526.409</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$</b>	<b>695,53</b>	<b>1.131,03</b>
<b>VALOR PATRIMONIAL DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$</b>	<b>4.274,64</b>	<b>4.445,26</b>
<b>EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES (Nota 21d)</b>	<b>1.377.323</b>	<b>(326.429)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES</b>	<b>4.077.003</b>	<b>3.662.053</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$</b>	<b>1.050,37</b>	<b>1.038,47</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES (SEM O EFEITO DA BONIFICAÇÃO EM 2008) - R\$</b>	<b>1.154,48</b>	<b>1.038,47</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis



## ITAÚSA- INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

## Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa

(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>22.601.463</b>	<b>19.403.274</b>
Lucro Líquido	2.699.680	3.988.482
Ajuste ao Lucro Líquido:	19.901.783	15.414.792
Ajuste ao Valor de Mercado de T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	1.429.253	13.131
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	14.330.381	6.563.386
Resultado de Operações com Dívida Subordinada	2.514.849	794.359
Resultado de Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	871.413	(192.077)
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	7.318.340	3.458.263
Depreciações e Amortizações	1.596.943	770.570
Ajuste de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	60.440	948.535
Ajuste de Provisão de Passivos Contingentes	1.988.886	320.396
Tributos Diferidos	(12.161.275)	1.710.164
Resultado de Participação em Coligadas	2.655.448	(219.563)
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	(4.062.040)	(1.012.820)
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento	(498.383)	(93.859)
Amortização de Ágio na Aquisição de Participação de Investimentos e Acionistas Minoritários (nota 13i)	1.556.955	301.412
(Ganho) Perda na Alienação de Imobilizado de Uso (Nota 13g)	-	(114.321)
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos (Nota 13g)	(291.587)	(2.762.238)
Resultado dos Acionistas Minoritários	2.731.506	4.927.748
Outros	(139.346)	(58.294)
<b>Variação de Ativos e Obrigações</b>	<b>(4.308.090)</b>	<b>(15.698.697)</b>
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(31.702.879)	(18.050.190)
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	(26.163.340)	(9.512.982)
(Aumento) Redução em Relações Interbancárias de Controladas	10.962.524	(2.468.813)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	(64.095.997)	(30.351.024)
(Aumento) Redução em Estoques	(88.729)	(152.079)
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(1.672.404)	(3.034.222)
(Aumento) Redução em Operações de Câmbio	(357.127)	(434.719)
(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	(2.396.152)	(2.982.006)
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moedas Estrangeiras	16.760.403	(2.596.225)
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moeda Nacional	62.975.551	22.470.289
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Mercado Aberto	28.277.625	24.554.828
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moedas Estrangeiras	206.101	116.282
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moeda Nacional	224.739	183.705
Aumento (Redução) em Operações com Cartões de Crédito	5.878.566	1.828.092
Aumento (Redução) em Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	(154.891)	(230.064)
Aumento (Redução) em Obrigações Sociais, Obrigações Fiscais e Outras Obrigações	1.319.604	5.685.220
Aumento (Redução) em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	(1.532.178)	1.337.385
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.749.506)	(2.062.174)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais</b>	<b>18.293.373</b>	<b>3.704.577</b>
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos de Coligadas	114.720	60.506
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	22.684.660	11.849.909
Recursos do Resgate de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento	374.734	207.220
Alienação de Investimentos	400.263	2.799.804
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social na Alienação de Investimentos	(135.648)	(951.301)
Alienação de Imobilizado de Uso	47.500	476.685
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	(27.742.545)	(14.257.340)
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Associação ITAÚ UNIBANCO	14.962.865	-
Aquisição de Participação AIG Seguros S.A. (Nota 2all)	(1.937.203)	-
Aquisição de Investimentos	(423.493)	(398.113)
Aquisição de Imobilizado de Uso e Reservas Florestais	(1.911.499)	(805.226)
Aplicações no Intangível	(1.127.108)	(401.996)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento</b>	<b>5.307.246</b>	<b>(1.419.852)</b>
Aumento (Redução) em Obrigações por Dívida Subordinada	992.818	6.722.376
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	(2.637.893)	(97.470)
Subscrição de Ações	77.406	86.654
Ágio na Subscrição de Ações	471	752
Reserva decorrente da venda de fração de ações não integralizadas	78	-
Aquisição de Ações Próprias	(280.545)	(56.000)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas Minoritários	(1.666.330)	(1.310.780)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(1.177.550)	(1.123.628)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento</b>	<b>(4.691.545)</b>	<b>4.221.904</b>
<b>Aumento/(Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>18.909.074</b>	<b>6.506.629</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	27.569.804	20.732.291
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Atualização das Operações Equivalentes de Caixa	1.377.980	330.884
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	47.856.858	27.569.804

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**Demonstração do Valor Adicionado Consolidada**  
*(Em Milhares de Reais)*

	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
<b>RECEITAS</b>	<b>37.111.548</b>	<b>32.123.697</b>
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	15.734.681	14.028.201
Resultado Financeiro e de Valores Mobiliários	22.962.522	20.858.709
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Reversão/(Constituição)	(10.471.447)	(2.827.089)
Seguros, Previdência e Capitalização	1.787.117	1.588.429
Outras Receitas e Despesas	7.098.675	(1.524.553)
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(10.192.104)</b>	<b>(7.931.448)</b>
Custos dos Produtos, das Mercadorias e dos Serviços Vendidos	(3.296.919)	(2.789.741)
Materiais, Energia, Serviços e Outros	(439.497)	(367.726)
Serviços de Terceiros	(2.402.871)	(1.739.552)
Outras	(4.052.817)	(3.034.429)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.678.841)	(1.338.396)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(709.928)	(493.682)
Conservação e Manutenção de Bens	(383.851)	(288.277)
Transporte	(302.641)	(254.114)
Segurança	(274.176)	(213.596)
Viagens	(107.663)	(73.321)
Legais e Judiciais	(43.336)	(43.066)
Outras	(552.381)	(329.977)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>26.919.444</b>	<b>24.192.249</b>
<b>DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO</b>	<b>(783.374)</b>	<b>(761.164)</b>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>26.136.070</b>	<b>23.431.085</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>(2.655.450)</b>	<b>236.386</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.655.450)	236.386
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>23.480.620</b>	<b>23.667.471</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>23.480.620</b>	<b>23.667.471</b>
Pessoal	8.138.510	6.039.741
Remuneração Direta	6.686.111	4.938.739
Benefícios	1.106.855	835.993
F.G.T.S.	345.544	265.009
Impostos, Taxas e Contribuições	9.404.225	8.347.880
Federais	8.998.163	7.996.205
Estaduais	15.191	31.955
Municipais	390.871	319.720
Remuneração de Capitais de Terceiros	506.699	363.620
Aluguéis	506.699	363.620
Remuneração de Capitais Próprios	5.431.186	8.916.230
Lucros Retidos/Prejuízo do Exercício	2.699.680	3.988.482
Participação dos não-controladores nos Lucros Retidos	2.731.506	4.927.748

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.****Balanco Patrimonial***(Em Milhares de Reais)*

<b>ATIVO</b>	<b>31/12/2008</b>	<b>31/12/2007</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.910.856</b>	<b>1.408.440</b>
Disponibilidades	20	142
Títulos e Valores Mobiliários (Notas 4c e 7a)	778.610	313.214
Créditos Tributários (Nota 15b I)	81.504	16.597
Outros Créditos Diversos (Nota 14a)	1.050.722	1.078.487
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>21.778.085</b>	<b>16.950.730</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>39.830</b>	<b>24.732</b>
Títulos e Valores Mobiliários (Notas 4c e 7a)	34	33
Créditos Tributários (Nota 15b I)	9.418	1.188
Outros Créditos Diversos (Nota 14a)	30.378	23.511
<b>PERMANENTE</b>	<b>21.738.255</b>	<b>16.925.998</b>
Investimentos	21.730.770	16.918.093
Participações em Controladas (Nota 16a I)	21.726.829	16.913.972
Outros Investimentos	3.941	4.121
Imobilizado (Nota 16b)	7.485	7.905
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>23.688.941</b>	<b>18.359.170</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>31/12/2008</b>	<b>31/12/2007</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.338.220</b>	<b>1.106.997</b>
Dividendos/Juros Sobre o Capital Próprio a Pagar	1.302.567	1.068.916
Obrigações Fiscais e Previdenciárias (Notas 4n e 4o)	31.360	10.284
Outras Obrigações	4.293	27.797
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>10.251</b>	<b>13.932</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO - Obrigações Fiscais e Previdenciárias (Notas 4n e 4o)</b>	<b>10.251</b>	<b>13.932</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 17)</b>	<b>22.340.470</b>	<b>17.238.241</b>
Capital Social	10.000.000	7.500.000
Reservas de Capital	154.668	27.576
Reservas de Reavaliação	29.358	30.720
Reservas de Lucros	12.356.570	9.673.130
Ajuste de Avaliação Patrimonial (Notas 4c, 4d e 7a)	(154.622)	37.317
(Ações em Tesouraria)	(45.504)	(30.502)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>23.688.941</b>	<b>18.359.170</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**Demonstração do Resultado**  
 (Em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>6.973.317</b>	<b>3.978.369</b>
Valores Mobiliários	11.028	215.111
Resultado de Participações em Controladas (Nota 16a I)	6.873.690	3.759.957
Outras Receitas Operacionais	88.599	3.301
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(155.237)</b>	<b>(70.122)</b>
Patrimoniais	(852)	(872)
Administrativas	(27.500)	(28.279)
Honorários da Diretoria	(8.324)	(7.101)
Outras Despesas Operacionais (Nota 14f)	(118.561)	(33.870)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>6.818.080</b>	<b>3.908.247</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>6.818.080</b>	<b>3.908.247</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 4o)</b>	<b>74.520</b>	<b>(14.247)</b>
Devidos sobre Operações do Período	1.694	608
Referentes a Diferenças Temporárias	72.826	(14.855)
<b>PARTICIPAÇÕES NO LUCRO - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976</b>	<b>(6.827)</b>	<b>(6.423)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>6.885.773</b>	<b>3.887.577</b>
<b>NÚMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO - Em Milhares (Nota 17a)</b>	<b>3.881.480</b>	<b>3.526.409</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$</b>	<b>1.774,01</b>	<b>1.102,42</b>
<b>VALOR PATRIMONIAL POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$</b>	<b>5.755,66</b>	<b>4.888,33</b>
<b>EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES (Nota 21d)</b>	<b>(3.294.550)</b>	<b>(562.822)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES</b>	<b>3.591.223</b>	<b>3.324.755</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$</b>	<b>925,22</b>	<b>942,82</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES (SEM O EFEITO DA BONIFICAÇÃO EM 2008) - R\$</b>	<b>1.016,92</b>	<b>942,82</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 17)**

(Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital				Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros			Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total
		Correção Monetária Lei n° 8.200	Ágio na Subscrição de Ações	Outras Reservas de Capital	Opções por Incentivos Fiscais		Legal	Lucros a Realizar	Estatutárias				
<b>SALDOS EM 01/01/2007</b>	<b>5.200.000</b>	<b>25.013</b>	<b>182</b>	-	<b>1.629</b>	<b>43.318</b>	<b>872.249</b>	<b>239.650</b>	<b>8.151.835</b>	<b>96.691</b>	<b>(124.945)</b>	-	<b>14.505.622</b>
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(59.374)	-	-	(59.374)
Subscrição de Ações	300.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	300.000
Ágio na Emissão de Ações	-	-	752	-	-	-	-	-	-	-	-	-	752
Aumento de Capital com Reservas	2.000.000	-	-	-	-	-	-	-	(2.000.000)	-	-	-	-
Cancelamento Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(150.443)	-	150.443	-	-
Aquisição de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(56.000)	-	(56.000)
Reversão/Realização de Reservas	-	-	-	-	-	(12.598)	-	-	12.598	-	-	-	-
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.887.577	3.887.577
Destinações:													
Legal	-	-	-	-	-	-	194.379	-	-	-	-	(194.379)	-
Lucros a Realizar	-	-	-	-	-	-	-	(239.650)	-	-	-	239.650	-
Estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	2.592.512	-	-	(2.592.512)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(169.358)	(169.358)
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.170.978)	(1.170.978)
<b>SALDOS EM 31/12/2007</b>	<b>7.500.000</b>	<b>25.013</b>	<b>934</b>	-	<b>1.629</b>	<b>30.720</b>	<b>1.066.628</b>	-	<b>8.606.502</b>	<b>37.317</b>	<b>(30.502)</b>	-	<b>17.238.241</b>
<b>MUTAÇÕES DO PERÍODO</b>	<b>2.300.000</b>	-	<b>752</b>	-	-	<b>(12.598)</b>	<b>194.379</b>	<b>(239.650)</b>	<b>454.667</b>	<b>(59.374)</b>	<b>94.443</b>	-	<b>2.732.619</b>
<b>SALDOS EM 01/01/2008</b>	<b>7.500.000</b>	<b>25.013</b>	<b>934</b>	-	<b>1.629</b>	<b>30.720</b>	<b>1.066.628</b>	-	<b>8.606.502</b>	<b>37.317</b>	<b>(30.502)</b>	-	<b>17.238.241</b>
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(188.694)	-	-	(188.694)
Ajustes de Exercícios Anteriores - Lei 11.638	-	-	-	126.543	-	-	-	-	(94.335)	(3.245)	-	-	28.963
Subscrição de Ações	250.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	250.000
Ágio na Emissão de Ações	-	-	471	-	-	-	-	-	-	-	-	-	471
Aumento de Capital com Reservas	2.250.000	-	-	-	-	-	-	-	(2.250.000)	-	-	-	-
Cancelamento Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(265.543)	-	265.543	-	-
Aquisição de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(280.545)	-	(280.545)
Reversão/Realização de Reservas	-	-	-	-	-	(1.362)	-	-	-	-	-	1.362	-
Reversão de JCP Exercício Anterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.024
Reserva de Capital Decorrente da Venda de Fração de Ações	-	-	-	78	-	-	-	-	-	-	-	-	78
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.885.773	6.885.773
Destinações:													
Legal	-	-	-	-	-	-	344.289	-	-	-	-	(344.289)	-
Lucros a Realizar	-	-	-	-	-	-	-	220.125	-	-	-	(220.125)	-
Estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	4.725.880	-	-	(4.725.880)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(386.208)	(386.208)
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.210.633)	(1.210.633)
<b>SALDOS EM 31/12/2008</b>	<b>10.000.000</b>	<b>25.013</b>	<b>1.405</b>	<b>126.621</b>	<b>1.629</b>	<b>29.358</b>	<b>1.410.917</b>	<b>220.125</b>	<b>10.725.528</b>	<b>(154.622)</b>	<b>(45.504)</b>	-	<b>22.340.470</b>
<b>MUTAÇÕES DO PERÍODO</b>	<b>2.500.000</b>	-	<b>471</b>	<b>126.621</b>	-	<b>(1.362)</b>	<b>344.289</b>	<b>220.125</b>	<b>2.119.026</b>	<b>(191.939)</b>	<b>(15.002)</b>	-	<b>5.102.229</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**Demonstração dos Fluxos de Caixa**  
*(Em Milhares de Reais)*

	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>35.950</b>	<b>140.984</b>
Lucro Líquido	6.885.773	3.887.577
Ajustes ao Lucro Líquido:	(6.849.823)	(3.746.593)
Amortização de Ágio	22.834	12.489
Resultado de Participação em Controladas e Coligadas	(6.873.690)	(3.759.957)
(Reversão) Provisão para Perdas	181	3
Depreciações e Amortizações	852	872
<b>Variação de Ativos e Obrigações</b>	<b>(79.026)</b>	<b>(14.853)</b>
(Aumento) Redução em Créditos Diversos e Outros Valores e Bens	(62.895)	44.510
(Redução) Aumento em Provisões e Contas a Pagar e Outras Obrigações	(16.131)	(59.363)
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(43.076)</b>	<b>126.131</b>
Alienação de Investimentos	586.700	-
Aquisição de Investimentos	(106.842)	(297.761)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(433)	(45)
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos	1.409.065	1.094.250
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>1.888.490</b>	<b>796.444</b>
Ágio na Subscrição de Ações	471	752
Subscrições de Ações	77.406	86.654
Aquisição de Ações para Tesouraria	(280.545)	(56.000)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(1.177.550)	(1.123.628)
Reserva decorrente da Venda de Frações de Ações	78	-
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(1.380.140)</b>	<b>(1.092.222)</b>
<b>AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>465.274</b>	<b>(169.647)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	304.092	473.739
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	769.366	304.092

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**Demonstração do Valor Adicionado**  
*(Em Milhares de Reais)*

01/01 a 31/12/2008

<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(24.367)</b>
Materiais, Energia, Serviços e Outros	(22)
Serviços de Terceiros	(7.367)
Outras	(16.978)
Segurança	(9.369)
Convênio de Rateio de Custo Comum	(4.992)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(1.659)
Outras	(958)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>(24.367)</b>
<b>DEPRECIACÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO</b>	<b>(852)</b>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>(25.219)</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>7.017.205</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	6.873.690
Receitas Financeiras	11.028
Outras	132.487
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>6.991.986</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>6.991.986</b>
Pessoal	16.644
Remuneração Direta	15.151
Benefícios	645
F.G.T.S.	848
Impostos, Taxas e Contribuições	89.250
Federais	89.229
Estaduais	2
Municipais	19
Remuneração de Capitais de Terceiros	319
Aluguéis	319
Remuneração de Capitais Próprios	6.885.773
Juros sobre o Capital Próprio	1.147.753
Dividendos	386.208
Lucros Retidos/Prejuízo do Exercício	5.351.812

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**EXERCÍCIO DE 01/01 A 31/12 DE 2008 E 2007**

(Em Milhares de Reais)

**NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A ITAÚSA – Investimentos Itaú S.A. (ITAÚSA) tem por objeto apoiar as empresas de cujo capital participar, através de estudos, análises e sugestões sobre a política operacional e os projetos de expansão das aludidas empresas, mobilizando recursos para o atendimento das respectivas necessidades adicionais de capital de risco mediante subscrição ou aquisição de valores mobiliários que emitirem, objetivando o fortalecimento da posição no mercado de capitais e atividades correlatas ou subsidiárias de interesse das mencionadas sociedades, excetuadas as privativas de instituições financeiras.

**NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis da ITAÚSA e de suas controladas (ITAÚSA CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e pela Medida Provisória nº 449, de 03/12/2008, consideradas pela primeira vez no exercício de 2008 (Nota 21f), em consonância, quando aplicável com os normativos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Banco Central do Brasil (BACEN), do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões.

**I – Associação entre Itaú e Unibanco**

Em 03/11/2008, a Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (ITAÚSA) e o Unibanco Holdings S.A. (UNIBANCO HOLDINGS) assinaram contrato de associação visando à unificação das operações financeiras do Banco Itaú S.A. (ITAÚ) e do Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A. (UNIBANCO), de modo a formar o maior conglomerado financeiro privado do Hemisfério Sul. Esta operação foi homologada pelo BACEN em 18/02/2009.

Esta associação contemplou reorganização societária, que resultou na migração dos atuais acionistas do UNIBANCO HOLDINGS e do UNIBANCO para uma companhia aberta – ITAÚ UNIBANCO, cujo controle é compartilhado entre a ITAÚSA e os controladores do UNIBANCO HOLDINGS, por meio da IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A., holding não financeira criada no âmbito desta reorganização.

Adicionalmente, antes da realização das operações societárias previstas, a ITAÚSA transferiu suas ações da Itaúsa Europa Investimentos SGPS Lda. (ITAÚSA EUROPA) e da Itaúsa Export S.A. (ITAÚSA EXPORT), sociedades que detêm a integralidade das ações do Banco Itaú Europa S.A. (ITAÚ EUROPA), para o ITAÚ pelo valor de R\$ 1.136.700 sendo R\$ 586.700 em espécie e R\$ 550.000 mediante entrega de 20.954.935 ações ordinárias escriturais, sem valor nominal, emitidas pelo ITAÚ.

Em Assembléia Geral Extraordinária de 28/11/2008, o ITAÚ incorporou a totalidade das ações das empresas E.Johnston Representação e Participações S.A. (E.JOHNSTON), UNIBANCO HOLDINGS e UNIBANCO, com emissão de 1.121.033.136 ações escriturais, sem valor nominal, sendo 506.796.006 ordinárias e 614.237.130 preferenciais, atribuídas aos acionistas das empresas mencionadas. Com o objetivo de restabelecer a condição do ITAÚ de subsidiária integral, o capital do Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A., atual denominação do Banco Itaú Holding Financeira S.A. (ITAÚ HOLDING), foi elevado em R\$ 12.000.000, com emissão de 1.141.988.071 ações escriturais, sendo 527.750.941 ordinárias e 614.237.130 preferenciais.



As ações ordinárias do UNIBANCO e do UNIBANCO HOLDINGS de titularidade dos acionistas não controladores serão substituídas por ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO, observando a mesma relação de troca que foi negociada entre as partes para a substituição das ações ordinárias dos controladores do UNIBANCO HOLDINGS. Para as ações preferenciais, a relação de troca foi fixada com base na cotação média de mercado, na BM&F Bovespa, nos últimos 45 pregões anteriores a 03/11/2008, das Units (certificados de ações que representam uma ação preferencial do UNIBANCO e uma ação preferencial do UNIBANCO HOLDINGS) e das ações preferenciais do ITAÚ HOLDING.

A relação de substituição das ações do UNIBANCO e do UNIBANCO HOLDINGS ocorreu conforme segue:

<b>Tipo de Ação</b>	<b>Relação de Troca</b>
Ordinária	1,1797=1
Preferencial	3,4782=1
Unit	1,7391=1
GDR	0,17391=1

Os Balanços Patrimoniais do UNIBANCO, do UNIBANCO HOLDINGS e da E. JOHNSTON, bases para apuração dos ágios, foram os de 30/09/2008, que consideraram ajustes no montante de R\$ 2.185.000 que, líquido dos efeitos fiscais, representou R\$ 1.558.000, visando à uniformização de critérios contábeis adotados pelo Itaú, representados basicamente por provisões para Créditos de Liquidação Duvidosas e Contingências.

Em decorrência destas operações a participação direta e indireta da ITAÚSA no ITAÚ UNIBANCO foi reduzida de 45,52% em 31/10/2008 para 35,54% em 28/11/2008.

Os ágios apurados pelo ITAÚ nas operações societárias descritas anteriormente foram de R\$ 18.255.816, integralmente amortizados nas demonstrações contábeis consolidadas, que, após os efeitos fiscais, totalizaram R\$ 12.124.881 e estão apresentados líquidos do Resultado de Equivalência Patrimonial por variação de participação no ITAÚ UNIBANCO de R\$ 18.031.351. O reflexo destas operações foi de R\$ 5.686.092 no resultado da ITAÚSA e de R\$ 1.142.606 na ITAÚSA CONSOLIDADO.

A constituição da IUPAR ocorreu por integralização de capital mediante entrega de ações do ITAÚ UNIBANCO pela ITAÚSA e pelos antigos controladores do UNIBANCO, resultando em deságio de R\$ 1.152.343 na ITAÚSA CONSOLIDADO, mantido no Passivo não Circulante nos termos do item 53 da Orientação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (OCPC) nº02 (Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 01/2009).

Os resultados do UNIBANCO, do UNIBANCO HOLDINGS e da E. JOHNSTON do período de 01/10/2008 a 31/12/2008 foram reconhecidos no resultado do ITAÚ UNIBANCO no 4º trimestre de 2008.

## II - Aquisição e Alienação de Participações Societárias

Em 26/11/2008, o UNIBANCO comunicou ao mercado que celebrou acordo com o American International Group, Inc. (AIG), por meio do qual as partes efetuaram a compra e venda simultânea das participações acionárias que ambos os grupos detinham em sociedades seguradoras brasileiras, da seguinte forma:

- O UNIBANCO adquiriu, pelo valor de R\$ 1.937.203 (equivalente a US\$ 820 milhões), a participação detida pelo AIG na Unibanco AIG Seguros S.A., a qual passará a se denominar Unibanco Seguros S.A.
- A AIG adquiriu, pelo valor de R\$ 35.081 (equivalente a US\$ 15 milhões), a participação detida pelo UNIBANCO na AIG Brasil Companhia de Seguros.

O ágio apurado pelo ITAÚ UNIBANCO foi de R\$ 1.095.847, integralmente amortizado nas demonstrações contábeis consolidadas que, líquido dos efeitos fiscais, totalizou R\$ 723.259, cujo reflexo na ITAÚSA CONSOLIDADO foi de R\$ 257.175.

## III – Demais Procedimentos

A fim de possibilitar adequada análise do Lucro Líquido, é apresentado logo abaixo à Demonstração de Resultado Consolidado o “Lucro Líquido Sem os Efeitos não Recorrentes”, destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada “Exclusão dos Efeitos não Recorrentes” (Nota 21d).

As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas em Receitas Financeiras na Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio. O resultado de Câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

### NOTA 3 – DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, são eliminados. Estão consolidados os Fundos de Investimentos Exclusivos de aplicação de empresas consolidadas. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da Variação Cambial sobre os investimentos no exterior estão distribuídos nas linhas da Demonstração do Resultado, conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes.

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO (Nota 17d) resulta da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários.

Na ITAÚSA, os ágios registrados em controladas, originados substancialmente da associação com o Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A., Unibanco Holdings S.A. e E.Johnston Representação e Participações S.A., da aquisição da Itaúsa Europa Investimentos SGPS, Lda., Itaúsa Export S.A., BankBoston (BKB) Brasil, Chile e Uruguai, do BankBoston International (BBI) e BankBoston Trust Company Limited (BBT), na parceria para a constituição das Financeiras Itaú CBD e Americanas Itaú e na aquisição de parte das ações do Banco BPI, S.A. (BPI), são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura (10 anos) ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

Na ITAÚSA CONSOLIDADO, os ágios apurados até 31/12/2007 foram integralmente amortizados nos exercícios em que ocorreram os investimentos, de modo a: a) permitir melhor comparabilidade com demonstrações contábeis consolidadas de períodos anteriores; b) possibilitar a avaliação do Resultado e Patrimônio Líquido pela utilização de critérios conservadores. Considerando-se a característica da associação entre ITAÚ e UNIBANCO que se configurou através do controle compartilhado da IUPAR (nota 2I), os ágios apurados no ITAÚ UNIBANCO provenientes dessa associação também foram integralmente amortizados em 31/12/2008.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem a ITAÚSA e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

		País de constituição	Participação (%)	
			31/12/2008	31/12/2007
<b>ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS</b>				
Afinco Américas Madeira, SGPS, Sociedade Unipessoal, Ltda.		Portugal	35,54	44,76
Banco Fiat S.A.		Brasil	35,54	44,76
Banco Itaú Argentina S.A.	(1)	Argentina	35,54	44,76
Banco Itaú BBA S.A.		Brasil	35,54	42,86
Banco Itaú Chile S.A.		Chile	35,54	44,76
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.		Luxemburgo	35,53	89,20
Banco Itaú Europa, S.A.		Portugal	35,54	89,21
Banco Itaú S.A.		Brasil	35,54	44,76
Banco Itaú Uruguay S.A.		Uruguai	35,54	44,76
Banco ItauBank S.A.		Brasil	35,54	44,76
Banco Itaucard S.A.		Brasil	35,54	44,76
Banco Itaucred Financiamentos S.A.		Brasil	35,54	44,76
Banco Itauleasing S.A.		Brasil	35,54	44,76
BIU Participações S.A.	(2)(6)	Brasil	23,51	18,65
Cia. Itaú de Capitalização		Brasil	35,54	44,76
FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(2)	Brasil	17,77	22,38
Fiat Administradora de Consórcios Ltda.		Brasil	35,54	44,76
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(3)	Brasil	17,77	22,38
Itaú Administradora de Consórcios Ltda.		Brasil	35,54	44,76
Itaú Bank, Ltd.	(4)	Ilhas Cayman	35,54	44,76
Itaú Corretora de Valores S.A.		Brasil	35,54	44,76
Itaú Seguros S.A.		Brasil	35,54	44,76
Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A.	(5) (7)	Brasil	35,54	44,76
Itaú Vida e Previdência S.A.		Brasil	35,54	44,76
Itaú XL Seguros Corporativos S.A.	(3)	Brasil	17,77	22,38
ItauBank Leasing S.A. Arrendamento Mercantil		Brasil	35,54	44,76
Itaúsa Export S.A.		Brasil	35,54	87,72
IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A.	(2)	Brasil	66,53	-
Oca Casa Financiera S.A.		Uruguai	35,54	44,76
Orbitall Serviços e Processamento de Informações Comerciais S.A.		Brasil	35,54	44,76
Redecard S.A.	(2)(6)	Brasil	15,77	10,39
Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.		Brasil	35,54	-
Unibanco Holdings S.A.		Brasil	35,54	-
Unibanco Cayman Bank Ltd.		Ilhas Cayman	35,54	-
Unibanco Companhia de Capitalização S.A.		Brasil	35,54	-
Unibanco Participações Societárias S.A.		Brasil	18,13	-
Unibanco Seguros S.A.		Brasil	35,54	-
Unibanco Vida e Previdência S.A.		Brasil	35,54	-
Unicard Banco Múltiplo S.A.		Brasil	35,54	-
<b>ÁREA INDUSTRIAL</b>				
Duratex S.A.	(7)	Brasil	42,10	41,43
Elekeiroz S.A.	(7)	Brasil	96,45	96,46
Itaúsa Empreendimentos S.A.		Brasil	99,96	99,96
Itautec S.A.	(7)	Brasil	94,01	94,01

(1) Nova razão social do Banco Itaú Buen Ayre S.A., homologada pelo Banco Central de La República Argentina em 24/07/2008;

(2) Empresas com controle compartilhado incluídas proporcionalmente na consolidação;

(3) Empresa com controle compartilhado, incluída integralmente na consolidação, com autorização da CVM, em função da gestão do negócio pelo Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A. (ITAÚ UNIBANCO);

(4) Não contempla a participação das Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 11);

(5) Nova razão do Banco Itaú Holding S.A.

(6) Aumento de Participação decorrente da associação Itaú Unibanco.

(7) Companhia aberta;

**NOTA 4 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**a) Caixa e Equivalentes de Caixa** – Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

**b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Recursos Captados por Controladas, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

**c) Títulos e Valores Mobiliários**

I - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme Deliberação nº 566, de 17/12/2008, da CVM, Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN e nº 314, de 27/12/2005, da SUSEP. São classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para Negociação - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos Disponíveis para Venda - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e
- Títulos Mantidos até o Vencimento - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

II - Os efeitos da aplicação dos procedimentos descritos no item I acima, nas controladas da ITAÚSA, refletidos por estas em conta destacada dos seus patrimônios líquidos ou em contas de resultado, foram igualmente registrados diretamente no patrimônio líquido ou no resultado de equivalência patrimonial da controladora proporcionalmente ao percentual de participação.

**d) Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de Risco de Mercado – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- *Hedge* de Fluxo de Caixa – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

**e) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Características de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas ("accrual") até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas Operações com Cartões de Crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão contemplados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito.

**f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas. Para as controladas do ramo financeiro, foram atendidas as normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo ("write-offs") podem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

**g) Estoques** - Avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização e, quando aplicável, reduzido por provisão para obsolescência. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

**h) Outros Valores e Bens** - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados ou recebidos em dação de pagamento. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

**i) Despesas Antecipadas** – Referem-se a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

**j) Investimentos** - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das controladas no exterior adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso país e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, corrigido monetariamente até 31/12/1995, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

**k) Imobilizado** - Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controles desses bens. Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, corrigido monetariamente até 31/12/1995 e ajustado ao valor de mercado até 31/12/2007, quando aplicável, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido e às seguintes taxas anuais.

Na Área Financeira, quanto às operações de Arrendamento Mercantil Operacional, os bens arrendados são demonstrados ao custo de aquisição menos depreciação acumulada. A depreciação dos bens arrendados é reconhecida pelo método linear no prazo de vida útil usual, considerando uma redução de 30% na vida útil do bem, se enquadrada nas condições previstas na Portaria nº 113, de 26/02/1988, do Ministério da Fazenda. Os valores a receber são registrados em arrendamentos a receber pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de rendas a apropriar. A apropriação em resultado ocorrerá na data da exigibilidade da contraprestação.

As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, às seguintes taxas anuais:

Imóveis de uso	4% a 8%
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	A partir de 10%
Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança, transporte e comunicação	10% a 25%
Sistemas de processamento de dados	20% a 50%

- l) Intangível** – Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 3.642, de 26/11/2008, do CMN. Está composto por direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos, e softwares e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.
- m) Redução ao Valor Recuperável de Ativos** – Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. A partir do exercício de 2008, este procedimento passou a ser realizado anualmente, no 4º trimestre de cada exercício.
- n) Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar e Capitalização** - As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 181, de 19/12/2007, do CNSP.

#### I - Seguros:

- Provisão de Prêmios não Ganhos – Para riscos emitidos constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos a decorrer, calculado pro-rata dia, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial;
- Provisão de Insuficiência de Prêmios – Constituída, de acordo com Nota Técnica Atuarial, se for constatada insuficiência da Provisão de Prêmios não Ganhos;
- Provisão de Sinistros a Liquidar - Constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros, em discussões judiciais, onde o valor é determinado por peritos reguladores e assessores jurídicos que efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a Seguradora.
- Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados – IBNR - Constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

#### II - Previdência Complementar e Seguro de Vida com Cobertura de Sobrevivência - Correspondem a obrigações assumidas sob forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio:

- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos - Correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos com participantes, cuja percepção dos benefícios ainda não se iniciou e àqueles em gozo de benefícios;
- Provisão de Insuficiência de Contribuição – Constituída quando constatada atuarialmente insuficiência das provisões matemáticas;
- Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – IBNR - Constituída em função do montante esperado de eventos ocorridos e não avisados;

- Provisão de Excedente Financeiro – Constituída pela diferença entre as contribuições atualizadas diariamente pela Carteira de Investimentos com o fundo garantidor constituído, conforme regulamento do plano;
- Provisão de Oscilação Financeira – Constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota técnica atuarial para assegurar que os ativos financeiros sejam suficientes para a cobertura das provisões matemáticas.

### III- Capitalização:

- Provisão Matemática para Resgates – Representa a parcela de títulos de capitalização recebidos a serem resgatados;
- Provisão para Contingências de Sorteios – Constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial para cobertura da provisão de sorteio a realizar em eventual insuficiência de recursos.

**o) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias** - São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Deliberação nº 489, de 03/10/2005, da CVM.

#### I - Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- Ativos Contingentes - Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e a confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;
- Passivos Contingentes - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

#### II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

**p) Tributos** – Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social (1)	9,00%
PIS (2)	1,65%
COFINS (2)	7,60%
ISS	até 5,00%

*(1) A partir de 01/05/2008, para as controladas financeiras e equiparadas, a alíquota foi alterada de 9% para 15% conforme artigos 17 e 41 da Lei nº 11.727, de 24/06/2008;*

*(2) Para as controladas financeiras e equiparadas as alíquotas do PIS e da COFINS correspondem a 0,65% e 4%, respectivamente.*

As alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 e pela Medida Provisória nº 449 (artigos 36 e 37) que modificaram o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício não tiveram efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição (RTT), sendo utilizadas, para fins tributários, as normas vigentes em 31/12/2007. Os efeitos tributários da adoção das referidas normas estão registrados, para fins contábeis, nos ativos e passivos diferidos correspondentes.



**NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa para a ITAÚSA CONSOLIDADA é composto por:

	<b>31/12/2008</b>	<b>31/12/2007</b>
Disponibilidades	15.924.908	4.458.579
Aplicações em depósitos interfinanceiros	7.263.688	3.020.560
Aplicações em operações compromissadas - Posição Bancada	24.668.262	20.090.665
<b>TOTAL</b>	<b>47.856.858</b>	<b>27.569.804</b>

Para a ITAÚSA é composto por:

	<b>31/12/2008</b>	<b>31/12/2007</b>
Disponibilidades	20	142
Títulos e Valores Mobiliários - Liquidez Imediata	769.346	303.950
<b>TOTAL</b>	<b>769.366</b>	<b>304.092</b>

**NOTA 6 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

Apresentamos a seguir a composição da carteira de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez das controladas da Área de Serviços Financeiros:

	31/12/2008	31/12/2007
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>96.373.102</b>	<b>41.456.970</b>
<b>Posição Bancada (*)</b>	<b>24.668.262</b>	<b>20.090.514</b>
<b>Posição Financiada</b>	<b>70.660.571</b>	<b>21.005.308</b>
Com Livre Movimentação	14.407.768	-
Sem Livre Movimentação	56.252.803	21.005.308
<b>Posição Vendida</b>	<b>1.044.269</b>	<b>361.148</b>
<b>Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP</b>	<b>2.165.579</b>	<b>1.146.582</b>
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>26.007.407</b>	<b>14.285.141</b>
<b>TOTAL</b>	<b>124.546.088</b>	<b>56.888.693</b>

(\*) Inclui R\$ 9.989.713 (R\$ 6.850.110 em 31/12/2007) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&F Bovespa) e BACEN.

**NOTA 7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)**

Apresentamos a seguir a composição da rubrica "Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos", classificados nas controladas da Área de Serviços Financeiros de acordo com as regras do BACEN e da SUSEP, demonstrados pelos seus valores de custo e de mercado, bem como os efeitos registrados diretamente no patrimônio líquido e resultado das controladas e da ITAÚSA.

**a) Resumo**

Descrição	Custo	Provisão para Ajuste a Valor de Mercado refletida no		Valor de Mercado 31/12/2008	31/12/2008						Valor de Mercado 31/12/2007	
		Resultado	Patrimônio Líquido		0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias		
<b>Itaúsa e Área Industrial (1)</b>												
Títulos e Valores Mobiliários	1.178.820	11	33.549	1.212.380	4.679	598.028	5.825	29.555	29.080	545.213	1.156.763	
Instrumentos Financeiros Derivativos	6.640	(696)	-	5.944	1.635	481	-	-	3.828	-	7.131	
<b>Subtotal</b>	<b>1.185.460</b>	<b>(685)</b>	<b>33.549</b>	<b>1.218.324</b>	<b>6.314</b>	<b>598.509</b>	<b>5.825</b>	<b>29.555</b>	<b>32.908</b>	<b>545.213</b>	<b>1.163.894</b>	
<b>Área de Serviços Financeiros (2)</b>												
Títulos para Negociação (3)	72.108.727	451.328	-	72.560.055	38.342.426	1.004.728	3.364.033	4.592.013	8.543.501	16.713.354	38.778.205	
Títulos Disponíveis para Venda	43.966.474	-	(159.357)	43.807.117	9.892.635	2.039.482	4.817.926	5.716.799	6.225.064	15.115.211	17.007.037	
Títulos Mantidos até o Vencimento (4)	4.372.168	-	-	4.372.168	7.119	14.800	19.318	185.213	231.984	3.913.734	1.432.060	
Instrumentos Financeiros Derivativos	15.298.674	2.305.861	-	17.604.535	4.320.165	3.691.277	3.473.757	2.534.179	2.104.409	1.480.748	4.120.212	
<b>Subtotal</b>	<b>135.746.043</b>	<b>2.757.189</b>	<b>(159.357)</b>	<b>138.343.875</b>	<b>52.562.345</b>	<b>6.750.287</b>	<b>11.675.034</b>	<b>13.028.204</b>	<b>17.104.958</b>	<b>37.223.047</b>	<b>61.337.514</b>	
Ajuste dos títulos reclassificados em exercícios anteriores para a categoria Mantidos até o Vencimento			20.811									
Impostos Diferidos			29.419									
Participações Minoritárias nas Subsidiárias			316.623									
Ajuste Hedge Contábil - Circular 3082			(334.946)									
Ajuste de títulos de participações em coligadas não consolidadas			(60.721)									
<b>Valor Destacado no Patrimônio Líquido da ITAÚSA</b>			<b>(154.622)</b>									
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)</b>	<b>136.931.503</b>	<b>2.756.504</b>		<b>139.562.199</b>	<b>52.568.659</b>	<b>7.348.796</b>	<b>11.680.859</b>	<b>13.057.759</b>	<b>17.137.866</b>	<b>37.768.260</b>	<b>62.501.408</b>	
Instrumentos Financeiros Derivativos - Itaúsa e Área Industrial	(29.247)	7	-	(29.240)	-	-	(29)	-	(29.211)	-	(67.650)	
Instrumentos Financeiros Derivativos - Área Financeira	(9.392.688)	(5.414.716)	(52)	(14.807.456)	(3.787.691)	(2.662.067)	(2.536.615)	(2.237.660)	(1.575.528)	(2.007.895)	(3.857.304)	
<b>Total de Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)</b>	<b>(9.421.935)</b>	<b>(5.414.709)</b>	<b>(52)</b>	<b>(14.836.696)</b>	<b>(3.787.691)</b>	<b>(2.662.067)</b>	<b>(2.536.644)</b>	<b>(2.237.660)</b>	<b>(1.604.739)</b>	<b>(2.007.895)</b>	<b>(3.924.954)</b>	

(1) Na ITAÚSA, incluiu o valor de R\$ 778.644 (R\$ 313.247 em 31/12/2007) que é composto basicamente por Cotas de Fundos de Investimentos.

(2) No período, não foram realizadas reclassificações entre categorias.

(3) Inclui a carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL, no valor de R\$ 30.023.746 (R\$ 18.664.004 em 31/12/2007) cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários, conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida, no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência.

(4) Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam um ajuste positivo de R\$ 521.799 (ajuste positivo no valor de R\$ 205.085 em 31/12/2007).

**b) Instrumentos Financeiros Derivativos**

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, commodities e demais preços de ativos. Desta forma, a ITAÚSA e suas controladas operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de stress.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pela ITAÚSA e suas controladas junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de swap, termos, opções e futuros, todas registradas na BM&F Bovespa ou na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP). No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, swaps com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos "subprime" e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 31/12/2008 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, commodities, cupons de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em arcabouço fazendo utilização de modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por iliquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e títulos pouco líquidos.

O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 11.821.247 e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

I - Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros (Ativos e Passivos) por tipo de instrumentos e indexador de referência, demonstrada pelo seu valor referencial, valor de custo e valor de mercado

	Conta de Compensação		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago		Ajuste a Valor de Mercado (no Resultado)		Valor de Mercado	
	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2007	
<b>Contratos de futuros</b>	<b>226.856.837</b>	<b>103.018.832</b>	<b>443.653</b>	<b>(66.766)</b>	<b>376.887</b>	<b>(82.028)</b>		
<b>Compromissos de compra</b>	<b>126.234.217</b>	<b>42.175.866</b>	<b>(443.709)</b>	<b>(24.785)</b>	<b>(468.494)</b>	<b>(405.941)</b>		
Moeda estrangeira	21.509.612	2.857.285	(187.551)	2.340	(185.211)	3.112		
Mercado interfinanceiro	81.775.735	21.260.653	(197.020)	2.846	(194.175)	(189.690)		
Índices	22.595.130	16.637.304	(59.403)	2.441	(56.962)	(219.531)		
Títulos	293.835	560.011	-	464	464	(37)		
Commodities	59.905	-	266	(32.876)	(32.610)	-		
Outros	-	860.613	-	-	-	205		
<b>Compromissos de venda</b>	<b>100.622.620</b>	<b>60.842.966</b>	<b>887.362</b>	<b>(41.981)</b>	<b>845.381</b>	<b>323.913</b>		
Moeda estrangeira	23.172.875	10.651.452	429.121	(41.939)	387.182	(16.266)		
Mercado interfinanceiro	53.465.605	30.119.055	(38.716)	(24.517)	(63.233)	177.132		
Índices	23.411.630	17.582.979	497.296	(4.618)	492.678	163.175		
Títulos	472.682	2.379.491	-	(2.280)	(2.280)	-		
Commodities	99.828	-	(339)	31.373	31.034	-		
Outros	-	109.989	-	-	-	(128)		
<b>Contratos de swaps</b>			<b>377.991</b>	<b>(170.942)</b>	<b>207.052</b>	<b>(66.177)</b>		
<b>Posição ativa</b>	<b>81.114.559</b>	<b>47.200.043</b>	<b>3.114.861</b>	<b>424.130</b>	<b>3.538.994</b>	<b>1.792.270</b>		
Moeda estrangeira	15.339.110	10.111.445	1.743.645	(23.570)	1.720.078	1.248.717		
Mercado interfinanceiro	42.124.543	21.102.121	700.676	191.758	892.434	435.006		
Prefixados	8.681.596	6.612.890	48.110	239.768	287.878	58.775		
Pós-Fixados	2.891.531	-	109.749	(22.333)	87.416	-		
Índices	11.905.694	9.359.582	498.621	37.900	536.521	46.499		
Títulos	59.827	-	14.060	607	14.667	-		
Commodities	111.318	-	-	-	-	-		
Outros	940	14.005	-	-	-	3.273		
<b>Posição passiva</b>	<b>80.736.568</b>	<b>47.441.408</b>	<b>(2.736.870)</b>	<b>(595.072)</b>	<b>(3.331.942)</b>	<b>(1.858.447)</b>		
Moeda estrangeira	22.734.421	9.457.281	(1.673.119)	(115.616)	(1.788.735)	(1.051.931)		
Mercado interfinanceiro	22.958.682	19.888.269	(34.777)	(131.374)	(166.151)	(549.279)		
Prefixados	16.427.618	8.823.456	(113.998)	(440.283)	(554.281)	(52.071)		
Pós-Fixados	3.167.525	-	(365.551)	54.788	(310.763)	-		
Índices	15.352.622	9.207.764	(549.414)	37.404	(512.010)	(205.161)		
Títulos	2.325	-	-	-	-	-		
Commodities	92.380	-	(11)	9	(2)	-		
Outros	995	64.638	-	-	-	(5)		
<b>Contratos de opções</b>	<b>510.914.326</b>	<b>132.271.560</b>	<b>933.543</b>	<b>(2.541.023)</b>	<b>(1.607.480)</b>	<b>39.854</b>		
<b>De compra - posição comprada</b>	<b>161.715.960</b>	<b>36.296.164</b>	<b>4.238.368</b>	<b>1.397.099</b>	<b>5.635.467</b>	<b>81.409</b>		
Moeda estrangeira	44.631.604	3.600.685	3.546.455	1.349.649	4.896.104	16.614		
Mercado interfinanceiro	2.345.461	-	65.199	(35.793)	29.406	-		
Índices	114.363.925	32.468.092	484.730	178.819	663.549	51.186		
Títulos	257.604	-	135.349	(91.930)	43.419	-		
Commodities	117.366	-	6.635	(3.646)	2.989	-		
Outros	-	227.387	-	-	-	13.609		
<b>De venda - posição comprada</b>	<b>81.214.583</b>	<b>25.947.077</b>	<b>817.956</b>	<b>274.378</b>	<b>1.092.334</b>	<b>436.375</b>		
Moeda estrangeira	18.630.831	1.576.604	368.088	(250.154)	117.934	24.711		
Mercado interfinanceiro	333.093	-	41.594	158.692	200.286	-		
Índices	61.099.820	22.149.727	74.989	321.685	396.674	160.868		
Títulos	934.486	2.220.746	323.554	20.367	343.921	250.796		
Commodities	216.353	-	9.731	23.788	33.519	-		
<b>De compra - posição vendida</b>	<b>149.665.229</b>	<b>45.217.870</b>	<b>(3.139.563)</b>	<b>(2.311.402)</b>	<b>(5.450.965)</b>	<b>(256.683)</b>		
Moeda estrangeira	42.635.346	9.248.092	(2.477.062)	(2.328.840)	(4.805.902)	(93.984)		
Mercado interfinanceiro	2.547.823	-	(62.085)	24.557	(37.528)	-		
Índices	104.287.844	35.799.225	(575.409)	(15.789)	(591.198)	(128.382)		
Títulos	126.733	163.124	(18.187)	2.834	(15.353)	(33.422)		
Commodities	67.483	-	(6.820)	5.836	(984)	-		
Outros	-	7.429	-	-	-	(895)		
<b>De venda - posição vendida</b>	<b>118.318.554</b>	<b>24.810.449</b>	<b>(983.218)</b>	<b>(1.901.098)</b>	<b>(2.884.316)</b>	<b>(221.247)</b>		
Moeda estrangeira	39.372.629	5.068.700	(747.530)	(1.447.852)	(2.195.382)	(60.189)		
Mercado interfinanceiro	274.610	-	(83.568)	(178.040)	(261.608)	-		
Prefixados	-	-	-	(9.037)	(9.037)	-		
Índices	78.506.990	18.174.103	(138.943)	(214.711)	(353.654)	(154.597)		
Títulos	134.079	1.530.892	(9.631)	(38.333)	(47.964)	(4.740)		
Commodities	30.246	-	(3.546)	(13.125)	(16.671)	-		
Outros	-	36.754	-	-	-	(1.721)		
<b>Contratos a termo</b>	<b>1.301.491</b>	<b>149.369</b>	<b>828.972</b>	<b>(4.705)</b>	<b>824.267</b>	<b>955.255</b>		
<b>Compras a Receber</b>	<b>496.476</b>	<b>-</b>	<b>317.000</b>	<b>(5.029)</b>	<b>311.971</b>	<b>33.191</b>		
Moeda estrangeira	260.156	-	83.111	(4.965)	78.146	-		
Títulos	234.037	-	233.710	(116)	233.594	33.191		
Commodities	2.283	-	179	52	231	-		
<b>Obrigações por Compra a Pagar</b>	<b>4.315</b>	<b>33.188</b>	<b>(234.093)</b>	<b>(123)</b>	<b>(234.216)</b>	<b>(33.174)</b>		
Moeda estrangeira	2.525	-	(65)	37	(28)	-		
Títulos	-	33.188	(233.710)	(16)	(233.726)	(33.174)		
Commodities	1.790	-	(318)	(144)	(462)	-		
<b>Vendas a Receber</b>	<b>788.182</b>	<b>116.181</b>	<b>762.409</b>	<b>1.125</b>	<b>763.534</b>	<b>1.071.399</b>		
Moeda estrangeira	3.287	-	76	(35)	41	-		
Prefixados	9.995	-	194	11	205	-		
Índices	-	-	-	-	-	173		
Títulos	774.810	116.181	762.050	1.148	763.198	1.071.226		
Commodities	90	-	89	1	90	-		
<b>Obrigações por Venda a Entregar</b>	<b>12.518</b>	<b>-</b>	<b>(16.344)</b>	<b>(678)</b>	<b>(17.022)</b>	<b>(116.161)</b>		
Prefixados	12.518	-	(2.169)	49	(2.120)	-		
Títulos	-	-	-	-	-	(116.161)		
Commodities	-	-	(14.175)	(727)	(14.902)	-		
<b>Derivativos de Crédito</b>	<b>9.529.432</b>	<b>6.516.313</b>	<b>(151.434)</b>	<b>(58.790)</b>	<b>(210.224)</b>	<b>(6.408)</b>		
<b>Posição ativa</b>	<b>7.276.052</b>	<b>3.796.762</b>	<b>235</b>	<b>63.656</b>	<b>63.891</b>	<b>39.454</b>		
Moeda estrangeira	102.638	115.199	423	2.660	3.083	3.865		
Mercado interfinanceiro	-	265.695	-	-	-	674		
Prefixados	7.173.414	1.983.801	(188)	60.996	60.808	28.447		
Outros	-	1.432.067	-	-	-	6.468		
<b>Posição Passiva</b>	<b>2.253.380</b>	<b>2.719.551</b>	<b>(151.669)</b>	<b>(122.446)</b>	<b>(274.115)</b>	<b>(45.862)</b>		
Moeda estrangeira	299.256	26.580	(19.591)	(2.634)	(22.225)	(96)		
Mercado interfinanceiro	-	47.117	-	-	-	(597)		
Prefixados	1.954.124	2.404.424	(132.078)	(119.812)	(251.890)	(41.250)		
Outros	-	241.430	-	-	-	(3.919)		

	Conta de Compensação	Valor Referencial	Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajuste a Valor de Mercado (no Resultado)	Valor de Mercado	
	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2007
<b>Operações de Forwards</b>	<b>41.311.558</b>	<b>24.832.493</b>	<b>2.210.616</b>	<b>(49.099)</b>	<b>2.161.517</b>	<b>(643.680)</b>
<b>Posição ativa</b>	<b>25.392.410</b>	<b>10.516.474</b>	<b>3.596.364</b>	<b>(23.200)</b>	<b>3.573.164</b>	<b>654.737</b>
Moeda estrangeira	23.732.902	9.530.141	3.556.776	(23.452)	3.533.324	618.350
Mercado interfinanceiro	-	35.709	-	-	-	661
Prefixados	820.758	171.821	26.623	252	26.875	6.578
Pós-Fixados	830.804	-	8.938	-	8.938	-
Índices	-	746.329	-	-	-	2.124
Commodities	7.946	-	4.027	-	4.027	-
Outros	-	32.474	-	-	-	27.024
<b>Posição Passiva</b>	<b>15.919.148</b>	<b>14.316.019</b>	<b>(1.385.748)</b>	<b>(25.899)</b>	<b>(1.411.647)</b>	<b>(1.298.417)</b>
Moeda estrangeira	14.713.992	13.286.253	(1.237.358)	(28.651)	(1.266.009)	(1.248.102)
Mercado interfinanceiro	2.138	47.075	(184)	-	(184)	(697)
Prefixados	529.103	354.222	(132.816)	3.715	(129.101)	(43.663)
Pós-Fixados	467.400	-	(3.773)	-	(3.773)	-
Índices	115.295	621.461	(698)	(1.719)	(2.417)	(1.825)
Commodities	91.220	-	(10.919)	756	(10.163)	-
Outros	-	7.008	-	-	-	(4.130)
<b>Forwards com Verificação</b>	<b>430.656</b>	<b>-</b>	<b>(22.991)</b>	<b>(49.816)</b>	<b>(72.807)</b>	<b>-</b>
<b>Posição ativa</b>	<b>22.799</b>	<b>-</b>	<b>10.362</b>	<b>(50.710)</b>	<b>(40.348)</b>	<b>-</b>
Moeda estrangeira	22.799	-	10.362	(50.710)	(40.348)	-
<b>Posição Passiva</b>	<b>407.857</b>	<b>-</b>	<b>(33.353)</b>	<b>894</b>	<b>(32.459)</b>	<b>-</b>
Moeda estrangeira	407.857	-	(33.353)	894	(32.459)	-
<b>Verificação de Forward</b>	<b>430.656</b>	<b>-</b>	<b>(26.759)</b>	<b>3.846</b>	<b>(22.913)</b>	<b>-</b>
<b>Posição ativa</b>	<b>22.799</b>	<b>-</b>	<b>10.362</b>	<b>403</b>	<b>10.765</b>	<b>-</b>
Moeda estrangeira	22.799	-	10.362	403	10.765	-
<b>Posição Passiva</b>	<b>407.857</b>	<b>-</b>	<b>(37.121)</b>	<b>3.443</b>	<b>(33.678)</b>	<b>-</b>
Moeda estrangeira	407.857	-	(37.121)	3.443	(33.678)	-
<b>Swap com Verificação</b>	<b>5.897.022</b>	<b>-</b>	<b>(220.799)</b>	<b>(6.804)</b>	<b>(227.603)</b>	<b>-</b>
<b>Posição ativa</b>	<b>2.838.111</b>	<b>-</b>	<b>131.446</b>	<b>(70.585)</b>	<b>60.861</b>	<b>-</b>
Moeda estrangeira	1.603.317	-	129.441	(69.200)	60.241	-
Mercado interfinanceiro	916.785	-	8	612	620	-
Prefixados	282.517	-	-	-	-	-
Pós-Fixados	19.205	-	-	-	-	-
Índices	3.158	-	1.997	(1.997)	-	-
Commodities	13.129	-	-	-	-	-
<b>Posição Passiva</b>	<b>3.058.911</b>	<b>-</b>	<b>(352.245)</b>	<b>63.781</b>	<b>(288.464)</b>	<b>-</b>
Moeda estrangeira	2.178.505	-	(327.576)	67.081	(260.495)	-
Mercado interfinanceiro	728.461	-	(5.435)	(19.334)	(24.769)	-
Prefixados	102.800	-	(905)	(2.102)	(3.007)	-
Pós-Fixados	19.235	-	(30)	(163)	(193)	-
Índices	28.749	-	(18.299)	18.299	-	-
Commodities	1.161	-	-	-	-	-
<b>Verificação de Swap - Moeda Estrangeira</b>	<b>12.115.104</b>	<b>-</b>	<b>1.449.246</b>	<b>118.734</b>	<b>1.567.980</b>	<b>-</b>
<b>Posição ativa</b>	<b>10.088.150</b>	<b>-</b>	<b>1.674.867</b>	<b>350.401</b>	<b>2.025.268</b>	<b>-</b>
Moeda estrangeira	9.578.859	-	1.624.092	266.258	1.890.350	-
Mercado interfinanceiro	217.747	-	23.496	(10.123)	13.373	-
Prefixados	44.605	-	27.279	(5.718)	21.561	-
Índices	40.800	-	-	2.121	2.121	-
Commodities	206.139	-	-	97.863	97.863	-
<b>Posição Passiva</b>	<b>2.026.954</b>	<b>-</b>	<b>(225.621)</b>	<b>(231.667)</b>	<b>(457.288)</b>	<b>-</b>
Moeda estrangeira	1.874.943	-	(206.353)	(153.562)	(359.915)	-
Commodities	152.011	-	(19.268)	(78.105)	(97.373)	-
<b>Outros instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>2.293.970</b>	<b>6.744.976</b>	<b>61.341</b>	<b>(284.240)</b>	<b>(222.893)</b>	<b>5.573</b>
<b>Posição ativa</b>	<b>2.018.692</b>	<b>5.140.002</b>	<b>187.431</b>	<b>10.261</b>	<b>197.691</b>	<b>18.508</b>
Moeda estrangeira	879.888	4.810.813	164.399	338	164.736	13.929
Mercado interfinanceiro	630.069	-	-	1.514	1.514	-
Prefixados	-	141.704	-	-	-	2.684
Títulos	562	-	-	119	119	-
Outros	508.173	187.485	23.032	8.290	31.322	1.895
<b>Posição Passiva</b>	<b>275.278</b>	<b>1.604.974</b>	<b>(126.090)</b>	<b>(294.501)</b>	<b>(420.584)</b>	<b>(12.935)</b>
Moeda estrangeira	2.730	1.241.164	(121.605)	(29.175)	(150.773)	(3.405)
Mercado interfinanceiro	-	-	-	(698)	(698)	-
Prefixados	-	301.121	-	-	-	(5.363)
Índices	271.680	-	(3.815)	(264.658)	(268.473)	-
Títulos	868	-	(670)	30	(640)	-
Outros	-	62.689	-	-	-	(4.167)
		<b>ATIVO</b>	<b>15.305.314</b>	<b>2.305.165</b>	<b>17.610.479</b>	<b>4.127.343</b>
		<b>PASSIVO</b>	<b>(9.421.935)</b>	<b>(5.414.761)</b>	<b>(14.836.696)</b>	<b>(3.924.954)</b>
		<b>TOTAL</b>	<b>5.883.379</b>	<b>(3.109.596)</b>	<b>2.773.783</b>	<b>202.389</b>
<b>Compensação</b>	<b>0 - 30</b>	<b>31 - 180</b>	<b>181 - 365</b>	<b>Acima de 365</b>	<b>31/12/2008</b>	<b>31/12/2007</b>
<b>Futuros</b>	71.149.043	51.623.848	39.711.213	64.372.733	226.856.837	103.018.832
<b>Swaps</b>	12.688.241	26.685.321	9.667.190	28.958.946	77.999.698	45.629.557
<b>Opções</b>	344.111.054	67.472.519	43.499.526	55.831.227	510.914.326	132.271.560
<b>Termo</b>	634.048	471.275	131.308	64.860	1.301.491	149.369
<b>Derivativos de Crédito</b>	448.104	4.402.810	1.658.928	3.019.590	9.529.432	6.516.313
<b>Forwards</b>	9.759.215	21.546.688	6.407.904	3.597.751	41.311.558	24.832.493
<b>Forwards com Verificação</b>	305.552	88.924	36.180	-	430.656	-
<b>Verificação de Forwards</b>	305.552	88.924	36.180	-	430.656	-
<b>Swaps com Verificação</b>	1.005.296	662.713	501.694	536.963	2.706.666	-
<b>Verificação de Swap</b>	1.305.456	4.289.261	2.656.150	3.864.237	12.115.104	-
<b>Outros</b>	98.976	582.720	439.402	1.172.832	2.293.970	6.744.976

O ITAÚ UNIBANCO tinha, em 31/12/2008, operações de derivativos nas modalidades swap com verificação e target forward junto a 68 clientes. A exposição total nesses produtos a uma taxa de câmbio de R\$ 2,30 por dólar, para liquidação no vencimento, era de R\$ 1,7 bilhão (R\$ 3,4 bilhões em outubro), o que representa dívida média de R\$ 25 milhões por cliente. Desses clientes, 57 têm classificação de risco AA, A ou B.

II- Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes:

	31/12/2008										
	Futuros	Swaps	Opções	Termo	Derivativo Crédito	Forward	Foward Verificação	Verificação Forward	Swap c/ Verificação	Verificação Swap	Outros
<b>BM&amp;F/Bovespa</b>	<b>218.037.035</b>	<b>10.191.866</b>	<b>484.191.650</b>	<b>737.353</b>	-	-	-	-	-	-	<b>1.381.458</b>
<b>Balcão</b>	<b>8.819.802</b>	<b>67.807.832</b>	<b>26.722.676</b>	<b>564.138</b>	<b>9.529.432</b>	<b>41.311.558</b>	<b>430.656</b>	<b>430.656</b>	<b>2.706.666</b>	<b>12.115.104</b>	<b>912.512</b>
Instituições Financeiras	6.481.618	35.822.547	21.158.284	5.811	9.295.732	20.618.405	287.451	287.451	217.961	749.053	625.583
Empresas	2.338.184	31.330.962	5.509.817	550.338	233.700	20.608.277	143.205	143.205	2.488.705	11.366.051	59.571
Pessoas Físicas	-	654.323	54.575	7.989	-	84.876	-	-	-	-	227.358
<b>Total</b>	<b>226.856.837</b>	<b>77.999.698</b>	<b>510.914.326</b>	<b>1.301.491</b>	<b>9.529.432</b>	<b>41.311.558</b>	<b>430.656</b>	<b>430.656</b>	<b>2.706.666</b>	<b>12.115.104</b>	<b>2.293.970</b>
<b>Total 31/12/2007</b>	<b>103.018.832</b>	<b>45.629.557</b>	<b>132.271.560</b>	<b>149.369</b>	<b>9.084.922</b>	<b>24.941.781</b>	-	-	-	-	<b>6.744.976</b>

III- Derivativos de Crédito

	Valor do Risco de Crédito	
	31/12/2008	31/12/2007
<b>Transferidos</b>	<b>(3.920.040)</b>	<b>(4.287.331)</b>
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	(3.920.040)	(4.217.331)
Derivativos com empresas	-	(70.000)
<b>Recebidos</b>	<b>3.561.209</b>	<b>2.228.982</b>
Swap de taxa de retorno total cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	3.561.209	2.072.982
Derivativos com empresas	-	156.000
<b>Total</b>	<b>(358.831)</b>	<b>(2.058.349)</b>

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

De acordo com a Resolução nº 3.490 do CMN, que passou a vigorar a partir de 01/07/2008 (Nota 3), o efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido é de R\$ 161.702.

#### IV- Hedge Contábil

- a) O objetivo do relacionamento de hedge da ITAÚSA CONSOLIDADO é proteger o fluxo de caixa de pagamento de juros da dívida (CDB) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI), tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over.

Para proteger o fluxo de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), em 31/12/2008 a ITAÚSA CONSOLIDADO negociou contratos de Futuro DI na BM&F BOVESPA a vencer entre 2009 e 2017 no montante de R\$ 27.141.738, que gerou ajuste a valor de mercado líquido dos efeitos tributários registrado no patrimônio líquido de (R\$ 201.199). O item objeto de hedge totaliza R\$ 26.353.206 e possui vencimentos entre 2009 e 2017.

A efetividade apurada para a carteira de hedge estava em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

- b) As operações de swap contratadas em negociação associada à operação de captação e/ou aplicação no montante de R\$ 1.152.584 na ITAÚSA CONSOLIDADO estão registradas pelos valores atualizados conforme a variação incorrida dos respectivos indexadores ("curva"), e não são avaliadas pelo valor de mercado, conforme facultado pela Circular nº. 3.150/02 do BACEN.



## c) Análise de Sensibilidade

Os riscos provenientes de instrumentos financeiros da Itaúsa são, em sua maioria, provenientes das operações de sua controlada ITAÚ UNIBANCO - Área Financeira que, de acordo com os critérios de classificação de operações previstos na Resolução nº 3.464/07 e na Circular nº 3.354/07 do BACEN e no Novo Acordo de Capitais – Basileia II, segrega-os em Carteira de Negociação (Trading) e Carteira Estrutural (Banking). As exposições provenientes das controladas da área industrial serão demonstradas de forma segregada e consolidada, dada sua menor relevância e para que haja melhor apresentação dos valores.

As análises de sensibilidades, demonstradas abaixo, não prevêm a dinâmica de funcionamento das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação de exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pela instituição.

O expressivo impacto no fator prefixado deve-se ao riscos de mercado dos financiamentos prefixados da carteira de banking, que não são contabilmente marcados a mercado e, portanto, não são necessariamente objeto de "hedge" na sua totalidade.

Exposições		31/12/2008 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenários		
		I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(5.490)	(1.309.233)	(2.511.212)
Cupons Cambiais	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras	41	(37.684)	(87.591)
Moedas Estrangeiras	Variação cambial	(7.305)	(136.507)	(273.013)
Índices de Preços	Taxas dos cupons de índices de preços	(4.023)	(327.443)	(563.526)
TJLP	Taxa do cupom de TJLP	121	(11.942)	(25.180)
TR	Taxa do cupom de TR	396	(91.045)	(104.836)
Renda Variável	Preço de ações	(4.505)	(112.643)	(225.287)
<b>Total sem correlação - Área Financeira</b>			<b>(2.026.496)</b>	<b>(3.790.645)</b>
<b>Total com correlação - Área Financeira</b>			<b>(1.407.396)</b>	<b>(2.654.574)</b>
<b>Total sem correlação - Área Industrial (**)</b>			<b>(3.975)</b>	<b>(7.086)</b>

(\*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

(\*\*) Inclui exposições em moeda estrangeira, taxas de juros e preços

Cenário I: Para as exposições da Área Financeira, acréscimo de 1 ponto básico nas curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações, que tem como base as informações de mercado (BM&F BOVESPA, Andima, etc). Para as exposições da Área Industrial foram utilizadas taxas e cotações de mercado apresentando efeito imaterial.

Cenário II: Aplicação de choques de mais e menos 25% na carteira de 31/12/2008, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Cenário III: Aplicação de choques de mais e menos 50% na carteira de 31/12/2008, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Todos os instrumentos financeiros derivativos contratados pela ITAÚSA CONSOLIDADO estão demonstrados na Nota 7.

## NOTA 8- OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS - ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

### a) Resumo

#### I - Por Tipo de Operação

	31/12/2008	31/12/2007
Operações de Crédito	158.773.336	73.507.512
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	50.097.755	28.502.174
Operações com Cartões de Crédito	24.558.078	11.533.048
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)	6.924.500	1.796.564
Outros Créditos Diversos (2)	636.603	208.649
<b>Total</b>	<b>240.990.272</b>	<b>115.547.947</b>
Avais e Fianças (3)	30.895.002	12.041.444
<b>Total com Avais e Fianças</b>	<b>271.885.274</b>	<b>127.589.391</b>

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio/Outros Créditos (Nota 10);

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honrados;

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

#### II - Por Setor de Atividade

	31/12/2008	%	31/12/2007	%
<b>Setor Público</b>	<b>1.801.908</b>	<b>0,7</b>	<b>865.535</b>	<b>0,7</b>
<b>Setor Privado</b>	<b>239.188.364</b>	<b>99,3</b>	<b>114.682.412</b>	<b>99,3</b>
Pessoa Jurídica	136.598.500	56,7	54.298.559	47,0
Pessoa Física	102.589.864	42,6	60.383.853	52,3
<b>Total</b>	<b>240.990.272</b>	<b>100,0</b>	<b>115.547.947</b>	<b>100,0</b>

### b) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
<b>Saldo Inicial</b>	<b>(7.925.660)</b>	<b>(7.430.684)</b>
Saldo Oriundo da Aquisição do BKB no Chile / Uruguai	-	(131.077)
Saldo Oriundo da Associação ITAÚ UNIBANCO em 30/09/2008	(4.394.655)	-
Constituição Líquida do Período	(14.330.381)	(6.563.386)
Mínima requerida pela Resolução nº 2.682/99	(9.666.381)	(6.113.386)
Adicional	(4.664.000)	(450.000)
Write-Off	6.678.541	6.199.487
<b>Saldo Final</b>	<b>(19.972.155)</b>	<b>(7.925.660)</b>
Provisão Específica (1)	(7.853.150)	(3.400.177)
Provisão Genérica (2)	(4.328.005)	(2.375.483)
Provisão Adicional (3)	(7.791.000)	(2.150.000)

(1) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência;

(2) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação;

(3) Refere-se à provisão adicional aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, constituída dentro de critérios prudenciais pela administração e em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de eventuais aumentos de inadimplência ocasionados por forte reversão do ciclo econômico, quantificados em função do comportamento histórico das carteiras de crédito em situações de crise econômica.

Historicamente o ITAÚ UNIBANCO constitui provisão adicional alicerçado na visão de que o nível de provisionamento tenha a robustez necessária para absorção de eventuais aumentos de inadimplência previstos nos cenários históricos de perda incorrida. No período, considerando o cenário econômico e as incertezas a ele associadas, foram revistos os critérios de constituição de provisão adicional para riscos de crédito, incorporando parcela referente aos riscos associados a um cenário mais pessimista para 2009/2010, ainda não completamente coberto pelos cenários históricos observados no passado recente.

Obs.: As provisões Específica e Genérica refletem os efeitos de constituição de provisão complementar no montante de R\$ 443.634 (R\$ 292.235 em 31/12/2007) por não utilizar a faculdade, prevista no artigo 5º da Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, alterado pelo artigo 2º da Resolução nº 2.697, de 24/02/2000, do CMN, de que as operações de crédito contratadas com clientes cuja responsabilidade total seja de valor inferior a R\$ 50 poderiam ser avaliadas exclusivamente em função dos atrasos consignados.

Em 31/12/2008, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 8,3% (6,9% em 31/12/2007).

### c) Recuperação e Renegociação de Créditos

#### I - Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
Constituição Líquida do Período	(14.330.381)	(6.563.386)
Recuperações	1.339.166	1.068.491
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa (*)</b>	<b>(12.991.215)</b>	<b>(5.494.895)</b>

(\*) Registrado em Despesas Operacionais - Patrimoniais.

#### II - Créditos Renegociados

	31/12/2008	31/12/2007
Créditos Renegociados	5.141.604	2.927.769
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.498.465)	(1.524.855)
(%)	48,6	52,1

**NOTA 9 - ESTOQUES**

	<b>31/12/2008</b>	<b>31/12/2007</b>
<b>Produtos</b>	<b>746.763</b>	<b>661.799</b>
Matéria-Prima	369.035	328.768
Produtos em Elaboração	58.297	34.979
Produtos Acabados	263.863	242.091
Almoxarifado	55.568	55.961
<b>Imóveis</b>	<b>11.256</b>	<b>7.491</b>
<b>Total</b>	<b>758.019</b>	<b>669.290</b>

**NOTA 10 - CARTEIRA DE CÂMBIO**

	<b>31/12/2008</b>	<b>31/12/2007</b>
<b>ATIVO - OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>51.828.678</b>	<b>18.769.814</b>
Câmbio Comprado a Liquidar - Moeda Estrangeira	32.807.238	9.941.536
Cambiais e Documentos a Prazo - Moeda Estrangeira	110	437
Direitos sobre Vendas de Câmbio - Moeda Nacional	19.427.799	8.948.511
(-) Adiantamentos Recebidos - Moeda Nacional	(406.469)	(120.670)
<b>PASSIVO - OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 2)</b>	<b>50.761.162</b>	<b>18.917.568</b>
Câmbio Vendido a Liquidar - Moeda Estrangeira	30.493.898	8.595.205
Obrigações por Compras de Câmbio - Moeda Nacional	20.261.880	10.319.481
Outras	5.384	2.882
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	<b>512.633</b>	<b>278.910</b>
Créditos Abertos para Importação - Moeda Estrangeira	474.699	242.097
Créditos de Exportação Confirmados - Moeda Estrangeira	37.934	36.813

## NOTA 11 – RECURSOS CAPTADOS POR CONTROLADAS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES - ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

	31/12/2008	31/12/2007
<b>Moeda Estrangeira</b>	<b>31.286.718</b>	<b>14.526.315</b>
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	6.993.213	3.451.973
Obrigações por Empréstimos e Repasses (1)	24.293.505	11.074.342
<b>Moeda Nacional</b>	<b>236.768.273</b>	<b>92.180.187</b>
Depósitos	205.822.929	81.535.226
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12.602.432	4.919.135
Obrigações por Empréstimos e Repasses	18.342.912	5.725.826
<b>Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (2)</b>	<b>3.828.733</b>	<b>1.109.575</b>
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>124.294.494</b>	<b>64.689.587</b>
Carteira Própria	60.740.114	43.348.711
Carteira de Terceiros	62.464.171	20.984.361
Carteira Livre Movimentação	1.090.209	356.515
<b>Dívidas Subordinadas</b>	<b>22.464.616</b>	<b>11.375.283</b>
CDB	19.480.756	9.963.119
Debêntures	-	620.600
Euronotes	1.193.787	791.564
Euro Bonds	1.641.582	-
Bonos	148.491	-
<b>Ações Preferenciais Resgatáveis (3)</b>	<b>930.575</b>	<b>707.842</b>
<b>Total</b>	<b>419.573.409</b>	<b>184.588.789</b>

(1) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação;

(2) Contabilizada em Outras Obrigações;

(3) Ações Preferenciais Resgatáveis classificadas no Balanço na rubrica de Participações Minoritárias.

**NOTA 12 - OPERAÇÕES COM SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO****a) Composição das Provisões Técnicas**

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	34.866	6.745	33.678.031	20.116.639	-	-	33.712.897	20.123.384
Prêmios não Ganhos	1.818.138	850.653	324.376	270.307	-	-	2.142.514	1.120.960
Matemática para Resgates	-	-	-	-	2.031.907	1.075.630	2.031.907	1.075.630
Contingência de Sorteio	-	-	-	-	41.294	43.761	41.294	43.761
Sinistros a Liquidar (1)	1.300.804	543.315	90.922	77.606	-	-	1.391.726	620.921
Excedente Financeiro	2.042	1.802	374.296	322.931	-	-	376.338	324.733
IBNR (1)	440.326	146.288	50.038	27.864	-	-	490.364	174.152
Oscilação Financeira	528	-	112.876	94.475	-	-	113.404	94.475
Insuficiência de Prêmios	125.040	75.186	70.851	12.373	-	-	195.891	87.559
Saúde (2)	59.032	44.090	-	-	-	-	59.032	44.090
Outras (1)	66.008	31.096	70.851	12.373	-	-	136.859	43.469
Insuficiência de Contribuição (1)	-	-	370.488	60.532	-	-	370.488	60.532
Outras (1)	486.455	18.483	194.894	79.923	25.371	7.586	706.720	105.992
<b>TOTAL</b>	<b>4.208.199</b>	<b>1.642.472</b>	<b>35.266.772</b>	<b>21.062.650</b>	<b>2.098.572</b>	<b>1.126.977</b>	<b>41.573.543</b>	<b>23.832.099</b>

(1) Os ajustes das provisões técnicas de seguros e previdência decorrentes da Associação entre ITAU e UNIBANCO totalizam R\$ 291.937 no ITAU UNIBANCO Consolidado sendo: IBNR R\$ 22.531, Provisão de Sinistros a Liquidar R\$ 86.752, Provisão de Insuficiência de Prêmios R\$ 55.204, Provisão de Insuficiência de Contribuição R\$ 99.000 e Provisão de Despesas Administrativas R\$ 28.450.

(2) A provisão de insuficiência de prêmios é calculada em conformidade com os critérios estabelecidos pelo órgão regulador e nota técnica atuarial que prevê a constituição de provisão para cobertura de risco para os próximos 12 meses.

**b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP**

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>565.181</b>	<b>401.901</b>	<b>839.396</b>	<b>300.366</b>	<b>761.002</b>	<b>444.315</b>	<b>2.165.579</b>	<b>1.146.582</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>2.697.767</b>	<b>969.897</b>	<b>33.894.248</b>	<b>20.554.127</b>	<b>1.377.653</b>	<b>701.617</b>	<b>37.969.668</b>	<b>22.225.641</b>
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)	-	-	30.023.746	18.664.004	-	-	30.023.746	18.664.004
Outros Títulos	<u>2.697.767</u>	<u>969.897</u>	<u>3.870.502</u>	<u>1.890.123</u>	<u>1.377.653</u>	<u>701.617</u>	<u>7.945.922</u>	<u>3.561.637</u>
Públicos	1.711.911	337.160	2.827.666	886.036	743.440	22.005	5.283.017	1.245.201
Privados	985.856	632.737	1.042.836	1.004.087	634.213	679.612	2.662.905	2.316.436
<b>Direitos Creditórios (2)</b>	<b>1.746.230</b>	<b>263.500</b>	<b>277.991</b>	<b>229.844</b>	-	-	<b>2.024.221</b>	<b>493.344</b>
<b>Depósito Judicial de Sinistro</b>	<b>34.610</b>	-	<b>92.568</b>	-	-	-	<b>127.178</b>	-
<b>TOTAL</b>	<b>5.043.788</b>	<b>1.635.298</b>	<b>35.104.203</b>	<b>21.084.337</b>	<b>2.138.655</b>	<b>1.145.932</b>	<b>42.286.646</b>	<b>23.865.567</b>

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida, no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência;

(2) Registrado em Outros Créditos - Prêmios de Seguros a Receber.

**c) Resultado das Operações**

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007
<b>Resultado da Intermediação Financeira</b>	<b>201.530</b>	<b>150.194</b>	<b>219.462</b>	<b>145.678</b>	<b>58.967</b>	<b>73.797</b>	<b>479.959</b>	<b>369.669</b>
Receita Financeira das Op. com Seguros, Previdência e Capitalização	239.549	150.611	1.924.709	1.908.384	157.118	151.275	2.321.376	2.210.270
Despesa Financeira das Op. com Seguros, Previdência e Capitalização	(38.019)	(417)	(1.705.247)	(1.762.706)	(98.151)	(77.478)	(1.841.417)	(1.840.601)
<b>Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>621.575</b>	<b>552.794</b>	<b>304.828</b>	<b>396.289</b>	<b>380.755</b>	<b>269.677</b>	<b>1.307.158</b>	<b>1.218.760</b>
Ajustes com Associação ITAÚ UNIBANCO (Nota 12a)	(136.621)	-	(155.316)	-	-	-	(291.937)	-
Resultado Recorrente da Operação	<u>758.196</u>	<u>552.794</u>	<u>460.144</u>	<u>396.289</u>	<u>380.755</u>	<u>269.677</u>	<u>1.599.095</u>	<u>1.218.760</u>
Receita de Prêmios e Contribuições	3.378.168	2.274.707	6.934.549	5.555.749	1.352.494	882.003	11.665.211	8.712.459
Variações das Provisões Técnicas	(181.322)	(82.562)	(6.239.142)	(4.964.828)	(715.222)	(588.537)	(7.135.686)	(5.635.927)
Despesas com Sinistros	(1.781.787)	(1.259.192)	(190.128)	(161.653)	-	-	(1.971.915)	(1.420.845)
Despesas de Comercialização	(640.097)	(366.612)	(33.781)	(28.888)	(6.660)	(1.606)	(680.538)	(397.106)
Despesas com Benefícios e Sorteios	-	-	(10.135)	(6.780)	(255.612)	(18.562)	(265.747)	(25.342)
Outras Receitas e Despesas	(16.766)	(13.547)	(1.219)	2.689	5.755	(3.621)	(12.230)	(14.479)
<b>TOTAL</b>	<b>823.105</b>	<b>702.988</b>	<b>524.290</b>	<b>541.967</b>	<b>439.722</b>	<b>343.474</b>	<b>1.787.117</b>	<b>1.588.429</b>

**NOTA 13 - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**

A ITAÚSA e suas controladas, na execução de suas atividades normais, encontram-se envolvidas em contingências conforme segue:

**a) Ativos Contingentes:** não existem ativos contingentes contabilizados.

**b) Passivos Contingentes:**

**- Critérios de quantificação:**

Ações Cíveis: quantificadas quando da notificação judicial e revisadas mensalmente:

- Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e cujo valor não seja considerado relevante): segundo parâmetro estatístico por grupo de ação, tipo de órgão legal (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum) e reclamante; ou
- Individualizados (processos relativos a causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante): pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação – quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

Ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é exigido ou ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado.

Ações Trabalhistas: quantificadas quando da notificação judicial e revisadas mensalmente ao valor da média móvel dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 12 meses, acrescida do custo médio de honorários pagos, para processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e ajustadas ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado.

Ações Fiscais e Previdenciárias: quantificadas quando do recebimento da notificação dos processos administrativos, com base nos valores destes, atualizados mensalmente.

Outros Riscos: quantificados principalmente pela avaliação de crédito em operações com coobrigação.

- **Contingências classificadas como prováveis:** são reconhecidas contabilmente e estão representadas por: Ações Cíveis pleiteando indenização por danos materiais e morais tais como protestos de títulos, devolução de cheques e inclusão de informações no cadastro de restrições ao crédito, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos; Ações Trabalhistas que buscam a recuperação de pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional, tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros; Fiscais e Previdenciárias, representadas principalmente por processos judiciais e administrativos de tributos federais e municipais; e Outros Riscos, representados basicamente por coobrigação em operações de rural securitizado.

Abaixo, demonstramos a movimentação das respectivas provisões para passivos contingentes e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

Movimentação das Provisões para Passivos Contingentes	01/01 a 31/12/2008					01/01 a
	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais e Previdenciárias	Outros	Total	31/12/2007
<b>Saldo Inicial</b>	<b>1.287.912</b>	<b>1.792.744</b>	<b>583.369</b>	<b>97.489</b>	<b>3.761.514</b>	<b>3.002.517</b>
Saldo Oriundo da associação ITAÚ UNIBANCO em 30/09/2008	580.765	898.363	1.054.191	2.385	2.535.704	-
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	(44.633)	(601.484)	(10.174)	-	(656.291)	(578.233)
<b>Subtotal</b>	<b>1.824.044</b>	<b>2.089.623</b>	<b>1.627.386</b>	<b>99.874</b>	<b>5.640.927</b>	<b>2.424.284</b>
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<u>895.501</u>	<u>668.782</u>	<u>1.269.922</u>	<u>92.184</u>	<u>2.926.389</u>	<u>1.415.093</u>
Atualização/Encargos	53.107	66.461	322.072	-	441.640	196.197
Constituição	971.117	742.106	981.196	92.184	2.786.603	1.472.908
Baixas por Reversão	(128.723)	(139.785)	(33.346)	-	(301.854)	(254.012)
Baixas por Pagamento	(662.524)	(322.452)	(28.296)	-	(1.013.272)	(696.353)
<b>Subtotal</b>	<b>2.057.021</b>	<b>2.435.953</b>	<b>2.869.012</b>	<b>192.058</b>	<b>7.554.044</b>	<b>3.143.024</b>
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	125.528	551.139	15.784	-	692.451	618.490
<b>Saldo Final (Nota 14d)</b>	<b>2.182.549</b>	<b>2.987.092</b>	<b>2.884.796</b>	<b>192.058</b>	<b>8.246.495</b>	<b>3.761.514</b>
<b>Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2008 (Nota 14a)</b>	<b>831.241</b>	<b>1.280.003</b>	<b>462.998</b>	<b>-</b>	<b>2.574.242</b>	
<b>Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2007 (Nota 14a)</b>	<b>473.718</b>	<b>1.079.569</b>	<b>330.163</b>	<b>-</b>	<b>1.883.450</b>	



- **Contingências classificadas como possíveis:** não são reconhecidas contabilmente e estão representadas por processos cíveis no montante de R\$ 208.454 e Fiscais e Previdenciários no montante de R\$ 2.503.386, sendo as principais naturezas descritas conforme a seguir:
- Dedutibilidade do ágio na aquisição de investimentos – R\$ 192.190: Autos que discutem a dedução do ágio de empresas incorporadas;
  - Dedutibilidade de perdas nos recebimentos de créditos – R\$ 171.208: Auto lavrado em razão da fiscalização entender que descontos concedidos na renegociação são indedutíveis de dívidas;
  - Incidência da contribuição previdenciária sobre verbas não remuneratórias – R\$ 160.802: Discussão administrativa e judicial sobre parcelas em que a empresa entende não integrar o salário de contribuição para fins de incidência das contribuições previdenciárias;
  - IRPJ/PDD – R\$ 159.936: Afastar a Instrução Normativa (IN) nº 80/93, que reduziu o percentual de 1,5% para 0,5%, para a realização da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, no ano-base de 1993, utilizando-se da IN 76/87 e Resolução nº 1.748, de 31/08/1990, do CMN. Alega-se a impossibilidade de aplicação da norma aos fatos ocorridos no mesmo exercício financeiro da sua publicação (princípio da anterioridade). Foi concedido efeito suspensivo ao recurso de apelação dos Impetrantes, pendente de julgamento pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região;
  - ISS – Instituições Bancárias – R\$ 294.917: Autos de infração lavrados por Municípios para cobrança de ISS sobre valores registrados em diversas contas contábeis, ao fundamento de se tratar de receitas de prestação de serviços. Aguardando decisão final administrativa ou execução fiscal;
  - Indeferimento de pedido de compensação – R\$ 135.112: Pedidos de compensação que não foram homologados por questões formais ou por suposta falta de comprovação da liquidez do crédito. Matéria discutida no âmbito administrativo onde a empresa apresentou defesa e documentos comprobatórios da liquidez dos créditos;
  - Autos de DCTF – R\$ 131.542: Autos eletrônicos emitidos pela SRF defendidos na esfera administrativa onde se aguarda a análise da documentação apresentada;
  - Rateio Acervo Líquido pelo Valor Contábil – R\$ 125.082: Auto de infração lavrado por conta da dedução de perda de capital apurada na dissolução e liquidação de investimentos. Matéria em discussão no judiciário;
  - Critérios para tributação de lucros disponibilizados no exterior – R\$ 67.611: Autos de infração onde a fiscalização discute critérios de apuração de base de cálculo e fato gerador;
  - Compensação de prejuízo fiscal de empresas incorporadas sem limitação de 30% - R\$ 64.223: Auto de infração que discute a aplicação da limitação de 30% no aproveitamento do prejuízo fiscal, no caso de incorporação de empresa;
  - ITR - R\$ 60.710: trata-se de cobrança de valores de ITR de fazendas recebidas em dação em pagamento, com arbitramento da base de cálculo, por não comprovação de que parte da terra é de reserva legal;
  - Incidência de ISS sobre operações de Leasing – R\$ 56.273: Autos de Infração e/ou execuções fiscais de Municípios que alegam a incidência de ISS sobre operações de leasing em seus territórios.

Na ITAÚSA CONSOLIDADO em garantia de recursos voluntários relativos a processos de passivos contingentes estão vinculados, depositados ou arrolados os montantes abaixo:

	31/12/2008	31/12/2007
Títulos e Valores Mobiliários	1.797.107	1.150.625
Depósitos em Garantia	2.470.823	1.145.219
Bens do Ativo Permanente (*)	807.538	1.033.386

(\*) De acordo com o artigo 32 da Lei 10.522, de 19/07/2002. Em 10/04/2007, por meio da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 1.976, o Supremo Tribunal Federal declarou ser inconstitucional a exigência de arrolamento para a apreciação de recurso voluntário. O pedido de desarrolamento desses bens está sendo providenciado junto à Secretaria da Receita Federal.

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 1.226.796 (R\$ 565.203 em 31/12/2007) (Nota 14a), representado basicamente pela garantia estabelecida em processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

**c) Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias e Depósitos em Garantia para Interposição de Recursos -** Passivos constituídos pelo valor integral em discussão e respectivos depósitos em garantia conforme abaixo:

<b>Movimentação das Obrigações Legais</b>	<b>01/01 a 31/12/2008</b>	<b>01/01 a 31/12/2007</b>
<b>Saldo Inicial</b>	<b>5.661.768</b>	<b>4.054.382</b>
Saldo Oriundo da Associação ITAÚ UNIBANCO em 30/09/2008	2.644.071	-
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<u>898.522</u>	<u>1.624.658</u>
Encargos sobre Tributos	515.683	322.973
Constituição Líquida	1.113.601	1.322.673
Baixas por Reversão (Nota 14e)	(730.762)	(20.988)
Baixas por Pagamento	(95.053)	(17.272)
<b>Saldo Final (Nota 15c)</b>	<b>9.109.308</b>	<b>5.661.768</b>
<b>Probabilidade de Perda</b>		
Provável	1.680.174	1.010.140
Possível	499.350	346.537
Remota	6.929.784	4.305.091
<b>Movimentação dos Depósitos em Garantia</b>	<b>01/01 a 31/12/2008</b>	<b>01/01 a 31/12/2007</b>
<b>Saldo Inicial</b>	<b>3.062.934</b>	<b>2.407.101</b>
Saldo Oriundo da Associação ITAÚ UNIBANCO em 30/09/2008	676.981	-
Apropriação de Rendas	263.198	211.661
Movimentação no Período	<u>474.938</u>	<u>444.172</u>
Depósitos Efetuados	514.066	455.871
Levantamentos Efetuados	(34.235)	(8.681)
Conversão em Renda	(4.893)	(3.018)
<b>Saldo Final (Nota 14a)</b>	<b>4.478.051</b>	<b>3.062.934</b>

As principais naturezas são descritas a seguir:

- PIS e COFINS X Lei 9.718/98 – R\$ 5.345.754 – Assegurar o direito ao recolhimento das contribuições ao PIS e à COFINS sobre o faturamento, afastando-se a aplicação do artigo 3º, § 1º da Lei nº 9.718/98, que promoveu o indevido alargamento da base de cálculo das referidas contribuições. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 836.754;
- IRPJ e CSLL X Lucros Apurados no Exterior – R\$ 848.808 - Pretende-se afastar a exigência contida na Instrução Normativa nº 213/02, em face de sua ilegalidade, visto que determinou a inclusão dos resultados positivos da equivalência patrimonial na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, inclusive alienação de investimento no exterior. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 504.872;
- PIS X EC 10/96 (Janeiro/1996 a Junho/1996) e EC 17/97 (Julho/1997 e Fevereiro/1998) – R\$ 419.712 – Pretende-se afastar a incidência do PIS, em face da aplicação dos princípios da anterioridade nonagesimal e da irretroatividade das Emendas Constitucionais 10/96 e 17/97 e da inexistência de legislação aplicável neste interregno. Sucessivamente, objetiva-se o recolhimento do PIS no período mencionado com base na LC 7/70. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 72.292;
- CSLL X Isonomia – R\$ 375.788 – Assegurar o direito de recolher a CSLL à alíquota de 8%, a que se sujeitam as pessoas jurídicas em geral, nos termos do caput do artigo 19 da Lei nº 9.249/95, afastando-se a aplicação do § 1º desse mesmo dispositivo, que prevê alíquota diferenciada (18%) para as instituições financeiras, em face da violação ao princípio da isonomia. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 219.778;
- INSS X LC 84/96 e Adicional 2,5% – R\$ 251.174 – Pretende-se afastar a incidência da contribuição previdenciária à alíquota de 15%, bem como o adicional à alíquota de 2,5%, sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos e administradores, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, face à sua inconstitucionalidade, tendo em vista que a referida contribuição possui o mesmo fato gerador e base de cálculo do imposto de renda, em afronta aos artigos 153, III, 154, I, 156, III e 195, § 4º da Constituição Federal. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 208.584.

A ITAÚSA e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não estão envolvidas em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante a utilização de modelos estatísticos para as causas de pequeno valor e avaliação individual de assessores legais internos e externos para as demais causas, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Deliberação nº 489, de 03/10/2005, da CVM.

**NOTA 14 - DETALHAMENTO DE CONTAS****a) Outros Créditos - Diversos**

	<b>31/12/2008</b>	<b>31/12/2007</b>
Depósitos em Garantia de Provisões para Passivos Contingentes (Nota 13b)	5.045.065	3.028.669
Contingências Classificadas como Prováveis	2.574.242	1.883.450
Contingências Classificadas como Possíveis	2.470.823	1.145.219
Depósitos em Garantia de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 13c)	4.478.051	3.062.934
Negociação e Intermediação de Valores	2.146.381	1.014.001
Impostos e Contribuições a Compensar	4.483.095	2.152.499
Contribuição Social a Compensar - MP 2.158 de 24/08/2001(Nota 15b I)	1.295.804	925.687
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 13b)	1.226.796	565.203
Rendas a Receber	2.191.360	850.557
Prêmios de Seguros a Receber	2.046.289	789.636
Duplicatas a Receber	892.857	851.169
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	983.201	424.638
Operações sem Características de Concessão de Crédito	371.888	182.986
Títulos e Créditos a Receber	480.176	196.798
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(108.288)	(13.812)
Contas a Receber - Venda da Marca Credicard	303.706	230.169
Opções por Incentivos Fiscais	4.676	109.561
Devedores Diversos	922.239	506.737
No País	722.895	308.887
No Exterior	199.344	197.850
Diversos	461.061	155.501
<b>Total</b>	<b>26.852.469</b>	<b>14.849.947</b>

Na ITAÚSA, estão compostos basicamente por Rendas a Receber relativos a Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio no montante de R\$ 952.013 (R\$ 965.861 em 31/12/2007) e Impostos e Contribuições a Compensar de R\$ 95.657 (R\$ 98.700 em 31/12/2007).

**b) Outros Valores e Bens**

	<b>31/12/2008</b>	<b>31/12/2007</b>
Bens não de Uso Próprio	574.010	374.106
(-) Provisão para Desvalorizações	(208.254)	(59.820)
Outros	-	259
<b>Total</b>	<b>365.756</b>	<b>314.545</b>

**c) Despesas Antecipadas**

	<b>31/12/2008</b>	<b>31/12/2007</b>
Comissões	<u>2.762.567</u>	<u>1.626.624</u>
Vinculadas a Seguros e Previdência	293.094	155.933
Vinculadas a Financiamento de Veículos	2.401.123	1.436.277
Outras	68.350	34.414
Fundo Garantidor de Crédito(*)	901.090	-
Propaganda e Publicidade	371.742	145.137
Outras	264.475	131.961
<b>Total</b>	<b>4.299.874</b>	<b>1.903.722</b>

(\*) Refere-se ao recolhimento voluntário equivalente à antecipação de parcelas da contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito conforme Circular nº 3.416, de 24/10/2008, do BACEN.

**d) Outras Obrigações - Diversas**

	<b>31/12/2008</b>	<b>31/12/2007</b>
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 13b)	8.246.495	3.761.514
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	665.785	355.670
Negociação e Intermediação de Valores	2.729.484	1.986.005
Provisão de Pessoal	939.789	574.557
Fornecedores	315.635	267.722
Credores Diversos	<u>2.735.132</u>	<u>1.636.807</u>
No País	2.440.134	1.406.535
No Exterior	294.998	230.272
Obrigações Relativas a Empresas de Seguros	1.134.297	196.507
Credores por Recursos a Liberar	310.358	135.482
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	18.738	115.067
Provisão para Seguro Saúde	530.634	-
Provisão para Gastos com a Integração ITAÚ UNIBANCO	1.330.800	-
Provisão para Cobertura de Déficit Atuarial	105.056	27.536
Obrigações Leasing Financeiro	137.043	-
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	630.224	297.987
Provisões e Credores Diversos	469.872	427.236
Diversos (*)	1.425.869	117.372
<b>Total</b>	<b>21.725.211</b>	<b>9.899.462</b>

(\*) Composto basicamente por Deságios em Investimentos em Controladas não absorvidos na Consolidação.

**e) Outras Receitas Operacionais**

	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
Reversão de Provisões Operacionais	923.276	56.988
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 13c)	730.762	20.988
Outras (*)	192.514	36.000
Recuperação de Encargos e Despesas	219.484	98.917
Participações em Controladas não Decorrentes de Lucro	-	61.860
Lucro na Alienação de Investimentos e Outros Valores e Bens	344.414	2.645.731
Outras	569.424	636.420
<b>Total</b>	<b>2.056.598</b>	<b>3.499.916</b>

(\*) De 01/01 a 31/12/2008 contempla R\$ 127.111 referente a reversão de provisão para depreciação excedente sobre bens e equipamentos de informática e R\$ 64.160 decorrente da ação de repetição de indébito do PIS Receita Operacional Bruta (ROB) excedente ao PIS Repique, das competências de julho/1988 a maio/1989. Em novembro/2002 transitou em julgado a decisão reconhecendo o direito ao crédito e em setembro/2008 foi encerrado o cálculo pericial de liquidação de sentença.

**f) Outras Despesas Operacionais**

	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
Despesas Tributárias (Nota 15a II)	(2.425.993)	(2.579.425)
Provisões para Contingências (Nota 13b)	(2.257.607)	(934.867)
Ações Cíveis (1)	(895.501)	(825.473)
Fiscais e Previdenciárias (2)	(1.269.922)	(101.223)
Outras	(92.184)	(8.171)
Amortização de Ágios (3)	(1.738.484)	(301.412)
Gastos com a Integração ITAÚ UNIBANCO (4)	(1.330.800)	-
Provisão para Seguro Saúde (5)	(530.634)	-
Despesas de Juros Leasing Financeiro	(14.500)	-
Participações em Controladas não Decorrentes de Lucro	(41.018)	-
Despesas Operacionais de Empresas Industriais	(380.083)	(333.502)
Variação Cambial de Passivos de Empresas no Exterior	(121.698)	(21.570)
Comercialização de Cartões de Crédito	(529.931)	(426.964)
Sinistros	(297.028)	(185.389)
Outras	(930.426)	(521.478)
<b>Total</b>	<b>(10.598.202)</b>	<b>(5.304.607)</b>

(1) De 01/01 a 31/12/2008 contempla planos econômicos no montante de R\$ 263.772 (R\$ 397.768 de 01/01 a 31/12/2007).

(2) De 01/01 a 31/12/2008 contempla provisão de autos de infração no montante de R\$ 1.066.918 sendo: R\$ 290.238 - CPMF sobre operações efetuadas com clientes, R\$ 401.593 - dedutibilidade de ágio, R\$ 157.912 - CPMF sobre transferência de títulos, R\$ 17.919 - ISS sobre atividades bancárias e R\$ 199.256 - INSS sobre PLR excedente à convenção coletiva.

(3) De 01/01 a 31/12/2008 refere-se basicamente aos ágios referenciados nas notas 2a I e II. De 01/01 a 31/12/2007 refere-se basicamente a aquisição do BBI e BBT, aquisição de ações do BPI - SGPS S.A. (BPI) e aquisição de ações do Itaú Holding.

(4) Provisão constituída para cobrir gastos com comunicação a clientes, adequação de sistemas e pessoal.

(5) Provisão constituída para cobrir eventuais déficits futuros, até a extinção total da carteira, decorrentes da diferença entre os reajustes das mensalidades autorizadas anualmente pelo órgão regulador e a variação real dos custos médicos hospitalares que afetam as indenizações de sinistros.

Na ITAÚSA, estão compostas basicamente por Despesas Tributárias no valor de R\$ 87.585 (R\$ 12.279 de 01/01 a 31/12/2007).

## NOTA 15 - TRIBUTOS

## a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social Devidos sobre as Operações do Período e sobre as diferenças temporárias decorrentes de adições e exclusões:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(3.024.387)</b>	<b>14.651.039</b>
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas de 25% e 9% (Nota 4o), respectivamente.	1.028.292	(4.981.353)
<b>Acréscimos/Decréscimos aos Encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:</b>		
<b>(Inclusões) Exclusões Permanentes</b>	<b>1.557.192</b>	<b>(87.974)</b>
Participações em Coligadas	120.283	74.651
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	1.424.305	(542.456)
Juros sobre o Capital Próprio	753.107	152.244
Dividendos, Juros sobre Títulos da Dívida Externa e Incentivos Fiscais	466.571	298.895
Ganho (Perda) de Participação Societária	(1.023.132)	5.720
Outras	(183.942)	(77.028)
<b>(Inclusões) Exclusões Temporárias</b>	<b>(1.408.530)</b>	<b>1.729.048</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.700.083)	(257.963)
Superveniência (Insuficiência) de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	2.934.135	1.646.047
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros		
Derivativos e Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	(195.456)	(100.831)
Juros sobre o Capital Próprio	-	507.932
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias, Passivos Contingentes e Atualização de Depósitos em Garantia	(540.772)	(454.316)
Ágio na Aquisição de Investimentos	(176.521)	236.203
Provisão para Gastos com a Integração ITAÚ UNIBANCO	(452.472)	-
Outras Provisões Indedutíveis	(277.361)	151.976
<b>(Constituição) Compensação sobre Prejuízo Fiscal/Base Negativa de CS</b>	<b>(3.710.117)</b>	<b>100.918</b>
<b>Efeito da Majoração de Alíquota da Contribuição Social - (Nota 4o)</b>	<b>(256.081)</b>	<b>-</b>
<b>Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(2.789.244)</b>	<b>(3.239.361)</b>
<b>Referentes a Diferenças Temporárias</b>		
Constituição (Reversão) do Período	5.118.647	(1.778.463)
Constituição decorrente da Associação ITAÚ UNIBANCO	6.130.935	-
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	911.693	68.299
<b>(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos</b>	<b>12.161.275</b>	<b>(1.710.164)</b>
<b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>9.372.031</b>	<b>(4.949.525)</b>



## II - Composição das despesas tributárias:

	01/01 a 31/12/2008			01/01 a 31/12/2007		
	Sobre Vendas de Produtos e Serviços (1)	Sobre Demais Receitas (Nota 13f)	Total	Sobre Vendas de Produtos e Serviços (1)	Sobre Demais Receitas (Nota 14f)	Total
PIS e COFINS	(363.636)	(1.781.401)	(2.145.037)	(331.219)	(1.842.431)	(2.173.650)
ISS	(18.250)	(361.505)	(379.755)	(16.208)	(288.891)	(305.099)
IPI	(203.528)	-	(203.528)	(178.568)	-	(178.568)
ICMS	(429.561)	-	(429.561)	(376.571)	-	(376.571)
CPMF (2)	-	-	-	-	(278.801)	(278.801)
Outros	(54.114)	(283.087)	(337.201)	(44.947)	(169.302)	(214.249)
<b>Total (Nota 4n)</b>	<b>(1.069.089)</b>	<b>(2.425.993)</b>	<b>(3.495.082)</b>	<b>(947.513)</b>	<b>(2.579.425)</b>	<b>(3.526.938)</b>

(1) Estes tributos estão sendo deduzidos na rubrica Receitas com Vendas de Produtos e Serviços;

(2) A partir de 01/01/2008, foram encerradas a retenção e o recolhimento da CPMF instituída pela Lei 9.311, de 24/10/1996.

Na ITAÚSA, as despesas tributárias são compostas basicamente por PIS no montante de R\$ 14.720 (R\$ 2.297 de 01/01 a 31/12/2007) e COFINS no montante de R\$ 67.803 (R\$ 10.579 de 01/01 a 31/12/2007).

## III - Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos Investimentos no Exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, a ITAÚSA e o ITAÚ UNIBANCO realizam operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na Nota 21b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos Investimentos no Exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

**b) Créditos Tributários**

I - O saldo de Créditos Tributários, segregado em função das origens (Imposto de Renda e Contribuição Social), está representado por:

	31/12/2007	Saldo Oriundo da Associação ITAÚ UNIBANCO em 30/09/2008	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2008
<b>Refletida no Resultado</b>	<b>6.489.125</b>	<b>4.739.834</b>	<b>(2.683.518)</b>	<b>18.235.451</b>	<b>26.780.892</b>
Relativos a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	506.712	783.327	(134.337)	3.806.639	4.962.341
Diferenças temporárias:	<u>5.982.413</u>	<u>3.956.507</u>	<u>(2.549.181)</u>	<u>14.428.812</u>	<u>21.818.551</u>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	2.558.152	1.494.182	(1.219.941)	4.855.476	7.687.869
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	721.046	879.710	(356.752)	298.843	1.542.847
Provisões para Passivos Contingentes	<u>890.061</u>	<u>917.284</u>	<u>(227.285)</u>	<u>978.605</u>	<u>2.558.665</u>
Ações Cíveis	408.459	215.424	(164.770)	307.266	766.379
Processos Trabalhistas	301.106	343.435	(54.423)	179.403	769.521
Fiscais e Previdenciárias	180.496	358.425	(8.092)	417.677	948.506
Outros	-	-	-	74.259	74.259
Ajuste a Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)	-	209.131	(215.939)	347.347	340.539
Provisões para Imóveis	29.440	41.604	(4.175)	22.856	89.725
Ágio na Aquisição de Investimento	1.117.549	21.310	(245.502)	6.541.578	7.434.935
Provisão para Gastos com Integração ITAÚ UNIBANCO	-	-	-	452.472	452.472
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	-	-	-	212.254	212.254
Outros	666.165	393.286	(279.587)	719.381	1.499.245
<b>Refletida no Patrimônio Líquido - Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>3.344</b>	<b>186.600</b>	<b>-</b>	<b>125.904</b>	<b>315.848</b>
<b>Total de Créditos Tributários</b>	<b>6.492.469</b>	<b>4.926.434</b>	<b>(2.683.518)</b>	<b>18.361.355</b>	<b>27.096.740</b>
<b>Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24/08/2001.</b>	<b>925.687</b>	<b>415.161</b>	<b>(45.044)</b>	<b>-</b>	<b>1.295.804</b>

Na ITAÚSA, os Créditos Tributários totalizam R\$ 90.922 (R\$ 17.785 em 31/12/2007) e estão representados basicamente sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, cuja expectativa de realização é de até 5 anos.

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2007	Saldo Oriundo da Associação ITAÚ UNIBANCO em 30/09/2008	Realização/ Reversão	Constituição	31/12/2008 (*)
<b>Refletida no Resultado</b>	<b>4.149.779</b>	<b>806.913</b>	<b>(234.798)</b>	<b>3.394.077</b>	<b>8.115.971</b>
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	3.554.767	803.745	(66.868)	3.006.537	7.298.181
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	65.560	-	(45.425)	7	20.142
Ajuste de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	65.987	-	(9.435)	-	56.552
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	117.579	-	(105.551)	101.046	113.074
Atualização de Depósito de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	211.408	-	-	240.208	451.616
Lucro na Realização de Bens e Direitos do Ativo Permanente	73.476	-	(928)	-	72.548
Outros	61.002	3.168	(6.591)	46.279	103.858
<b>Refletida no Patrimônio Líquido - Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>35.716</b>	<b>-</b>	<b>(28.649)</b>	<b>11.551</b>	<b>18.618</b>
<b>Total</b>	<b>4.185.495</b>	<b>806.913</b>	<b>(263.447)</b>	<b>3.405.628</b>	<b>8.134.589</b>

(\*) O saldo de 31/12/2008 reflete o ajuste da majoração de alíquota da Contribuição Social (Nota 4o), para as controladas financeiras e equiparadas, no valor de R\$ 129.492.

Na ITAÚSA a Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos totaliza R\$ 2.166 (R\$ 1.854 em 31/12/2007) e está representada basicamente por tributos incidentes sobre atualização de depósitos judiciais.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar, decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos, existentes em 31/12/2008, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

Ano de Realização	Créditos Tributários			Contribuição Social a Compensar	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	Tributos Diferidos Líquidos
	Diferenças Temporárias	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	Total			
2009	6.936.348	497.200	7.433.548	214.619	(1.017.417)	6.630.750
2010	3.620.678	1.022.941	4.643.619	319.010	(1.350.674)	3.611.955
2011	3.594.843	1.933.161	5.528.004	322.664	(1.722.691)	4.127.977
2012	2.656.756	875.492	3.532.248	112.647	(2.063.241)	1.581.654
2013	2.792.442	199.674	2.992.116	74.413	(1.413.760)	1.652.769
acima de 2013	2.533.332	433.873	2.967.205	252.451	(566.806)	2.652.850
<b>Total</b>	<b>22.134.399</b>	<b>4.962.341</b>	<b>27.096.740</b>	<b>1.295.804</b>	<b>(8.134.589)</b>	<b>20.257.955</b>
Valor Presente (*)	19.476.321	4.345.533	23.821.854	1.125.786	(7.041.431)	17.906.209

(\*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e de venda de produtos e serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o Imposto de Renda e Contribuição Social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV - Os créditos tributários não contabilizados totalizam R\$ 2.764.120 (R\$ 438.766 em 31/12/2007).

Em função da Ação Direta de Inconstitucionalidade relativa a majoração de alíquota da Contribuição Social instituída pelos artigos 17 e 41 da Lei nº. 11.727 de 24/06/2008 (para as controladas financeiras e equiparadas), impetrada em 26/06/2008 pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro - CONSIF, foram reconhecidos créditos tributários, apenas até o limite do acréscimo ocorrido nas Obrigações Tributárias, remanescendo não reconhecido o valor de R\$ 2.675.844.

Em 31/12/2008 não existem créditos tributários não contabilizados na ITAÚSA.

**c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias**

O saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias está representado por:

	<b>31/12/2008</b>	<b>31/12/2007</b>
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	1.174.226	533.635
Impostos e Contribuições a Recolher	1.433.339	703.345
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 15b II)	8.134.589	4.185.495
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 13c)	9.109.308	5.661.768
<b>Total</b>	<b>19.851.462</b>	<b>11.084.243</b>

**d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Terceiros**

O montante de tributos recolhidos ou provisionados incide basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Para os valores retidos e recolhidos de terceiros passou a considerar juros sobre o capital próprio pago e sobre a prestação de serviços, além dos incidentes sobre a intermediação financeira, inclusive para fins comparativos.

	<b>01/01 a 31/12/2008</b>	<b>01/01 a 31/12/2007</b>
Tributos Recolhidos ou Provisionados	8.629.906	8.751.964
Tributos Retidos e Recolhidos de Terceiros (*)	6.576.821	8.881.125
<b>Total</b>	<b>15.206.727</b>	<b>17.633.089</b>

(\*) A redução dos valores retidos neste exercício deve-se, basicamente, a extinção da CPMF relativo aos fatos geradores ocorridos a partir 01/01/2008, sendo que o montante retido e recolhido em 2007 foi de R\$ 5.428.130.

## NOTA 16 - PERMANENTE

## a) Investimentos

## I - Participações em Controladas - ITAÚSA

Empresas	Saldos em 31/12/2007 (b)	Subscrições / Aquisições / Vendas	Recebimento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (c)	Resultado de Participação em Controladas	Ajuste de TVM de Controladas	Ajustes Lei 11.638	Amortizações de Ágio	Saldos em 31/12/2008 (b)	Resultado de Participação em Controladas de 01/01 a 31/12/2007
Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A.	14.375.873	(9.348.780)	(1.304.553)	7.294.164	(69.304)	15.919	(21.346)	10.941.973	3.440.674
Itaucorp S.A.	768.057	(3.063)	(49.979)	90.504	(214)	(6.765)	-	798.540	124.366
Itaúsa Export S.A. (a)	670.579	(751.921)	-	81.841	-	-	(499)	-	(4.700)
Duratex S.A.	456.740	-	(32.507)	92.843	(558)	6.287	(985)	521.820	83.655
Itautec S.A.	304.606	-	(10.505)	41.986	-	237	(4)	336.320	87.171
Elekpart Participações e Adm. S.A.	161.977	(140.258)	(105)	30.637	2	(1.273)	-	50.980	27.912
Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, Lda. (a)	128.739	(147.495)	-	18.756 (d)	-	-	-	-	2.903 (d)
ITH Zux Cayman Company Ltd.	29.513	-	-	13.885 (d)	-	-	-	43.398	(6.072) (d)
IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A. (Nota 2 II)	-	9.866.072	-	(795.084)	(73.040)	14.989	-	9.012.937	-
Elekeiroz S.A.	11.594	-	(755)	3.072	1	(432)	-	13.480	2.998
Outras Controladas	6.294	-	-	1.086	1	-	-	7.381	1.050
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>16.913.972</b>	<b>(525.445)</b>	<b>(1.398.404)</b>	<b>6.873.690</b>	<b>(143.112)</b>	<b>28.962</b>	<b>(22.834)</b>	<b>21.726.829</b>	<b>3.759.957</b>

(a) Investimento alienado ao Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A. em 28/11/2008;

(b) Inclui a totalidade de ágios/deságios no montante de R\$ 1.536.748 em 31/12/2008 (R\$ 153.029 em 31/12/2007);

(c) Em rendas a receber, está registrado dividendos e juros sobre capital próprio a receber no montante de R\$ 952.013 em 31/12/2008 (R\$ 965.861 em 31/12/2007);

(d) Inclui a totalidade da receita/despesa de variação cambial no montante de R\$ 17.712 em 31/12/2008 (R\$ 17.355 em 31/12/2007).

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Resultado Líquido do Período	Nº de ações de Propriedade da ITAÚSA		Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais		
Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A.	29.000.000	58.840.929	20.217.097	749.877.846	70.075	36,03	18,31
Itaucorp S.A.	383.000	812.720	92.097	12.241.502	3.875.153	99,94	99,95
Duratex S.A.	943.626	1.731.543	313.813	32.005.853	6.098.671	59,76	29,99
Itautec S.A.	250.000	453.094	40.543	10.366.478	-	88,97	88,97
Elekpart Participações e Administração S.A.	101.328	422.471	91.946	68.680.661	-	12,02	12,02
ITH Zux Cayman Company Ltd.	81.795	54.463	925	35.000.000	-	100,00	100,00
IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A.	6.000.000	11.662.362	(1.195.038)	355.227.092	350.942.273	50,00	66,53
Elekeiroz S.A.	220.000	441.390	81.245	559.180	631.430	3,85	3,78

**II - Composição de Investimentos**

	<b>31/12/2008</b>	<b>31/12/2007</b>
<b>Participações em Coligadas</b>	<b>1.354.055</b>	<b>1.008.546</b>
BPI	1.010.926	756.383
Allianz Seguros S.A. (atual denominação da AGF Brasil Seguros S.A.)	141.486	130.012
Delle Holdings S.A.	34.914	21.101
Serasa S.A.	154.279	99.017
Outros	12.450	2.033
<b>Outros Investimentos</b>	<b>916.423</b>	<b>283.077</b>
Investimentos por Incentivos Fiscais	165.012	106.328
Títulos Patrimoniais	13.340	11.210
Ações e Cotas	128.367	96.560
Outros	789.799	150.276
Provisão para Perdas	(180.095)	(81.297)
<b>TOTAL</b>	<b>2.270.478</b>	<b>1.291.623</b>

**III - Composição do Resultado de Participações em Coligadas**

	<b>01/01 a 31/12/2008</b>	<b>01/01 a 31/12/2007</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas	(2.837.996)	288.448
Varição Cambial de Investimentos	182.546	(52.062)
<b>TOTAL</b>	<b>(2.655.450)</b>	<b>236.386</b>



**b) Imobilizado e Intangível**

	31/12/2008		31/12/2007	
	Custo	Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
<b>Imobilizado</b>	<b>13.725.536</b>	<b>(7.541.058)</b>	<b>6.184.478</b>	<b>3.779.005</b>
<b>Imobilizado Próprio</b>	<b>13.524.799</b>	<b>(7.531.840)</b>	<b>5.992.959</b>	<b>3.568.713</b>
<b>Imóveis</b>	<b>5.312.175</b>	<b>(2.173.017)</b>	<b>3.139.158</b>	<b>2.045.229</b>
Terrenos	1.299.010	-	1.299.010	986.755
Edificações	2.629.155	(1.647.847)	981.308	712.280
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	1.384.010	(525.170)	858.840	346.194
<b>Outras Imobilizações</b>	<b>8.212.624</b>	<b>(5.358.823)</b>	<b>2.853.801</b>	<b>1.523.484</b>
Instalações de Uso	457.612	(276.125)	181.487	125.308
Móveis e Equipamentos de Uso	2.919.500	(1.339.692)	1.579.808	863.381
Sistema de Processamento de Dados	4.253.881	(3.390.561)	863.320	425.378
Outros (Comunicação, Segurança, Transporte)	581.631	(352.445)	229.186	109.417
<b>Imobilizado de Locação</b>	<b>18.553</b>	<b>(9.218)</b>	<b>9.335</b>	<b>79.613</b>
Imóveis - Edificações	-	-	-	67.367
Móveis e Equipamentos de Uso	18.553	(9.218)	9.335	12.246
<b>Reservas Florestais</b>	<b>182.184</b>	<b>-</b>	<b>182.184</b>	<b>130.679</b>
<b>Intangível</b>	<b>4.489.883</b>	<b>(626.451)</b>	<b>3.863.432</b>	<b>2.871.782</b>
Direitos Aquisição Folhas Pagamento	2.395.438	(81.011)	2.314.427	2.124.509
Associação Promoção e Oferta de Produtos Financeiros	876.326	(3.577)	872.749	288.792
Gastos com Aquisição de Softwares	859.393	(493.015)	366.378	168.461
Direito de Administração de Fundos de Investimentos	340.259	(44.989)	295.270	235.926
Outros Ativos Intangíveis	18.467	(3.859)	14.608	54.094

Na ITAÚSA, o Imobilizado está composto basicamente por Edificações R\$ 4.983 (R\$ 5.271 em 31/12/2007).

**NOTA 17 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - ITAÚSA****a) Capital Social**

Em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária ocorrida em 29/04/2008, foram aprovadas as seguintes propostas do Conselho de Administração:

- Cancelamento de 24.695.600 ações escriturais preferenciais de emissão própria existentes em tesouraria, sem redução do valor do Capital Social, mediante absorção de R\$ 265.543 consignados na Reserva de Lucros – Reforço do Capital de Giro;
- Aumento do Capital Social mediante capitalização de Reservas de Lucros no montante de R\$ 2.250.000, com emissão de 350.421.388 novas ações escriturais a título de Bonificação (10%), sem valor nominal, sendo 134.464.943 ordinárias e 215.956.445 preferenciais;
- Aumento do Capital Social mediante emissão de novas ações para subscrição particular no montante de R\$ 250.000, com emissão de 31.250.000 novas ações escriturais, sem valor nominal, sendo 12.005.080 ordinárias e 19.244.920 preferenciais, podendo a integralização das ações subscritas ser efetuada mediante compensação de créditos originários de JCP – juros sobre o capital próprio pagos em 09/06/2008. O aumento de capital foi homologado em AGE de 27/06/2008.

Em decorrência dos itens precedentes, o Capital Social foi elevado para R\$ 10.000.000 representado por 3.885.885.269 ações escriturais, sem valor nominal, sendo 1.491.119.451 ordinárias e 2.394.765.818 preferenciais sem direito a voto, mas com as seguintes vantagens:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R\$ 10,00 por lote de mil ações, não cumulativo;
- Direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurando-se dividendo igual ao das ações ordinárias.

Abaixo, demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	QUANTIDADE			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Total
<b>Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2007</b>	<b>1.344.649.428</b>	<b>2.184.260.053</b>	<b>3.528.909.481</b>	
Cancelamento de Ações - AGO/E de 29/04/2008	-	(24.695.600)	(24.695.600)	-
Bonificação de ações - AGO/E de 29/04/2008	134.464.943	215.956.445	350.421.388	-
Subscrição de ações (homologado pela AGE de 27/06/2008)	12.005.080	19.244.920	31.250.000	-
<b>Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2008</b>	<b>1.491.119.451</b>	<b>2.394.765.818</b>	<b>3.885.885.269</b>	-
<b>Ações em Tesouraria em 31/12/2007 (*)</b>	-	<b>2.500.000</b>	<b>2.500.000</b>	<b>(30.502)</b>
Aquisições de ações	-	26.200.000	26.200.000	(280.545)
(-) Cancelamento de Ações - AGO/E de 29/04/2008	-	(24.695.600)	(24.695.600)	265.543
Bonificação de ações - AGO/E de 29/04/2008	-	400.440	400.440	-
<b>Ações em Tesouraria em 31/12/2008 (*)</b>	-	<b>4.404.840</b>	<b>4.404.840</b>	<b>(45.504)</b>
<b>Em Circulação em 31/12/2008</b>	<b>1.491.119.451</b>	<b>2.390.360.978</b>	<b>3.881.480.429</b>	
<b>Em Circulação em 31/12/2007</b>	<b>1.344.649.428</b>	<b>2.181.760.053</b>	<b>3.526.409.481</b>	

(\*) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria e posterior cancelamento.

**b) Dividendos**

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participarão dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias Dividendo igual ao mínimo prioritário a ser pago às ações preferenciais.

Conforme deliberado em reunião do Conselho de Administração de 10/04/2008, os acionistas da ITAÚSA, que recebiam dividendos trimestrais de R\$ 0,012 por ação, receberão a partir de 01/07/2008 dividendos trimestrais de R\$ 0,014 por ação, representando incremento de aproximadamente 28% em razão dessa elevação do valor declarado e da bonificação de 10% em ações aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária de 29/04/2008.

**I - Cálculo**

Lucro Líquido	6.885.773	
Ajustes		
(-) Reserva Legal	(344.289)	
Base de Cálculo do Dividendo	6.541.484	
Dividendos Mínimo Obrigatório	1.635.371	25,00%
Reservas de Lucros a Realizar	(220.125)	
(=) Dividendo Mínimo Obrigatório após constituição de Reservas de Lucros a Realizar	1.415.246	

A Reserva de Lucros a Realizar foi constituída de acordo com artigo 197 da Lei 6.404/76, com redação dada a Lei 10.303/2001, conforme segue:

<b>Lucro Líquido do período</b>	<b>6.885.773</b>
<b>(-) Lucros a Realizar</b>	<b>5.475.142</b>
Resultado Total da Equivalência Patrimonial não Realizada	6.873.690
(-) Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio - recebidos / provisionados do exercício	(1.398.548)
<b>(=) Total dos Lucros Realizados</b>	<b>1.410.631</b>
Dividendo Mínimo Obrigatório	1.635.371
<b>Limite Máximo para a Constituição da Reserva de Lucros a Realizar</b>	<b>224.740</b>
<b>Reserva de Lucros a Realizar Constituída</b>	<b>220.125</b>

**II - Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos**

	Bruto	IRF	Líquido
<b>Pagos / Antecipados</b>	<b>277.526</b>	-	<b>277.526</b>
Dividendo - 1 parcela trimestral de R\$ 0,014 por ação paga em 01/07/2008	54.341	-	54.341
Dividendo - 1 parcela de R\$ 0,0435 por ação paga em 25/08/2008	168.844	-	168.844
Dividendo - 1 parcela trimestral de R\$ 0,014 por ação paga em 01/10/2008	54.341	-	54.341
<b>Provisionados</b>	<b>1.319.315</b>	<b>(181.595)</b>	<b>1.137.720</b>
Dividendo - 1 parcela trimestral de R\$ 0,014 por ação paga em 02/01/2009	54.341	-	54.341
Dividendo - 1 parcela trimestral de R\$ 0,014 por ação paga em 01/04/2009	54.341	-	54.341
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,0427 por ação, creditados em 30/12/2008, a serem pagos em 17/03/2009	165.739	(24.861)	140.878
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,1312 por ação, a serem pagos em 17/03/2009	509.250	(76.387)	432.863
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,1380 por ação, a serem pagos em 10/06/2009	535.644	(80.347)	455.297
<b>Total em 31/12/2008 - R\$ 0,3646 líquido por ação</b>	<b>1.596.841</b>	<b>(181.595)</b>	<b>1.415.246</b>
<b>Total em 31/12/2007 - R\$ 0,3003 líquido por ação (*)</b>	<b>1.340.336</b>	<b>(175.647)</b>	<b>1.164.689</b>

(\*) Para melhor comparabilidade considerou-se as Bonificações

**c) Reservas de Lucros**

	<b>31/12/2008</b>	<b>31/12/2007</b>
<b>Reservas de Lucros</b>	<b>12.356.570</b>	<b>9.673.130</b>
Legal	1.410.917	1.066.628
Lucros a Realizar	220.125	-
Estatutárias	<u>10.725.528</u>	<u>8.606.502</u>
Equalização de Dividendos (1)	4.149.040	4.122.644
Reforço do Capital de Giro (2)	2.813.499	2.151.233
Aumento de Capital Empresas Participadas (3)	3.762.989	2.332.625

(1) Reserva para Equalização de Dividendos - tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o Capital Próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas;

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro - objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade;

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas - visa garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

**d) Reconciliação do Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO**

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO decorre do efeito da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários .

	<b>Lucro Líquido</b>		<b>Patrimônio Líquido</b>	
	<b>01/01 a 31/12/2008</b>	<b>01/01 a 31/12/2007</b>	<b>31/12/2008</b>	<b>31/12/2007</b>
<b>ITAÚSA</b>	<b>6.885.773</b>	<b>3.887.577</b>	<b>22.340.470</b>	<b>17.238.241</b>
Amortização de Ágios	(6.414.531)	200.045	(8.459.346)	(2.044.815)
Crédito Tributário	2.228.438	(99.140)	2.710.821	482.383
<b>ITAÚSA CONSOLIDADO</b>	<b>2.699.680</b>	<b>3.988.482</b>	<b>16.591.945</b>	<b>15.675.809</b>

**e) Ajustes de Exercícios Anteriores** – decorrentes das alterações promovidas pela Lei 11.638 em função da adoção das normas sobre Pagamentos Baseados em Ações e Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro cujos efeitos estão demonstrados na nota 21f.

**NOTA 18 - PARTES RELACIONADAS**

a) **Operações Realizadas entre Partes Relacionadas** - as operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas e em condições de comutatividade.

As operações envolvendo a ITAÚSA e suas controladas foram eliminadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Os controladores da ITAÚSA;
- A Fundação Itaúbanko, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG (PREBEG), a Fundação Bemgeprev, a Itaúbank Sociedade de Previdência Privada, a UBB-PREV – Previdência Complementar, a Banorte – Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social e a Fundação Itaúsa Industrial, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pela ITAÚSA e/ou por suas controladas, conforme Nota 20a; e
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural - IIC, o Instituto Unibanco, o Instituto Assistencial Pedro Di Perna, o Instituto Unibanco de Cinema e a Associação Classe "A", entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e suas controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da ITAÚSA CONSOLIDADO e, além daquelas já referenciadas acima, caracterizam-se basicamente por:

- Transações bancárias em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do BACEN, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de títulos e valores mobiliários e prestação de serviços de custódia/administração de carteira; e
- Locação de imóveis junto à Fundação Itaúbanko, FUNBEP e PREBEG.

	ITAÚSA		ITAÚSA CONSOLIDADO		
	RECEITAS/(DESPESAS)		ATIVO/(PASSIVO)	RECEITAS/(DESPESAS)	
	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007	31/12/2008	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>131.563</b>	-	-	-	-
Banco Itaú S.A.	131.563	-	-	-	-
<b>Valores a Pagar Sociedades Ligadas</b>	-	-	<b>(89.929)</b>	<b>(14.249)</b>	-
UBB Prev Previdência Complementar	-	-	(13.242)	(2.900)	-
Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social	-	-	(76.687)	(11.349)	-
<b>Receitas de Prestação de Serviços</b>	-	-	-	<b>12.170</b>	<b>2.567</b>
Fundação Itaúbanko	-	-	-	6.438	2.453
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	2.068	114
UBB Prev Previdência Complementar	-	-	-	3.664	-
<b>Despesas com Aluguéis</b>	-	-	-	<b>(28.863)</b>	<b>(27.661)</b>
Fundação Itaúbanko	-	-	-	(22.858)	(22.389)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	(6.005)	(5.272)
<b>Despesas com Doações</b>	-	-	-	<b>(37.065)</b>	<b>(86.978)</b>
Instituto Itaú Cultural	-	-	-	(36.750)	(35.000)
Fundação Itaú Social	-	-	-	(315)	(51.978)
<b>Convênio de Rateio de Custos Comuns</b>	<b>(4.988)</b>	<b>(6.775)</b>	-	-	-
Banco Itaú S.A.	(4.988)	(6.775)	-	-	-

Além dessas transações, existem garantias prestadas pela ITAÚSA, representadas por operações de avais, fianças e outras, conforme abaixo:

	31/12/2008	31/12/2007
Duratex S.A.	253.282	157.745
Elekeiroz S.A.	60.329	79.937
Itautec S.A.	167.502	174.521
<b>Total</b>	<b>481.113</b>	<b>412.203</b>

**b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração**

Os honorários atribuídos no período aos Administradores da ITAÚSA são compostos conforme segue:

Remuneração	7.806
Participações no Lucro	6.827
Contribuições aos Planos de Aposentadoria	1.175
<b>Total</b>	<b>15.808</b>

As informações referentes a benefícios a empregados e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas notas 20a e 20b, respectivamente.

**NOTA 19 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS - VALOR DE MERCADO**

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações da ITAÚSA e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Lucro/(Prejuízo) Não Realizado (*)			
	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007	Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
					31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	124.546.088	56.888.693	124.602.539	56.893.516	56.451	4.823	56.451	4.823
Títulos e Valores Mobiliários - TVM e Derivativos	139.562.199	62.501.408	140.083.998	62.706.493	383.253	286.310	521.799	205.085
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					(159.357)	59.310	-	-
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					542.610	227.000	521.799	205.085
Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	221.018.117	107.622.287	220.425.567	107.804.317	(592.550)	182.030	(592.550)	182.030
Participações em Coligadas								
BM&F BOVESPA S.A.	74.526	79.561	360.613	1.493.187	286.087	1.413.626	286.087	1.413.626
BPI	1.010.926	756.383	962.529	1.944.622	(48.397)	1.188.239	(48.397)	1.188.239
Redecard S.A.	550.778	172.142	8.028.738	4.498.597	7.477.960	4.326.455	7.477.960	4.326.455
Serasa S.A.	154.279	99.017	629.963	369.664	475.684	270.647	475.684	270.647
Visa Inc.	16	-	153.925	-	153.909	-	153.909	-
Recursos Captados por Controladas	392.349.485	171.396.089	391.974.085	171.372.704	375.400	23.385	375.400	23.385
Securitização de Ordens de Pagamentos no Exterior	3.828.733	1.109.575	3.858.636	1.109.630	(29.903)	(55)	(29.903)	(55)
Dívidas Subordinadas e Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 11)	23.395.191	12.083.125	23.141.574	12.145.905	253.617	(62.780)	253.617	(62.780)
Ações em Tesouraria	1.647.819	1.230.106	1.606.699	2.163.463	(30.899)	934.484	(41.120)	933.357
<b>Total Não Realizado</b>					<b>8.760.612</b>	<b>8.567.164</b>	<b>8.888.937</b>	<b>8.484.812</b>

(\*) Não considera os efeitos fiscais correspondentes. Inclui Lucro Não Realizado de minoritários no montante de R\$ 7.144.298 (R\$ 4.391.959 em 31/12/2007) em resultado e R\$ 7.025.277 (R\$ 3.758.888 em 31/12/2007) no Patrimônio Líquido.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 02/01/2009, para títulos pós-fixados;
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas através das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria têm seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através da comparação com informações fornecidas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (ANDIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de hedge (contratos de swap);
- Participação em Coligadas – Nas empresas BPI, Redecard S.A., BM&F Bovespa S.A. e Visa Inc. pelo valor das ações nas bolsas de valores e na Serasa S.A. pelo valor da última negociação ocorrida;
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos prefixados, e nas taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 02/01/2009, para títulos pós-fixados. São considerados, inclusive, os efeitos de operações de hedge (contratos de swap);
- Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior, com base no valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando o risco de crédito do emissor, calculado a partir do preço de mercado de outros papéis emitidos pelo mesmo;
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação;
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.



**NOTA 20 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

Nos termos da Deliberação nº 371, de 13/12/2000, da CVM, apresentamos a seguir as políticas praticadas pela ITAÚSA e suas controladas quanto aos benefícios a empregados bem como os procedimentos contábeis adotados:

**a) Benefícios de Complementação de Aposentadoria:**

A ITAÚSA e suas controladas são patrocinadores dos seguintes planos de aposentadoria complementar:

Entidade	Plano de benefício
Fundação Itaúbank	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC (1)
	Plano de Benefício Franprev – PBF (1)
	Plano de Benefício 002 – PB002 (1)
	Plano Básico Itaulam - PBI (1)
Fundação Bemgeprev	Plano Suplementar Itaulam - PSI (2)
	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV (1)
Fundação Itaúsa Industrial	Plano de Benefícios de Contribuição Definida - PAI-CD (3)
	Plano de Benefícios Definido- BD (1)
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I (1)
	Plano de Benefícios Funbep II (2)
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco Beg - Prebeg	Plano de Benefícios Prebeg (1)
Citiprevi - Entidade Fechada de Previdência Complementar (Orbitall/Credicard Itaú)	Plano de Aposentadoria Credicard (1)
	Plano de Aposentadoria Suplementar Credicard (2)
Itaubank Sociedade de Previdência Privada	Plano de Aposentadoria Itaubank (3)
	Plano de Previdência Unibanco (3)
UBB-PREV- Previdência Complementar	Plano de Instituto João Moreira Salles (1)
	Plano Básico (1)
Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social	Plano de Benefício Definido I (1)
	Plano de Benefício Definido II (1)

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

(3) Plano de modalidade de contribuição definida.

Os planos de modalidade de benefício definido e de contribuição variável têm por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia (no caso dos FUNBEP, PREBEG, PB002, Credicard e UBB-Prev e Banorte, também sob a forma de pensão por morte), complementar a aposentadoria paga pela previdência social. No caso dos planos de modalidade de contribuição definida o benefício é apurado com base nas contribuições vertidas e seu pagamento é efetuado por tempo certo, o qual não requer cálculo atuarial.

Todos os planos acima, exceto o plano PAI-CD, estão fechados ao ingresso de novos participantes. Aos funcionários admitidos após o fechamento é oferecido plano na modalidade de contribuição definida, administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A. (PGBL), no caso das empresas da Área Financeira e de Seguros, ou pela Fundação Itaúsa Industrial (PAI-CD), no caso das empresas da Área Industrial.

No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 45.040 (R\$ 44.912 de 01/01 a 31/12/2007). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

**b) Benefícios Pós-Emprego:**

A ITAÚSA e suas controladas não oferecem outros benefícios pós-emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-funcionários e beneficiários. No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 6.658 (R\$ 6.971 de 01/01 a 31/12/2007). A taxa de contribuição é crescente em função da idade do beneficiário.

**c) Valor Líquido dos Ativos e Passivos Atuariais dos Planos de Benefícios:**

Apresenta-se a seguir a composição dos ativos e passivos atuariais líquidos, que consideram os exigíveis atuariais calculados de acordo com os conceitos estabelecidos na Deliberação nº 371, de 13/12/2000, da CVM.

	<b>31/12/2008</b>	<b>31/12/2007</b>
Ativos líquidos dos planos	12.955.945	12.767.343
Passivos atuariais	(11.331.330)	(9.540.927)
Superveniência (*)	1.624.615	3.226.416

(\*) Conforme parágrafo 49g do anexo da Deliberação nº 371, de 13/12/2000, da CVM, o ativo líquido não foi reconhecido.

Adicionalmente às reservas mantidas pelos planos, os patrocinadores mantêm provisões no montante de R\$ 118.251 (R\$ 27.536 em 31/12/2007) para cobertura de eventuais insuficiências atuariais.

## d) Evolução do Ativo Líquido, dos Passivos Atuariais e da Superveniência:

	01/01 a 31/12/2008			01/01 a 31/12/2007		
	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência
Valor Presente Início do Período	12.767.343	(9.540.927)	3.226.416	10.768.519	(8.672.398)	2.096.121
Ajustes efetuados no período	-	(107)	(107)	-	-	-
Saldo Oriundo da Associação ITAÚ UNIBANCO em 30/09/2008	113.860	(181.820)	(67.960)	-	-	-
Rendimentos Esperados dos Ativos/ Custo Serviço Corrente + Juros	1.553.943	(1.173.731)	380.212	1.309.538	(1.113.722)	195.816
Benefícios Pagos	(480.597)	480.597	-	(431.321)	431.321	-
Contribuições Patroc./Participantes	66.551	-	66.551	57.742	-	57.742
Ganhos/(Perdas) no Período (1)/(2)	(1.065.155)	(915.342)	(1.980.497)	1.062.865	(186.128)	876.737
Valor Presente Final do Período	12.955.945	(11.331.330)	1.624.615	12.767.343	(9.540.927)	3.226.416

(1) Os ganhos/(perdas) do ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima/(abaixo) da premissa taxa de retorno esperada dos ativos.

(2) As perdas dos passivos atuariais decorrem das diferenças entre as premissas atuariais e o que ocorreu efetivamente, bem como da alteração da tábua de modalidade de GAM-83 para AT-2000, procedida em 31/12/2007.

## e) As Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial:

	Área de Serviços Financeiros (1)	Área Industrial (2)
Taxa de Desconto	10,24% a.a.	9,20% a.a.
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos	12,32% a.a.	10,02% a.a.
Tábua de Mortalidade	AT-2000 (3)	AT-2000
Rotatividade	Exp. Itaú 2003/2004	Exp. Towers
Crescimentos Salariais Futuros	7,12% a.a.	7,12% a.a.
Crescimentos Benefícios Previdência Social/Planos	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial	Cred. Unit. Projet. (4)	Cred. Unit. Projet. (4)

(1) Corresponde às premissas adotadas pelos planos administrados pela Fundação Itaú Banco, Bemgeprev, Funbep e Prebeg;

(2) Corresponde às premissas adotadas pelo plano de Benefício Definido administrado pela Fundação Itaúsa Industrial;

(3) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pelo SOA – "Society of Actuaries", entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas;

(4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

## NOTA 21 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

### a) Ativos Segurados

A ITAÚSA e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

### b) Moedas Estrangeiras

Os saldos patrimoniais, em moeda nacional, vinculados a moeda estrangeira, eram:

	31/12/2008	31/12/2007
Investimentos Permanentes no Exterior	20.197.986	10.222.246
Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos	(36.813.416)	(16.387.188)
<b>Posição Cambial Líquida</b>	<b>(16.615.430)</b>	<b>(6.164.942)</b>

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

### c) Participações Minoritárias nas Subsidiárias

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/12/2008	31/12/2007	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A.	28.144.301	16.002.916	(2.389.364)	(4.693.053)
Duratex S.A.	985.282	894.935	(170.944)	(186.243)
Itaú Bank, Ltd (1)	930.575	707.842	-	-
Itaú BBA Participações S.A.	-	232.020	(60.185)	(40.341)
Itaú XL Seguros Corporativos S.A.	106.572	102.085	(6.673)	(14.451)
Miravalles Empreendimentos e Participações S.A. (2)	85.994	90.900	4.199	31.516
Três "B" Empreendimentos e Participações Ltda. (3)	70.201	64.549	(7.834)	(9.662)
Itaú Gestão de Ativos S.A. (4)	59.816	60.949	1.114	(1.565)
Itautec S.A.	27.377	25.355	(2.452)	(6.118)
Investimentos Bemge S.A. (5)	15.945	15.894	(1.049)	(1.754)
Elekeiroz S.A.	14.908	12.985	(3.026)	(2.519)
Kinea Investimentos Ltda. (6)	1.879	2.165	287	835
Unibanco Participações Societárias S.A.	1.078.137	-	(68.999)	-
Biogeração de Energia S.A.	25.504	-	(3.533)	-
Outras	144.738	44.815	(23.047)	(4.393)
<b>Total</b>	<b>31.691.229</b>	<b>18.257.410</b>	<b>(2.731.506)</b>	<b>(4.927.748)</b>

(1) Representada por Ações Preferenciais Resgatáveis emitidas em 31/12/2002 pelo Itaú Bank Ltd., no valor de US\$ 393.072 mil, com vencimento em 31/03/2015 e dividendos calculados com base na taxa Libor acrescida de 1,25% a.a., pagáveis semestralmente;

(2) Controladora da Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento;

(3) Controlada indireta da Cia. Itaú de Capitalização;

(4) Controlada indireta da Itaú Vida e Previdência S.A.;

(5) Controlada indireta do Banco Itaucard S.A.;

(6) Controlada indireta do Banco Itaú S.A., até 31/08/2008 Controlada indireta do Banco Itaubank S.A..

## d) Resultados não Recorrentes

A fim de possibilitar adequada análise das demonstrações contábeis do período, apresentamos os reflexos da exclusão dos principais efeitos não recorrentes, líquidos dos respectivos efeitos fiscais, conforme segue:

	ITAÚSA		ITAÚSA CONSOLIDADO	
	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
Alienações de Investimentos	(101.166)	(829.354)	(101.166)	(829.354)
Serasa S.A.	-	(218.775)	-	(218.775)
Redecard S.A.	-	(470.172)	-	(470.172)
Mastercard, Inc.	(24.580)	-	(24.580)	-
Visa, Inc.	(43.060)	-	(43.060)	-
Banco de Fomento de Angola (Investimento que era detido pelo BPI)	(14.298)	-	(14.298)	-
BM&F Bovespa	(19.228)	(140.407)	(19.228)	(140.407)
Provisão para Contingências - Planos Econômicos	80.079	92.316	80.079	92.316
Alienação e Ajuste a Mercado das Ações do Banco Comercial Português, S.A. detidas pelo BPI	33.659	-	33.659	-
Resultado apurado na venda da antiga sede do Banco Itaúbank S.A.	-	(33.682)	-	(33.682)
Contas Garantidas e Compromissos Vinculados em Investimentos Adquiridos	-	36.578	-	36.578
Amortização de Ágios	-	-	85.550	236.393
Ágio na Aquisição do BBI e BBT	-	-	-	84.425
Ágio na Aquisição de Ações do BPI e outros	-	-	-	52.857
Aquisição Ações Itaú Unibanco	-	-	61.041	99.111
Aquisição de Ações BPI	-	-	10.935	-
Aquisição de Ações Cerâmica Monte Carlo - Duratex	-	-	8.720	-
Outras	-	-	4.854	-
Efeitos da Adoção da Lei nº 11.638 (Nota 21p)	59.560	-	59.560	-
Remuneração Baseada em Ações	36.257	-	36.257	-
Arrendamento Mercantil Financeiro	11.950	-	11.950	-
Em outras Controladas (Duratex / Elekeiroz / Itautec)	11.353	-	11.353	-
Efeito Decorrente da Associação - ITAÚ UNIBANCO	(5.686.092)	-	(1.142.606)	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	(5.686.092)	-	(5.686.092)	-
Amortização de Ágios (Nota 2 I e II)	-	-	4.543.486	-
Provisão para Gastos com a Integração - ITAÚ UNIBANCO	315.760	-	315.760	-
Equalização de Critérios ITAÚ UNIBANCO	502.487	-	502.487	-
Provisão não Técnica de Seguro de Saúde	124.482	-	124.482	-
Provisão Técnica de Seguros e Previdência	68.621	-	68.621	-
PDD - Ajuste ao mínimo requerido pela Resolução nº 2682	76.712	-	76.712	-
Provisões para Passivos Contingentes e Obrigações Legais	93.053	-	93.053	-
Outros	139.619	-	139.619	-
PDD Adicional (Nota 8b)	1.104.582	117.852	1.104.582	117.852
Compra de Ações para Tesouraria - ITAÚ UNIBANCO	474.680	74.450	474.680	74.450
Compra de Ações para Tesouraria - Duratex	6.223	12.468	6.223	12.468
Compra de Ações para Tesouraria - Outras Empresas	2.486	-	2.486	-
Recuperação Trib. e Outros Efeitos não Recorrentes - Duratex e Itautec	(7.724)	-	(7.724)	-
Venda Imóvel Tatuapé - Itautec S.A.	-	(20.448)	-	(20.448)
Imposto sobre Realização Reserva de Reavaliação Imóvel Tatuapé	-	2.902	-	2.902
Venda 50% de Ações Camargo Correa Desenvolvimento Imobiliário S.A.	-	(15.904)	-	(15.904)
Outros Eventos não Recorrentes	(79.084)	-	(36.247)	-
<b>Total</b>	<b>(3.294.550)</b>	<b>(562.822)</b>	<b>1.377.323</b>	<b>(326.429)</b>

e) **Reclassificações para Fins de Comparabilidade** - Foram efetuadas reclassificações nos saldos de 31/12/2007, visando permitir a comparabilidade, em decorrência do reagrupamento das rubricas, no Balanço Patrimonial, de Outros Valores e Bens relativas às reclassificações dos Direitos por Aquisição Folha de Pagamento e Associações de Despesas Antecipadas para a rubrica Intangível; da reclassificação das Benfeitorias em Imóveis de Terceiros da rubrica Diferido para o Imobilizado; e da reclassificação das Carteiras de Clientes e Softwares da rubrica Diferido para o Intangível, e da reclassificação do Resultado de Exercícios Futuros para rubrica Outras Obrigações Diversas, e da reclassificação do Resultado não Operacional para Outras Receitas Operacionais de forma a adaptar as exigências da Lei 11.638, de 28/12/2007 (Nota 21 f).

	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Reclassificados
<b>ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>294.506.593</b>	<b>(2.413.301)</b>	<b>292.093.292</b>
<b>DESPESAS ANTECIPADAS</b>	<b>4.317.023</b>	<b>(2.413.301)</b>	<b>1.903.722</b>
Despesas Antecipadas	4.317.023	(2.413.301)	1.903.722
<b>PERMANENTE</b>	<b>5.529.109</b>	<b>2.413.301</b>	<b>7.942.410</b>
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	<b>3.433.581</b>	<b>345.424</b>	<b>3.779.005</b>
De Uso	8.371.282	511.886	8.883.168
De Locação	85.920	-	85.920
Reservas Florestais	130.679	-	130.679
(Depreciações Acumuladas)	(5.154.300)	(166.462)	(5.320.762)
<b>DIFERIDO</b>	<b>796.313</b>	<b>(796.313)</b>	<b>-</b>
Gastos de Organização e Expansão	1.568.868	(1.568.868)	-
(Amortização Acumulada)	(772.555)	772.555	-
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>7.592</b>	<b>2.864.190</b>	<b>2.871.782</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>300.035.702</b>	<b>-</b>	<b>300.035.702</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>265.985.111</b>	<b>117.372</b>	<b>266.102.483</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>6.635.903</b>	<b>117.372</b>	<b>6.753.275</b>
Diversas	3.018.545	117.372	3.135.917
<b>RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	<b>117.372</b>	<b>(117.372)</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>300.035.702</b>	<b>-</b>	<b>300.035.702</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO</b>			
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>56.413.575</b>	<b>2.965.836</b>	<b>59.379.411</b>
Resultado de Participações em Coligadas	219.563	16.823	236.386
Outras Receitas Operacionais	550.903	2.949.013	3.499.916
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(44.593.548)</b>	<b>(134.824)</b>	<b>(44.728.372)</b>
Outras Despesas Operacionais	(5.169.783)	(134.824)	(5.304.607)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>11.820.027</b>	<b>2.831.012</b>	<b>14.651.039</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>2.831.012</b>	<b>(2.831.012)</b>	<b>-</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA</b>	<b>3.988.482</b>	<b>-</b>	<b>3.988.482</b>

**f) Lei nº 11.638**

Em 28/12/2007 foi sancionada a Lei nº 11.638 que altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, e da Lei nº 6.385, de 07/12/1976 sobre práticas contábeis, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. Segundo a lei, as normas expedidas pela CVM deverão ser elaboradas em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

Apresentamos a seguir as principais alterações promovidas pela lei já contempladas nas demonstrações contábeis de 31/12/2008:

**I - Efeitos de Divulgação**

- Divulgação da Demonstração do Fluxo de Caixa em substituição à Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos e da Demonstração do Valor Adicionado como partes integrantes do conjunto das demonstrações contábeis requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. A ITAÚSA já divulgava voluntariamente essas demonstrações;
- Manutenção do saldo das reservas de reavaliação, no montante de R\$ 29.358, normatizada pela Resolução nº 3.565, de 29/05/2008, do CMN, e pela Instrução nº 469, de 02/05/2008, da CVM. Esta reserva será realizada de acordo com o prazo de depreciação do bem reavaliado ou por sua baixa. Esta alteração não produziu efeitos nas demonstrações contábeis da ITAÚSA;
- O Ativo Imobilizado passou a incluir os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controle desses bens e o Ativo Diferido passou a incluir as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação. Desta forma, as benfeitorias em imóveis de terceiros e os softwares adquiridos foram reclassificados do Ativo Diferido para o Ativo Imobilizado e Intangível, respectivamente, inclusive para efeito de comparabilidade.
- Avaliação periódica sobre o reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos, normatizada pela Deliberação nº 527, de 01/11/2007, da CVM. Não houve indicação de perdas na avaliação efetuada pela administração no 4º trimestre de 2008;
- Criação do subgrupo "Intangível" no Ativo Permanente para classificar os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido. Desta forma, os direitos por aquisição das folhas de pagamento e a aquisição da carteira de clientes e os softwares foram reclassificados dos subgrupos Despesas Antecipadas e Ativo Diferido, respectivamente, inclusive para efeito de comparabilidade;
- Despesas Associadas às Captações: de acordo com a Deliberação nº 556, de 12/11/2008, da CVM, as despesas associadas às captações devem ser reconhecidas como redutoras dos respectivos passivos. Esta alteração não produziu efeitos nas demonstrações contábeis da ITAÚSA.
- Alteração na forma de avaliação de coligadas pelo método de equivalência patrimonial quando a investidora tiver influência significativa sobre estas coligadas. De acordo com a Instrução nº 469, de 02/05/2008, da CVM, deve-se considerar influência significativa quando a participação da investidora for de 20% ou mais do capital votante. Para as empresas financeiras e controladas esta alteração entrará em vigor a partir de 01/01/2009, em atendimento à Resolução nº 3.619, de 30/09/2008, do CMN. Esta alteração não produziu efeitos nas demonstrações contábeis da ITAÚSA.
- O Resultado de Exercícios Futuros passou a ser divulgado em Outras Obrigações no Passivo Não Circulante em atendimento à Medida Provisória nº 449, de 03/12/2008.
- O Resultado Não-Operacional passou a ser divulgado em Receitas ou Despesas Operacionais em atendimento à Medida Provisória nº 449, de 03/12/2008.

## II - Efeitos no Patrimônio Líquido e Resultado

- Operações de Arrendamento Mercantil: A ITAUSA CONSOLIDADA tem operações de arrendamento mercantil financeiro como arrendatário. De acordo com a Deliberação nº 554, de 12/11/2008, da CVM, o bem foi ativado, reconhecendo-se o passivo financeiro correspondente. Os ajustes da operação foram reconhecidos em Lucros Acumulados e no Resultado de 2008, líquidos dos impostos diferidos.
- Pagamento Baseado em Ações: Em atendimento à Deliberação nº 562, de 17/12/2008, da CVM, passou-se a reconhecer o valor justo das opções outorgadas aos administradores, proporcionalmente ao período de carência, como despesas de Participações nos Lucros, tendo como contrapartida a conta de Reservas de Capital. Os efeitos relativos aos exercícios anteriores decorrentes da aplicação do procedimento acima foi registrado em Reservas de Lucros.
- Critério de classificação e avaliação a preço de mercado dos instrumentos financeiros. A ITAÚSA já aplicava esses critérios em atendimento às normas já requeridas pelos órgãos reguladores para as empresas financeiras e controladas (Notas 4c e 7) e passou a aplicá-los também para as empresas industriais a partir do exercício de 2008 em atendimento à Deliberação nº 566, de 17/12/2008, da CVM;
- Alteração na forma de contabilização da variação cambial de investimentos societários no exterior quando a moeda funcional da investida for diferente ao da controladora, tendo como contrapartida o subgrupo Ajustes de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido, em atendimento à Deliberação nº 534, de 29/01/2008, da CVM;
- Alteração do tratamento dos incentivos fiscais, que passaram a transitar pelo resultado, facultando sua destinação para Reserva de Lucros, excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório, em atendimento à Deliberação nº 555, de 12/11/2008, da CVM;
- Os ativos e passivos de longo prazo já estão apresentados substancialmente, a valor presente, segundo taxas contratuais. Esta alteração aguarda regulamentação do BACEN.

Segue abaixo resumo dos impactos da adoção das referidas normas, líquidos dos efeitos fiscais:

	<b>Resultado</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
Remuneração Baseada em Ações	(36.257)	36.282
Arrendamento Mercantil Financeiro	(11.950)	(5.379)
Em outras controladas (Duratex / Elekeiroz / Itaotec)	(11.353)	(1.940)
<b>TOTAL</b>	<b>(59.560)</b>	<b>28.963</b>

Ressalta-se que o ITAÚ UNIBANCO, controlada da ITAÚSA cujos ativos representam mais de 90% do total de ativos consolidados, divulga anualmente o relatório 20-F, que contém as demonstrações contábeis elaboradas conforme as regras norte-americanas (USGAAP), que são mais próximas das regras internacionais de contabilidade, se comparadas às regras brasileiras anteriores à promulgação da Lei nº 11.638.



## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da  
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.  
São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. (controladora e consolidado), levantados em 31 de dezembro de 2008 e 2007, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A.(anteriormente denominado Banco Itaú Holding Financeira S.A.), controlado indiretamente através da Itaú Unibanco Participações S.A. e das controladas Duratex S.A. e Itautec S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007, cujos valores serviram de base para fins de avaliação pelo método de equivalência patrimonial e de consolidação (nota 16a), foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram parecer sem ressalvas e nossa opinião, no que diz respeito aos valores dessas controladas, baseia-se exclusivamente no parecer desses outros auditores independentes.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. (controladora e consolidado) em 31 de dezembro de 2008 e 2007, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 2 de março de 2009

Orlando Octávio de Freitas Júnior  
Sócio-contador  
CRC 1SP178871/O-4

BDO Trevisan Auditores Independentes  
CRC 2SP013439/O-5

## Parecer dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas  
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. (Itaúsa) e da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas (consolidado) em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas e a demonstração do valor adicionado do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 da Itaúsa, bem como as demonstrações consolidadas do resultado, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e empresas controladas, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. (Itaúsa) e da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas (consolidado) em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos nessas datas e a demonstração do valor adicionado nas operações do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 da Itaúsa, bem como o resultado consolidado das operações, dos fluxos consolidados de caixa e valores consolidados adicionados nas operações dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 2 de março de 2009

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva  
Contador CRC 1SP171089/O-3

## **ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**

CNPJ - 61.532.644/0001-15

Companhia Aberta

NIRE. 35300022220

### **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da **ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**, após procederem ao exame do relatório da administração e das demonstrações contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2008, verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, à vista dos pareceres sem ressalvas da BDO Trevisan Auditores Independentes e da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período, opinando por sua aprovação pela Assembléia Geral Ordinária dos Acionistas.

São Paulo-SP, 2 de março de 2009.

**JOSÉ MARCOS KONDER COMPARATO**

Presidente

**PAULO RICARDO MORAES AMARAL**

Conselheiro

**ARTEMIO BERTHOLINI**

Conselheiro